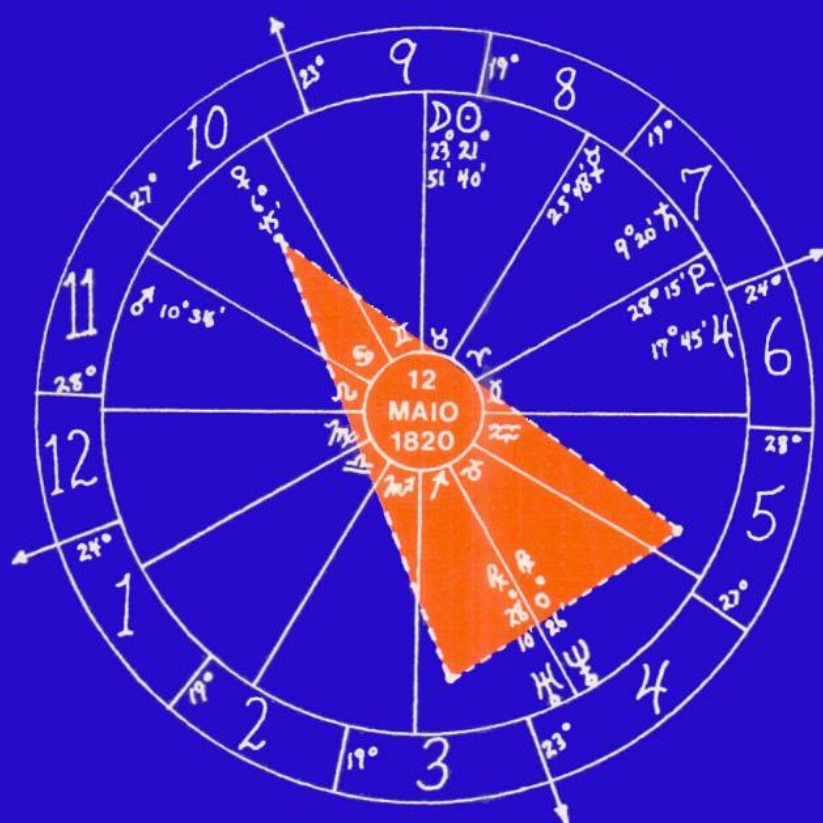


MARTIN SCHULMAN

# VÊNUS

*A Dádiva do Amor*



Pensamento



MARTIN SCHULMAN

*Vênus*  
*A Dádiva do Amor*

*Tradução*  
CARMEN YOUSSEF

EDITORA PENSAMENTO  
São Paulo



Título do original:  
*Venus The Gift of Love*

*Para aqueles que amam*  
*Para aqueles que são amados*  
*Para aqueles que são o amor*

*Para Diane e Penny, cujo amor dá sentido à minha vida*

*Um agradecimento especial a meus pais, Laura e Abe, cuja devoção inspirada me serviu de guia em todos os degraus da vida*

## *Sumário*

|                                       |                                     |
|---------------------------------------|-------------------------------------|
| <i>Introdução</i>                     | 05                                  |
| PARTE UM                              |                                     |
| Vênus - O Despertar da Consciência    |                                     |
| Capítulo Um                           | Histórias e Lendas de Vênus. 07     |
| Capítulo Dois                         | Vênus - O Domínio do Maravilhoso 11 |
| Capítulo Três                         | As Regências de Vênus 15            |
| Capítulo Quatro                       | O Sextil, o Quincunce e o Yod 19    |
| PARTE DOIS                            |                                     |
| Vênus no Mapa Astrológico             |                                     |
| Capítulo Cinco                        | O Caminho do Amor 24                |
| Capítulo Seis                         | Vênus nos Signos 33                 |
| Capítulo Sete                         | Vênus nas Casas 50                  |
| <i>Conclusão</i>                      | 66                                  |
| <i>Alegoria</i>                       | 69                                  |
| <i>Efemérides de Vênus -1900-2000</i> | 71                                  |

## NOTA DO AUTOR

A astrologia é o estudo de símbolos. Ao começar a escrever *Vênus - A Dádiva do Amor*, eu não fazia muita ideia de aonde o livro estava me levando, nem quando estaria pronto. Foi só ao terminar as últimas páginas que o verdadeiro sentido místico deste trabalho se revelou.

A produção do livro terminou no dia 19 de abril - Páscoa judaica, quando simbolicamente o eu inferior se liberta da escravidão; era também domingo de Páscoa cristã, ressurreição simbólica de Cristo. As duas datas, coincidentemente, caíram na Lua cheia em Libra, sob a regência de Vênus. Quando o livro foi para o prelo, o Sol entrou em Touro, signo regido por Vênus e, por surpreendente que pareça, a publicação de fato se deu durante um trânsito de sete planetas pelos signos de Vênus, Touro e Libra, em maio, época do nascimento do santo sábio Gautama Buda, ele próprio parte de uma linhagem de Mestres que tinham Vênus como centro de suas vidas.

Assim, que a mensagem de harmonia aqui contida traga a Dádiva do Amor à sua vida.

*Martin Schulman*

## *Introdução*

O amor vem sob muitas formas. Nós o vemos no desabrochar da flor de primavera, no brilho dos olhos do bebê. Nós o sentimos na calidez reluzente do riacho no verão. Ele nos atinge quando o Sol se põe por trás de uma cordilheira, ou quando um trecho em prosa ou verso nos transporta até as regiões montanhosas do nosso ser. Ele é o floco da neve da verdade que eleva o homem acima da razão. É a própria essência do significado da vida. O homem só pode aprender com o Sol e as estrelas quando tem por mestre o amor. Saber disso nos ajuda a compreender que o amor é a luz dos olhos da vida. Ele ajuda o vidente a ver - pois é o amor que traz a luz ao homem. E, como a cadência dos versos da vida, fluindo nas entrelinhas da compreensão, como uma fita a tecer, o amor é a fibra da qual brota o sentido da vida.

Pensamos frequentemente no amor em termos de valores românticos, equacionando-o à beleza que percebemos no outro. Entretanto, a essência do amor vai muito além. O homem nasce para experimentar aqui na Terra as diferentes facetas do amor que constituem seu legado divino. Procuramos o amor em todas as pessoas, e tendemos a trazer para mais perto de nós aquelas cujo calor e brilho irradiam a própria essência da força criadora do amor. Buscamos o amor em objetos, em lugares, em épocas que rememoramos e em épocas que esperamos. Ele é a única força que mescla harmoniosamente toda a vida da Terra. Se existe algo capaz de fazer um homem atingir o máximo do potencial humano, colocando-o acima das dúvidas em relação ao passado, ao desconhecimento do futuro e à luta que ele acredita ser a vida, esse algo é, inquestionavelmente, a capacidade de viver a maravilha do amor. Muito mais que qualquer outra aptidão mortal, o amor é o poder que supera tudo que o homem julga mais poderoso do que ele. O amor abre as portas da consciência, ajudando o homem a perceber seu verdadeiro lugar no universo. Em resumo, o amor é a maravilha que liberta o homem de sua sombra. A verdadeira base do desenvolvimento espiritual consiste em aprender a tomar as decisões que nos levam para mais perto dos mais puros raios do amor - que são, de fato, a maior dívida do homem.

Tudo, na Terra, reage ao poder do amor. Jesus tinha tanto amor que uma mulher, ao tocar suas vestes, ficou imediatamente curada. Mahatma Gandhi, envolto em sua humilde túnica, teve as potências da Europa aos pés, graças à sua capacidade de amar. Qualquer casamento ou relacionamento que se mantém através dos anos a despeito de adversidades e lutas perdura por causa desse espantoso poder do amor.

O templo do rei Salomão foi erguido artesanalmente, pedra por pedra, para que nenhum som áspero fosse produzido no local sagrado. As obras dos grandes pintores transmitem uma sensação reconfortante de deslumbramento e gratificação a milhares de pessoas por séculos a fio. O que o homem realiza através do amor e do carinho gera, em todos os casos, mais maravilha e beleza.

Apesar das premissas diferentes em que se baseiam as diversas religiões do mundo, todas elas ensinam a força do amor. Apesar de existirem diferentes correntes de pensamento ou diferentes códigos genéticos no mundo, o fator de coesão das famílias baseia-se no amor. O amor, na realidade, é o que torna fácil ao homem fazer o que quer

que ele faça. Ele realça seus esforços, intensifica suas capacidades e conduz às mais brilhantes realizações.

A capacidade humana de aprender qualquer coisa baseia-se sempre na capacidade de amar. O que o homem mais ama é aquilo que ele faz melhor. Sem amor, esforço algum poderá levar o homem sequer perto da realização. O surpreendente é que, embora as maiores realizações e as experiências mais gratificantes em termos de felicidade venham da capacidade de amar, o amor em si não requer nenhuma "capacidade". Assim, de Vênus, o pequeno planeta "inferior", o homem extrai esse poder suave que, com sua brandura, permite-lhe herdar a Terra.

O amor é o alicerce da paz. É a própria essência da "busca da felicidade" empreendida pelo homem. Sob este prisma, é realmente espantoso que, considerando tudo que o homem estuda, tão pouco tempo seja, de fato, dedicado a aprender a natureza do amor. Lao Tsé, o grande Sábio, disse certa vez: "Três em cada dez são seguidores da vida."<sup>1</sup> E a vida na Terra, sem dúvida, é a manifestação do amor!

1. *Tao Te King*, de Lao Tzu, texto e comentário de Richard Wilhelm, publicado pela Editora Pensamento, São Paulo.

Receber o amor de um salgueiro sem fazê-lo perder nada de sua natureza, sentir a fragrância de um dia sem detê-la no tempo nem apossar-se dela por medo de perdê-la para os outros - isso é a verdadeira essência do amor consciente.

Na verdade, o amor opera todo tipo de milagres. Porém, mais do que o homem percebe, ele opera milagres na consciência.

O fundador do Zen, Bodhidharma, foi certa vez abordado na corte real por um sacerdote que queria saber a diferença entre o céu e o inferno. Bodhidharma, sem muita paciência com a pergunta, virou-se para continuar seu caminho. O sacerdote, entretanto, puxou da espada e, zangado, exigiu uma resposta. O mestre olhou-o fixamente e, em seguida, respondeu:

"Inferno é o que vejo nos seus olhos, pois está na sua mente." Com isso, o sacerdote percebeu imediatamente os anos de amor que tinha dedicado ao serviço de Deus; envergonhado, embainhou a espada e sorriu como a desculpar-se. Bodhidharma, então, continuou a responder:

"Agora, Céu é o que eu vejo em seus olhos, porque está no seu coração."

O que o sacerdote percebeu foi o espantoso poder do amor, porque, na verdade, esta é a única diferença verdadeira entre o céu e o inferno!

O amor é a luz de todas as coisas que perduram, pois, sob todas as suas formas, o amor é a luz da vida. Ele cintila na escuridão e ilumina o templo dentro do coração dos sonhos do homem. O amor são os raios dadivosos do universo, a Estrela de Belém, os mitos e as lendas de Cupido e Afrodite, e as maneiras pelas quais Vênus, enquanto divindade e planeta, confere ao homem seu legado divino - a Dádiva do Amor.

Parte Um  
Vênus  
*O Despertar da Consciência*

Capítulo Um  
*Histórias e Lendas de Vênus*

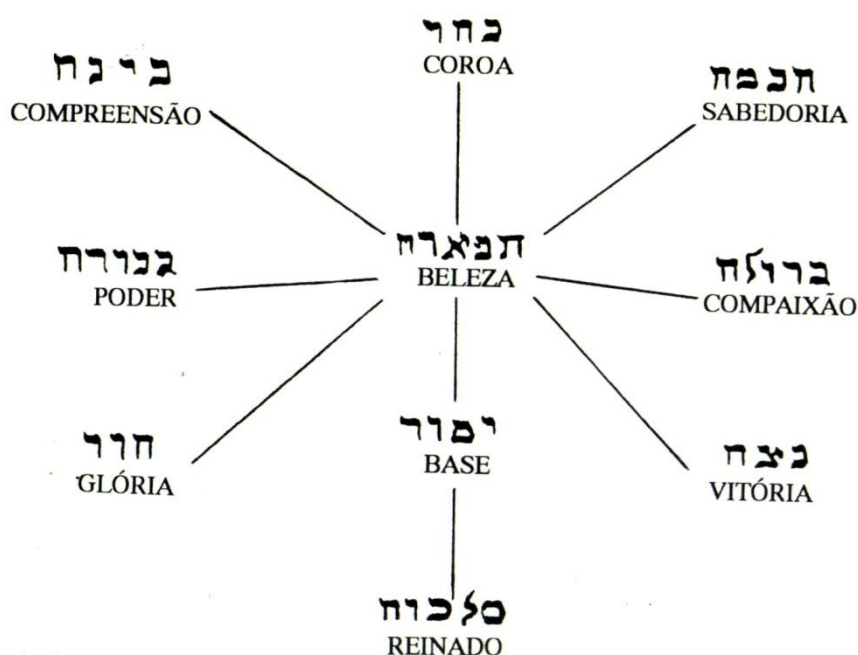
Séculos antes do nascimento de Cristo, o homem observava os movimentos dos planetas nos céus. Considerava seus efeitos e ponderava sobre as relações entre eles. Por meio dessas observações, conseguiu criar uma filosofia que o ajudou a compreender as diferentes facetas da experiência humana.

O conjunto do conhecimento astrológico foi constituído com os sete planetas conhecidos pelos antigos. Com sua sabedoria, esses filósofos, homens de Deus e devotos estudiosos da humanidade, tiveram de decidir sobre a forma de integrar os diferentes efeitos desses sete planetas num sistema capaz de explicar a verdadeira relação do homem com o universo.

Apesar de só serem conhecidos sete planetas, os antigos perceberam que havia dez diferentes qualidades de vida. Com o limitado conhecimento de que dispunham, perceberam cada uma dessas qualidades como um caminho que retratava, em essência, o teor da vida de uma pessoa, qualquer que fosse seu estilo particular de vida. Embora os antigos ainda não contassem com um sistema desenvolvido para seu trabalho, é importante perceber que eles escolheram o caminho da "Beleza" como centro dos dez caminhos.

Um diagrama do começo do século XVI da Árvore de Sefirot dos cabalistas mostra-nos como, no seu entender, a beleza estava no cerne de tudo que o homem busca.

Portanto, os antigos místicos hebreus descobriram que a "Beleza" é o verdadeiro centro da vida!





O que importa entender é que a beleza, seja moral, espiritual, física ou em qualquer outro nível, desempenhou um papel importantíssimo no avanço da civilização.

De 6000 a 4000 a.C., durante a Era de Touro, a influência de Vênus sobre a humanidade foi responsável pelos templos maciços, porém graciosos, dos egípcios. Suas muitas esculturas e entalhes, ao mesmo tempo leves e maciços, sobreviveram, na maior parte, até nossos dias.

Com a mudança de era, de 4000 a 2000 a.c., a influência de Áries também trouxe consigo seu complemento, Libra, por polaridade. Dessa forma, encontramos as obras-primas gregas, a grande beleza do Partenon de Atenas, e em muitos níveis um senso de delicada postura e elegância.

Com a chegada da Era de Peixes (signo onde a beleza venusiana é elevada à sua mais pura essência) encontramos o nascimento de Cristo e o início da percepção por parte do homem da humildade e do amor fraterno.

A influência de Vênus mostrou, assim, ser a própria essência central da evolução da humanidade; porque, se o tempo foi testemunha do poder, das vitórias, da glória e até mesmo das bases da ascensão e queda das civilizações passadas, sua beleza logrou sobreviver à passagem das eras. Em síntese, a beleza sempre foi e sempre será o próprio centro das mais primorosas criações do homem. É importante notar, entretanto, que o criador é sempre maior do que aquilo que cria. Se uma obra de arte, talvez mesmo uma obra-prima, é assombrosa e magnífica, é o amor no coração do artista ou do criador que constitui a verdadeira beleza da criação.

A gloriosa arquitetura do Egito é parte do amor construtivo do homem que transcende o próprio Egito e permanentemente cria e constrói novas civilizações. A maravilha e o esplendor da cultura romana e da sabedoria grega fazem parte do amor eterno do homem pela compreensão de seu universo. Também eles transcendem as culturas em que se manifestaram, tornando-se uma vontade permanente que o homem tem no sentido de melhorar seu lugar na sociedade. A própria essência da piedade e do poder de Cristo são facetas do constante amor divino que Deus tem pelo homem.

A natureza da Beleza, assim, embora apareça repetidamente na matéria, vem da constante etérea - o amor colocado no coração do homem que atravessando eras e correntes culturais, é a verdadeira chave da evolução humana. Ele traz à tona as mais belas qualidades do homem e serve de veículo para que seu espírito extravase exuberantemente através de seu corpo e em tudo que ele é e faz na vida.

### *O Símbolo de Vênus*

No símbolo de Vênus (♀) encontramos o círculo do espírito sobre a cruz da matéria, representando o elo de ligação entre o posicionamento do homem no mundo e sua capacidade de manifestar a beleza do espírito. O que o homem faz através da beleza perdura para sempre, é o que torna sua vida significativa ao mostrar aos outros do que é capaz.

Com o espírito sobre a matéria, pode manifestar-se a lei segundo a qual o que está em cima passa para o que está embaixo. É por meio desta ordem natural que a gentil suavidade da verdadeira natureza do homem revela a ele a fonte de sua vida física. Esta é a verdadeira

essência do amor.

Quando os antigos idearam este símbolo, sabiam que, quando o homem coloca a matéria acima do espírito, sua vida fica vazia. A grande beleza, harmonia e amor que encontramos no mundo é o resultado da capacidade do homem de conseguir unir essas duas partes do seu ser, de forma que sua essência espiritual esteja sempre acima de sua existência física, embora ligada a ela.

Quando o homem se identifica demais com a cruz da matéria, passa a recluir seu próprio espírito. Torna-se supersticioso em relação ao que não pode ver e fica preso à Terra. De forma semelhante quando se identifica demais com o círculo do espírito tem dificuldade em enraizar-se e encontrar os canais de vazão verdadeiramente concretos para a manifestação de seu espírito. A compreensão exata do símbolo de Vênus vem da integração saudável entre o anseio pela vida espiritual e a forma efetiva de sua expressão aqui na Terra. Esta é a verdadeira origem de todo o poder do homem. É o princípio criativo do *I Ching*, através do qual se aprende a cooperar com as divinas forças celestes e terrestres, integrando-se a elas.

### *Vênus - A Deusa da Fertilidade*

Nas antigas histórias, Vênus é considerada filha do Sol e da Lua. A medida que os mitos e as lendas foram originando deuses e deusas, passou-se a acreditar que essa bela filha das luminárias fosse responsável pela fertilidade da terra.

Na Babilônia ela era Ishtar, uma deusa de duas faces - a estrela matutina da guerra e a estrela vespertina do amor. É muitíssimo interessante o fato de que, nas batalhas antigas, só se guerreava à luz do dia; à noite, as tropas se recolhiam para desfrutar do amor de suas famílias ou para se entregar aos prazeres pessoais. As bênçãos de Ishtar, nesse caso, simbolizavam tanto a necessidade do homem de conquistar o espírito pela matéria, o que aparentemente provocava as guerras nas manhãs, e sua necessidade de revitalizar o espírito por meio do amor, fazendo-o prevalecer sobre a matéria à noite. É curioso que o antigo glifo do planeta Marte (♂) fosse na verdade o glifo de Vênus invertido, simbolizando o domínio da matéria sobre o espírito.

Esta analogia babilônica é a nossa primeira pista para chegar ao horóscopo natural de signos e casas, que começa com o nascer do Sol, em Áries, sob a regência de Marte (deus da guerra) e, no pôr do sol, passa para a verdadeira regência de Vênus (a deusa do amor).

À medida que surgiram outros mitos e lendas, Vênus veio a ser conhecida como deusa da fertilidade. Ela simbolizava o plantio da primavera, os ritos do amor erótico e do casamento ditoso, e zelava pelas parturientes. Ajudou o homem a descobrir sua sensibilidade às artes, sendo cultuada como a origem da beleza de onde provinham as grandes obras de escultura e arquitetura. Em síntese, ela deu ao homem a harmonia, *por* meio da qual ele pôde aprender a aprimorar sua vida.

Na Escandinávia seu nome era Freyja, a deusa da fertilidade. Em Roma, era Vênus, a bela e fértil deusa do amor e do prazer. Na Grécia, era Afrodite, a fértil divindade mitológica do amor erótico, dos afrodisíacos e do prazer sensual.

É importante notar que a fertilidade pode ocorrer em muitos níveis. O homem experimenta a fertilidade de espírito quando vibra de entusiasmo pela vida. Experimenta a

fertilidade física quando sua colheita cresce, quando ele participa do ciclo de nascimento. Experimenta a fertilidade mental quando abre sua mente para receber a informação que desencadeia o aprendizado. E mergulha nas águas da fertilidade emocional quando é receptivo às transformações de atitude que mudam seu ser. Assim, a fertilidade de Vênus pode ocorrer de muitas maneiras. Da mesma forma que, a princípio, acreditava-se que o planeta fosse filho do Sol e da Lua, a fertilidade simbolizada por Vênus origina-se da união entre o dia e a noite - o fluxo de cooperação entre beleza externa e interna.

Dessa fertilidade vêm o viço da Terra, as extraordinárias transformações da natureza, à medida que a força criativa do amor traz sentido à vida do homem.

## Capítulo Dois

### *Vênus - O Domínio do Maravilhoso*

Vênus apresenta ao homem alguns dos mais fascinantes mistérios do nosso sistema solar que, durante milhares de anos, deram o que pensar a astrólogos, astrônomos e filósofos.

Cada planeta, ao completar sua jornada pelos céus, segue uma trajetória, percorre uma órbita e estabelece um campo de energia. Esse campo resulta de dois tipos de movimento. Cada planeta segue uma trajetória em torno do Sol em sentido anti-horário, ao mesmo tempo em que gira em torno do próprio eixo. No caso de oito dos nove planetas, essa rotação axial também se dá no sentido anti-horário. Dessa forma, parece que o feito do universo é o movimento anti-horário. Entretanto, há um planeta que desafia essa regra: Vênus, cuja rotação se dá sempre no sentido horário.

Para tentarmos avaliar qual o possível efeito dessa rotação peculiar sobre nós, na Terra, precisamos entender que, em sua consciência, o homem segue o exemplo dos padrões maiores de energia do universo em que vive. Quando um planeta gira num sentido que se volta para o Sol, tende a criar ondas de energia evolventes. Assim, quando o homem recebe a consciência desse planeta, sente a energia movendo-se em direção ao Sol.

Essa rotação anti-horária dos planetas estabelece uma "força centrípeta", cujo efeito é fazer com que o foco da energia se volte para dentro, em direção a um centro. Quando os alunos de astrologia começam a estudar seus mapas, é muito comum perguntarem: "O que cada um dos planetas faz por mim?" Mesmo aqueles que já atingiram um certo grau de evolução espiritual continuam perguntando: "Como posso usar meu mapa de forma mais positiva?" À primeira vista, parece que essas perguntas são egocêntricas. O que de fato ocorre, entretanto, é que cada pessoa, num nível individual, está sentindo a involução de energia vinda desses planetas como um movimento espiralado voltado para um centro interior. Como consequência, existe uma tendência a responder direcionando os próprios atos, a vida e a consciência para dentro, em direção ao Sol (simbolicamente, o Si-mesmo).

A rotação horária de Vênus, contudo, representa o único caso, em nosso sistema solar, de energia voltada para fora. Dessa forma, cria-se uma força "centrífuga" e não centrípeta. O efeito desse fato, conforme percebido pelo homem, é irradiar para o exterior, em direção aos outros, propondo-se conscientemente a dar em vez de esperar. Isto leva à evolução, no lugar de involução, e é um primeiro indício de que o desenvolvimento espiritual da humanidade só é possível pela via da compreensão e da vivência da vibração de amor de Vênus.

Contudo, o prodígio desse planeta muito especial não para por aí, pois Vênus tem ainda outra faceta singular que confere à Terra a energia harmoniosa que só esse planeta pode dar.

Estamos habituados a pensar nos planetas em termos de dois polos de magnetismo. Dos polos norte e sul da Terra derivamos muitas dicotomias que, em síntese, explicam o yin e o yang da vida terrena. Com polos magneticamente opostos, os planetas expressam diferentes qualidades em seus hemisférios superior e inferior. A consciência da própria vida

adapta-se às diferenças que os separam, aos fluxos de energia oposta, e o homem aprende a posicionar-se com relação a temas, atitudes, opiniões; aprende a ter uma perspectiva polarizada da vida.

Vênus, entretanto, não tem polos magnéticos norte e sul. Em vez de criar uma separação dicotômica de energias, o planeta exala uma noção de identidade e unidade que ajuda a misturar, abrandar e suaviza as energias opostas que sentimos aqui na Terra. A ausência de polos magnéticos faz de Vênus a unificadora do sistema solar, enquanto sua peculiar rotação horária confere ao homem o propósito de sair de um centro para dar, irradiar e partilhar com os outros o amor e a cordialidade que sente. Assim, a vida tem uma harmonia simples, que Vênus nos ensina; é a simplicidade do amor o que o homem alcança ao aprender a valorizar a união consigo mesmo, com seus semelhantes e com o cosmos.

"Na época em que a vida na Terra estava no auge, ninguém dava atenção especial aos homens de valor, e tampouco se diferenciavam os homens capazes. Os governantes eram simplesmente os galhos mais altos da árvore, e o povo era como os cervos nos bosques. Os homens eram honestos e justos, sem perceber que estavam 'cumprindo seu dever'. Amavam-se uns aos outros e não sabiam que isso era 'amar o próximo'. Não enganavam ninguém, porém não sabiam que eram 'homens de confiança'. Podia-se contar com eles, mas não sabiam que isso era 'boa-fé'. Viviam juntos em liberdade... sem saber que eram generosos. Por esse motivo, seus feitos não foram relatados. Não fizeram história."<sup>1</sup>

1 *The Way of Chuang Tzu*, de Thomas Merton, The Abbey of Gethsemani, New Directions Publishing Corp., N.Y., 19, e George Allen & Unwin Ltd., Londres, Inglaterra, p. 76.

O homem tende a passar por cima do óbvio ao tentar alcançar as maravilhas do tempo e do espaço. Entretanto, são exatamente essas qualidades muito óbvias, e frequentemente simples, que revelam a essência dos mistérios que ele busca.

Vênus tem a órbita mais constante do sistema solar. O planeta praticamente não apresenta excentricidade ao orbitar uniformemente à volta do Sol. De certa forma, isso explica a vibração suave que sentimos vinda de Vênus. Entretanto, mais óbvia ainda é a característica de constância que constitui uma das mais importantes facetas da vida humana. O homem busca associações das quais possa depender. Procura amizades com as quais possa contar. E também precisa da lealdade contínua das pessoas próximas. Dessa forma, a constância é a verdadeira essência da estabilidade sobre a qual o homem constrói suas esperanças, seus sonhos e sua fé no futuro.

É a constância que dá ao homem o atributo do amor que o ajuda a crer na "eternidade". Com essa crença, o homem aprende a confiar em si mesmo e nos outros, premissa básica de sua capacidade de amar.

Einstein disse certa vez: "Deus não joga dados com o universo." Com sua mente matemática, ele sabia que tudo no sistema solar está exatamente onde está, funcionando exatamente como Deus previu. Assim, dificilmente seria uma coincidência o fato de Vênus, com sua vibração de harmonia unificadora voltada para fora em eterna constância, ser não apenas o planeta mais brilhante do nosso sistema solar, mas também o mais próximo da Terra.

Pode-se mesmo conjecturar até que ponto o Criador desejava que tivéssemos consciência desse planeta muito especial para que, em nossa busca pela compreensão de nós mesmos e do universo em que vivemos, sentíssemos sempre em primeiro lugar, e

muito flagrantemente, a Dádiva do Amor - ainda que o amor não faça história, mas tranquila, humilde e simplesmente satisfaça as pessoas da forma mais plena.

### *Vênus - A Pequena Fortuna*

“Era uma vez um homem que tinha oito filhos. Como já era tempo de eles encontrarem seu caminho no mundo, o homem mandou que cada um saísse em busca de sua fortuna. Antes de despachá-los, porém, avisou-os de que daria seu reino ao filho que encontrasse a maior fortuna. Assim, cada filho seguiu seu caminho e, com o tempo, uma a uma foram descobertas as qualidades das grandes fortunas de cada planeta.

O primeiro filho a voltar foi o que tinha viajado para mais longe. Tinha descoberto as profundezas de Plutão e conseguiu mostrar ao pai seu grande discernimento.

O pai sorriu, pois estava orgulhoso da grande fortuna que o filho tinha encontrado.

Em seguida, perguntou: "O que você deseja?" E o filho respondeu:

"Desejo conhecer os grandes mistérios do universo."

Quando o pai ia responder, chegou o segundo filho. Estava animado e excitado, pois tinha descoberto a grande fortuna da consciência de Urano.

O pai repetiu-lhe a mesma pergunta e obteve esta resposta:

"Quero descobrir o caminho da iluminação."

O pai sorriu novamente, pois agradava-lhe que seus dois filhos tivessem, de fato, descoberto grandes fortunas.

Nesse momento, chegaram juntos mais dois filhos. Um deles parecia estar aturdido e fascinado, enquanto o outro parecia extenuado por ajudar o irmão. Entretanto, cada um deles tinha descoberto uma grande fortuna.

O filho aturdido falou em primeiro lugar.

"Por favor, me perdoe, pai, pois em minhas viagens descobri o lugar mais bonito do zodíaco, porém me perdi e meu irmão precisou me achar."

O pai, mesmo assim, ficou contente, pois sabia que seu filho tinha deparado com a grande fortuna de Netuno.

"E agora que você descobriu esse lugar, meu filho, o que deseja?", perguntou o pai.

"Imaginar que eu possa encontrá-lo novamente", respondeu o filho.

A essa altura, o outro filho que havia ajudado a trazê-lo para casa perguntou se podia falar sobre sua grande fortuna. O pai, sem demonstrar qualquer favoritismo, pediu-lhe que assim fizesse. O filho, então, começou a falar sobre Saturno.

"Encontrei a realidade do tempo", disse ele. O pai então lhe perguntou:

"E o que você deseja agora?"

Pensativamente, o filho respondeu: "Ter todo o tempo do mundo." Ouvindo isso, novamente o pai sorriu, pois agradava-lhe ver que quatro de seus filhos tinham, de fato, encontrado grandes fortunas.

Em breve apareceu o quinto filho. Estava exultante, pois tinha descoberto "A Fortuna Maior" de Júpiter.

"Encontrei abundância", disse ele ao pai. "Encontrei a maior fortuna do zodíaco."

Ouvindo isso, o pai encheu-se de alegria. Perguntou ao filho:

"Agora que você encontrou tão grande fortuna, o que deseja?" Respondeu o filho:

"Saber que tamanho pode ter essa fortuna."

A essas palavras, o pai, satisfeito, sorriu; porém, não querendo ser injusto com os outros filhos, disse:

"Vamos ver o que seus outros irmãos encontraram."

Algum tempo depois apareceu o filho que tinha descoberto a fortuna de Marte. Parecia muito mais forte do que antes da viagem e, atrevidamente, começou a contar sua experiência.

"Descobri o poder de existir", disse o filho.

O pai parabenizou-o por ter, de fato, descoberto uma grande fortuna.

"E o que você deseja?", perguntou-lhe o pai. "Ser tudo que desejo", disse o filho.

O pai agora estava realmente contente, pois seis de seus filhos tinham encontrado grandes fortunas.

Nesse momento, apareceu o filho que tinha descoberto Mercúrio. "Que grande fortuna você encontrou?", perguntou o pai.

Ao que o filho respondeu:

"Encontrei o poder da lógica e da razão."

"E o que você deseja fazer com esse poder?", indagou o pai.

"Quero entender tudo que entra em minha mente", foi a resposta.

Agora o pai se sentia ainda mais realizado, pois sete de seus filhos tinham, de fato, encontrado grandes tesouros.

"Mas onde está o meu último filho?", perguntou o pai.

A essas palavras, o filho que tinha descoberto Vênus adiantou-se.

"Que grande fortuna você encontrou, meu filho?", perguntou o pai. Ao que o filho respondeu:

"Não sei das profundezas do universo. Não sei julgar se há diferentes caminhos para a iluminação. Não posso nem imaginar me perder, pois não viajei para longe. Também não sei dos segredos do tempo. Por favor, pai, perdoe-me, pois não encontrei a Grande Fortuna da abundância. Também não sei como ser tudo. Na verdade, pai, receio ter encontrado uma 'Pequena Fortuna'."

O pai, então, lhe perguntou:

"O que é que você encontrou?" O filho respondeu humildemente:

"Não tenho certeza alguma de ter encontrado algo. Mas, se você me perguntar o que eu desejo, estou certo de que nada desejo."

A essas palavras o pai se rendeu, pois sabia que, na verdade, o filho tinha descoberto a bela maravilha do amor. Podia ver, nos seus olhos, o tesouro no centro da maior das fortunas.

"Para você, meu filho", respondeu, "eu dou o meu reino. Toda a Terra será sua para sempre."

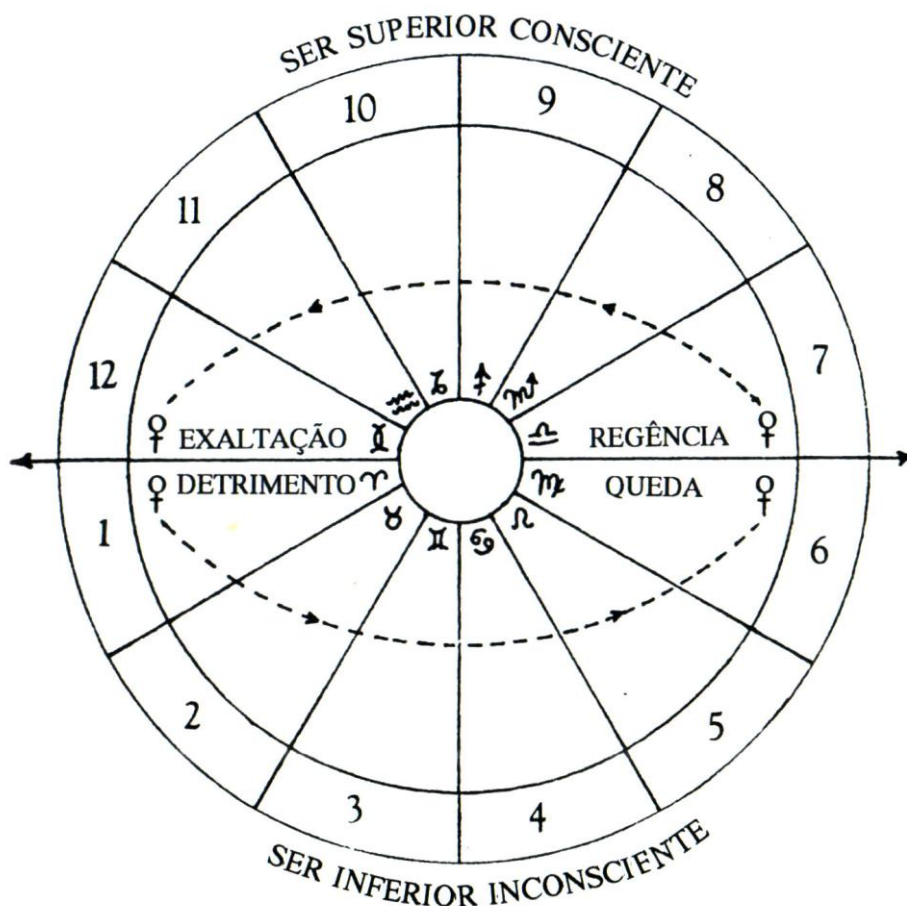
## Capítulo Três

### *As Regências de Vênus*

No princípio e no fim de todas as coisas está a verdadeira essência de seu significado. Assim, no princípio de uma planta encontramos suas raízes, enquanto no fim estão as sementes da flor. Os pés do homem estão em contato com a terra, e o alto de sua cabeça está em contato com o céu. Encontramos igualmente um significado especial no princípio e no fim do zodíaco natural.

Se dividirmos o horóscopo em hemisférios, novamente encontraremos um significado especial no princípio e no fim de cada hemisfério. Entretanto, o aspecto mais misticamente revelador dessa verdade cósmica é que Vênus, por regência, exaltação, detrimento e queda, aparece exatamente no começo e no final não apenas do zodíaco, mas também dos hemisférios superior e inferior. Essas são quatro áreas muito especiais do horóscopo, e os posicionamentos de Vênus nesses pontos, por regência, exaltação, detrimento e queda, nos dizem muita coisa sobre a natureza do ser.

O hemisfério inferior começa com Vênus em detrimento (Áries - Primeira Casa), quando o homem luta por encontrar a si mesmo na sombra inconsciente de seu eu, e progride até Vênus em queda (Virgem - Sexta Casa) onde a necessidade de servir ao ser interrompe o fluxo externo da essência natural do amor.





Essa progressão da Primeira para a Sexta Casa (quando Vênus caminha do detrimento para a queda) manifesta-se frequentemente como involução ou direcionamento do amor para dentro do ser, o que vai contra a harmonia da rotação de Vênus no céu, em sentido horário ou voltado para fora. Contudo, essas regências no hemisfério inferior mostram-nos a necessidade de o homem sentir o amor em seu ser inferior inconsciente antes de poder experimentá-lo na vida consciente de seu ser cósmico superior.

A metade superior do horóscopo começa com a regência natural de Vênus através das qualidades humanas da doação e da partilha (Libra-Sétima Casa) e progride até a exaltação de Vênus, quando o homem percebe a união divina com o amor da alma (Peixes - Décima Segunda Casa). Dessa forma, o ser consciente superior sempre se desenvolve por meio do altruísmo.

### *Vênus em Touro*

No signo de Touro, Vênus tem uma regência especial que simboliza a capacidade do homem de perceber a beleza do amor físico. O reflexo disso na natureza é a semeadura de primavera no hemisfério norte, a fértil receptividade da terra como o ventre maduro que aceita as sementes da vida e a doce constância com que carrega essas sementes enquanto assumem a forma de matéria.

Os fortes instintos protetores desse posicionamento servem à finalidade de conter, cuidar e conservar o embrião que está se formando, dando-lhe o calor e a substância de que precisa para que a beleza vislumbrada pelo espírito (o círculo do símbolo de Vênus) possa manifestar-se na vida real (a cruz da matéria que completa o glifo de Vênus).

Dinheiro é substância; a forma de usá-lo torna-se o modelo de como a pessoa expressa o espírito e seu amor na forma de posses. Essas posses, por sua vez, constituem um meio ambiente que, semelhante ao útero, dá ao homem senso de estabilidade e continuidade.

Essa regência especial de Vênus, formando o que é a princípio imaginado como espírito e em seguida cuidadosamente trazido à matéria, passa a ser a verdadeira essência da forma como o homem experimenta a beleza física. A maneira de zelar por suas posses dá ao homem a substância que ajuda a valorizar e preencher sua vida.

### *Vênus em Libra*

Desde que o homem consiga ver beleza na substância, é preciso que ele aprenda a apreciar a essência do amor enquanto fibra central de sua vida. Assim, encontramos a regência de Vênus em Libra no centro do zodíaco, quando o homem é capaz de sentir objetivamente a harmonia cooperativa entre o yin e o yang da criação. O altruísmo do signo é descrito pelo crescente invertido da alma no glifo de Libra (♎), representando a descoberta, pelo homem, da verdadeira essência do amor a partir de sua capacidade de "ceder e superar, curvar-se e permanecer ereto". É esse altruísmo que permite atingir o equilíbrio que mistura e une a consciência inferior e superior do homem.

Na época do Egito, as balanças de Libra simbolizavam a pesagem da colheita. O signo representava a culminação do trabalho do homem, pelo retorno ou pelo término de suas tentativas de harmonizar-se com o ambiente. Quando as sementes do verão cumprissem

seu propósito no equinócio de outono (Libra), o homem colheria o fruto de seus esforços.

O plantio mostra o seu desejo de encontrar receptividade na Terra para sua necessidade de participar do processo de fertilização. A colheita de Libra é o resultado da consumação, do casamento simbólico entre o solo e a semente, entre a Terra receptiva e aquiescente e sua vegetação e o Sol e a chuva, e a combinação cooperativa de forças distintas que, no final, levam ao ponto de encontro onde o Sol poente no oeste (ou a culminação da fase de crescimento) toca o horizonte, imediatamente antes de começar sua descida na noite.

Assim, Libra é o desenlace do esforço no ponto em que os opostos se encontram. Quando o dia termina e começa a noite, as seis Casas diurnas superiores do horóscopo encontram-se com as seis Casas noturnas inferiores, como o homem chega à união entre o ser superior e o inferior. Simbolicamente, a luz se estampa na escuridão. Portanto, o homem confronta o yin e o yang da criação através da regência de Vênus, que o ensina a harmonizar as diferenças entre todas as coisas.

### *Vênus Retrógrado*

A presença de Vênus Retrógrado num horóscopo simboliza seu aparente movimento para trás em relação à Terra. Quando isso ocorre, a capacidade de efetuar a centralização da beleza fica desalinhada. A pessoa pode reagir com excesso, exagero e atraso, o que às vezes faz com que exteriorize sentimentos totalmente opostos aos que desejava expressar. No fundo, ela inconscientemente percebe o relacionamento cambiante entre Vênus e a Terra, e tenta pessoalmente corrigir o que entende como uma imperfeição cósmica.

Entretanto, muitas pessoas com Vênus Retrógrado conseguem, de fato, sentir amor. Elas sentem seu instinto criativo internamente, e embora ele pareça ocasionalmente estar em desarmonia com o meio ambiente e o estilo de vida, mesmo assim busca canais de expressão.

John Steinbeck, o criativo escritor, Norman Rockwell, o artista, Johannes Brahms, o compositor, Elizabeth Barret Browning, a poetisa, e Michelangelo, o grande pintor, tinham Vênus Retrógrado. Entretanto, cada um deles dedicou-se o suficiente à beleza como centro da vida a ponto de superar reveses temporários e continuar na busca da verdadeira essência do amor, que serviu de instrumento para as suas grandes contribuições ao mundo.<sup>1</sup>

1. Para uma análise completa de Vênus Retrógrado, ver *Karmic Astrology*, vol. II, *Retrogrades and Reincarnation*, de Martin Schulman, publicado por Samuel Weiser Inc., N.Y., 1977, pp. 61-86.

### *Netuno - A Oitava Superior de Vênus*

Muitas vezes pensamos em Vênus como planeta do amor pessoal, responsável pelos sentimentos românticos do homem e por sua capacidade de expressar afeto.

Considera-se geralmente que Netuno pertence a uma ordem superior, associando-se aos sentimentos mais impessoais do amor divino, que colocam o homem em contato com seu ser espiritual. É importante perceber, entretanto, que Vênus é o tom ou alicerce

fundamental que permite a manifestação posterior de Netuno.

Quando se toca uma nota num instrumento musical, a mesma nota, uma oitava acima, ressoa em vibração afim. Entretanto, quando se toca uma nota aguda, a oitava inferior dessa mesma nota não vibra de maneira afim. Dessa forma, o relacionamento de oitavas entre as coisas de qualidade semelhante na vida depende sempre da qualidade inferior fundamental ou original. Dessa forma, as percepções espirituais alcançáveis pela correta percepção das impressões de Netuno são, na verdade, as nuances afins de sua capacidade de experimentar o amor por meio de Vênus.

Amor é sentimento. As impressões vêm dos sentimentos. Assim, quando uma pessoa está sentindo muito amor, suas impressões do universo são muito bonitas.

O amor divino ou cósmico de Netuno, portanto, é na verdade uma cópia uma oitava acima do amor venusiano, transfigurado numa essência mais sutil, mais delicada. Entretanto, sem o amor de Vênus, o amor netuniano não existiria, pois ele atua como um eco ou uma resposta ao som original.

Ele simboliza a dissolução, em Peixes, do que começou em Libra. Assim, através da regência de Vênus em Libra, o homem aprende a unir os opostos do yin e do yang que sente no mundo, fazendo disso o alicerce ou tom fundamental do amor consciente. Em Peixes (já que Vênus encontra sua exaltação através de Netuno) os ecos ou nuances superiores dessa espiral do amor rumo à união infinita do homem com o cosmos, à medida que ele renuncia até mesmo à capacidade de unir as diferenças no fluxo enternecedor do amor divino, tornam-no um só com tudo o mais.

## Capítulo Quatro

### *O Sextil, O Quincunce e O Yod*

Como o amor é a beleza no centro da vida, a compreensão de Vênus precisa estar no próprio cerne do significado do horóscopo. Dessa forma, torna-se importante compreendermos como o mapa todo entra em foco por meio da capacidade pessoal de amar. Para tanto, precisamos considerar dois aspectos planetários especiais.

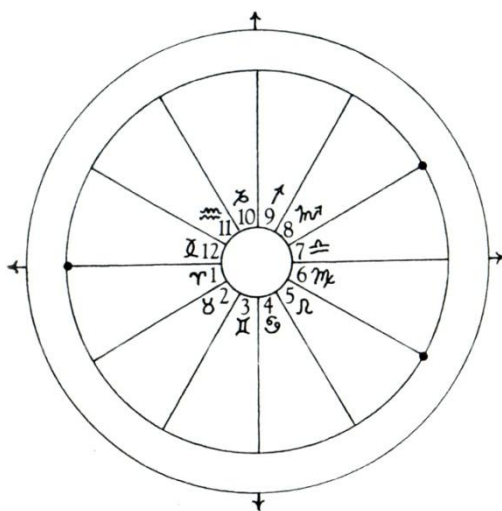
#### *O Sextil*

O sextil (aspecto de 60°) tem uma influência harmoniosamente benéfica. Comparando-o com o trígono (aspecto de 120°), podemos descobrir como essa influência é sentida no horóscopo.

No trígono, a pessoa recebe ajuda externa de outros e o benefício de forças cósmicas sem qualquer esforço real dela mesma. No sextil, essas mesmas forças externas cooperam com ela, caso se disponha a permitir essa ajuda. Assim, os dois aspectos são afortunados; porém, no sextil, é preciso que a pessoa busque a boa sorte, enquanto no trígono esta vem sem a sua interferência.

À primeira vista, poderia parecer que o trígono é um aspecto mais desejável. Entretanto, os sextis tendem a aumentar a inteligência. Eles dão à pessoa a oportunidade de lançar mão de sua engenhosidade, tornando-se mais ciente de seu relacionamento com o ambiente cósmico.

Uma pessoa com um trígono pode sair-se bem num exame escolar por ter a sorte de escolher as respostas certas, enquanto outro aluno com um sextil pode sair-se igualmente bem por ter-se dado ao trabalho de estudar - o que, em última análise, ensina-lhe a relação entre o seu desempenho e a cooperação harmônica com o ambiente do qual faz parte. Assim, às vezes, os trígonos levam a pessoa a atravessar a vida como se estivesse num cruzeiro, enquanto os sextis permitem-lhe aprender qual é o seu papel ativo no fluxo cósmico - desde que se disponha a fazê-lo.



## O Quincunce

Em geral, atribui-se ao quincunce, ou aspecto de inconjunção (150°), uma conotação Virgem-Sexta Casa, Escorpião-Oitava Casa. A origem desse aspecto é bastante interessante, por revelar muito sobre a forma como tem sido interpretado.

Observe, no mapa da página anterior, como se forma o quincunce em Virgem (a Sexta Casa) e em Escorpião (a Oitava Casa) tomando Áries e a Primeira Casa como ponto de partida.

Desse ponto de vista, acumulou-se uma grande quantidade de interpretações, afirmando-se, em síntese, que o quincunce simboliza uma área da vida que precisa ser regenerada por meio do esforço.

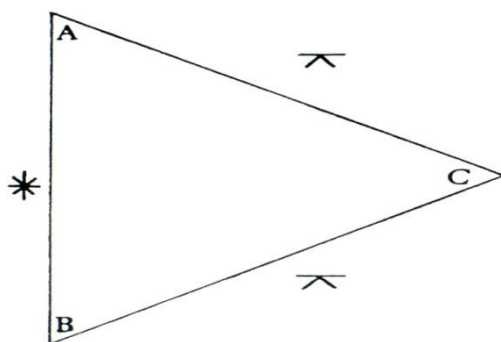
Se a pessoa estiver disposta a trabalhar, prestar o serviço ou esforçar-se para conquistar a ordem (Virgem - Sexta Casa), poderá operar as transformações (Escorpião - Oitava Casa) que dão origem às sementes do novo ser incipiente (Áries - Primeira Casa).

O que chama a atenção para a necessidade de regeneração é a tendência desse aspecto a criar dificuldades frustrantes, situações de discórdia e uma sensação geral de dissonância. Entretanto, nem todas as pessoas sentem o quincunce dessa forma. Na verdade, a própria descrição desse aspecto como uma derivação dos signos de Áries (onde Vênus está em detrimento), de Virgem (onde Vênus está em queda) e de Escorpião (onde Vênus está em oposição à sua regência de Touro) retrata com mais propriedade o que é a vida *quando o amor está ausente!*

Se quisermos entender a verdadeira natureza do quincunce, precisamos examinar como um todo a configuração "Yod", da qual este aspecto é apenas uma das partes.

### A Configuração Yod

O Yod é um dos mais fascinantes aspectos da astrologia. Ele combina um sextil harmônico com dois quincunces, criando dessa forma um triângulo. E denominado, muitas vezes, "Dedo do Destino" ou "Mão de Deus". As energias harmônicas dos dois planetas que formam o sextil entre si (ponto A e ponto B) passam através dos dois quincunces em direção ao ápice do triângulo (ponto C).



"MÃO DE DEUS"

O mais tênue esforço para aproveitar a oportunidade, por meio do sextil, é recompensado no ponto C, quando as dificuldades inerentes aos quincunces passam a ser auxiliadas pela harmonia cósmica de forças externas. A compreensão da maneira como essas forças podem fluir suavemente pela vida da pessoa tem mais relação com sua capacidade de viver a felicidade do que a absorção da mente com o ego (Primeira Casa), origem tradicional do quincunce.

Dessa forma, fica fácil ver por que o quincunce, em si, tem sido interpretado como um aspecto difícil. O predomínio da qualidade marciana (Primeira e Oitava Casas) faz do ego um obstáculo ao potencial individual de interação cósmica.

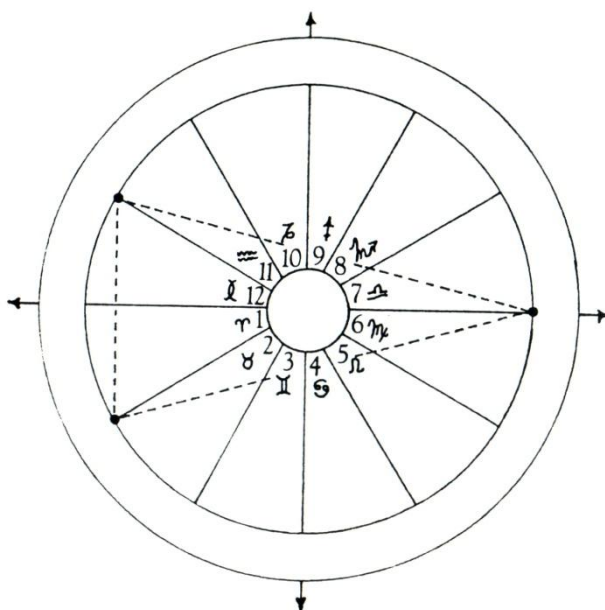
Contudo, se entendermos este aspecto como parte da configuração Yod total (que estimula a atuação individual em conjunto com as forças externas), constatamos que o quincunce é um canal positivo de energia, por onde se manifesta a harmonia universal.

Quando a pessoa aprende a fluir com as forças cósmicas que norteiam sua vida, descobre (para grande surpresa de seu ego) que não está sozinha, que é uma parte ligada ao todo. Suas preces, seu empenho, seu esforço sincero concretizam-se quando ela permite à "Mão de Deus" entrar em sua vida, elevando-a acima das dificuldades e colocando-a no rumo que sua vida deveria tomar. Assim, ocorre uma intervenção divina por meio do Yod, na medida em que a pessoa aprende a submeter seu ego ao fluxo cósmico da harmonia universal.

### *O Yod de Vênus*

Se a configuração Yod parece conferir à astrologia o senso místico de uma ordem superior, é ainda mais notável a forma de ocorrência do Yod no zodíaco natural.

Os três posicionamentos mais harmônicos de Vênus estão em Libra (regência positiva), Touro (regência negativa) e Peixes (exaltação). A partir daí começa a revelar-se um grande mistério, quando descobrimos que Peixes e Touro, ao mesmo tempo em que estão em sextil entre si, formam quincunces com Libra. Dessa forma, a configuração Yod, ou "Mão de Deus", acontece no zodíaco natural através das regências de Vênus!



Entretanto, o que surpreende ainda mais é que o Yod nunca acontece no zodíaco natural através das regências de qualquer outro planeta, e tampouco aparece naturalmente em quaisquer outros signos além de Peixes, Touro e Libra - as três áreas do mapa onde o amor é o ponto focal primário da existência.

As lições do quincunce tornam-se claras quando estudamos o Yod de Vênus, pois elas simbolizam o que o homem precisa aprender, se quiser perceber a essência do amor que o coloca acima de suas dificuldades, no rumo certo e com a vida dirigida pela "Mão de Deus".

Assim, é o significado do Yod de Vênus que revela ao homem o verdadeiro propósito da vida. Ele começa a descobrir que seu maior poder não é absolutamente o poder, e sim o amor gerado pelo poder. Quando aprende a fazer desse amor sua razão de vida, ele entra num novo caminho que aponta, como a agulha da bússola, para a única verdade real capaz de satisfazê-lo.

Ainda que eu falasse línguas, as dos homens e as dos anjos, se eu não tivesse o amor, seria como um bronze que soa... Ainda que eu tivesse o dom de profetizar e conhecesse todos os mistérios... ainda que eu tivesse toda a fé... se não tivesse o amor, eu nada seria... Agora, portanto, permanecem a fé, a esperança e o amor, estas três coisas. A maior delas, porém, é o amor.

I Coríntios 13

### *O Yod e os Posicionamentos de Vênus*

Quando o homem faz o que ama, escolhe o que ama e vive pelos princípios e sentimentos do que ama, o resto de sua vida parece encaixar-se como se sua mente fosse um quebra-cabeça harmonizado por um poder muito maior que sua capacidade consciente de resolver os próprios problemas.

Quando o amor constitui o caminho central da vida, o posicionamento de Vênus no horóscopo individual torna-se a questão fundamental, a meta e o objetivo da existência. É preciso que o mapa todo tenha como foco esse ponto para que a "Mão de Deus" desempenhe um papel ativo na vida da pessoa, libertando-a das lutas engendradas pelo seu karma e trazendo-a para a luz da verdadeira compreensão. As lições kármicas são evidenciadas pelos Nodos lunares, porém só são aprendidas por meio do amor. Se alguém tentar superar o karma sem partir da fonte do amor, pode passar uma vida inteira refazendo e reaprendendo as lições dos Nodos. Toda a importância das profundas lições da vida é apreciada quando se percebe o amor como a fonte e a solução de toda a felicidade. Nesse sentido, o posicionamento de Vênus no mapa individual pode ser considerado como o ponto de libertação ou o resultado das transformações que ocorrem quando a pessoa percebe as lições inerentes aos dois signos que formam quincunces com o seu Vênus.

O Yod de Vênus é uma configuração tão natural que não é preciso ter realmente planetas nos pontos de quincunce para que ele opere no horóscopo. Para entender esse fato é preciso considerar, primeiramente, o quanto da astrologia se fundamenta em pontos do horóscopo que efetivamente não contêm planetas.

O Ascendente, tradicionalmente considerado um dos três pontos mais fortes do mapa, a Roda da Fortuna e seu oposto, a Roda da Consciência Impessoal,<sup>1</sup> e até mesmo os Nodos

lunares (embora sejam baseados na trajetória da Lua) são, todos eles, pontos únicos do horóscopo, que existem com ou sem a proximidade de planetas.

1. *Karmic Astrology*, vol. III, *Joy and the Part of Fortune*, de Martin Schulman, publicado por Samuel Weiser Inc., N.Y., 1978, p. 29.

Da mesma forma que essas partes do horóscopo (embora sejam derivadas de planetas ou de eventos celestes) são poderosas por si mesmas, a configuração do Yod de Vênus não precisa de planetas nos quincunces para funcionar como a bússola da harmonia, apontando às pessoas o caminho do Amor.



## Parte Dois

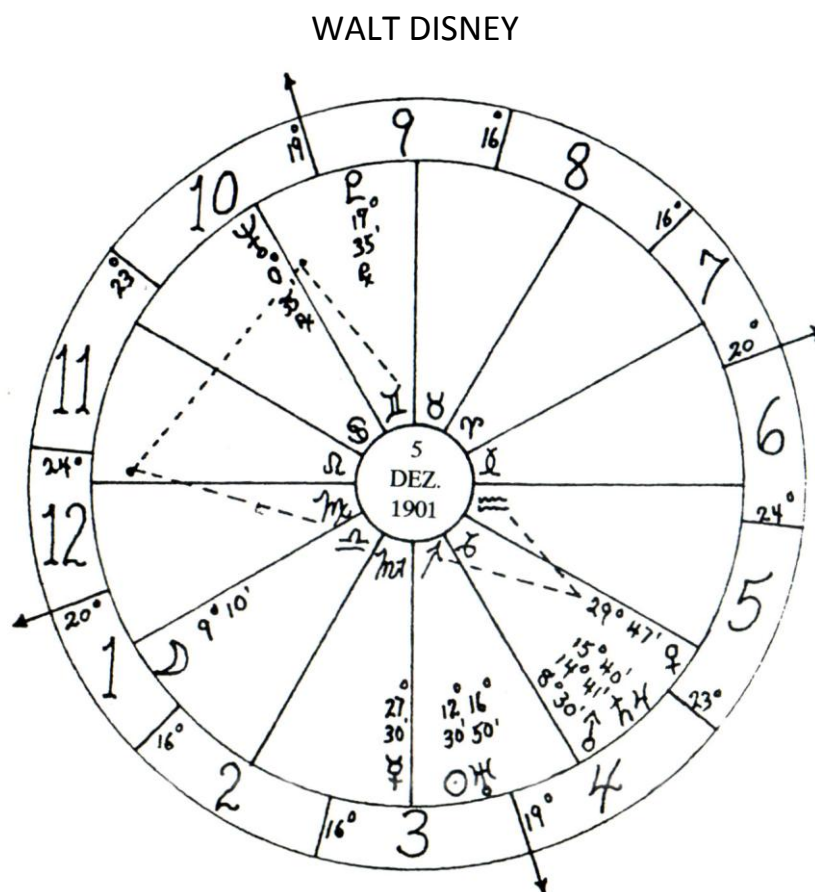
### Vênus no Mapa Astrológico

#### Capítulo Cinco

##### *O Caminho do Amor*

Quando examinamos a configuração Yod com Vênus no vértice, descobrimos a chave do aprendizado do amor. Cada posicionamento de Vênus traz consigo o potencial de beleza e felicidade. Entretanto, para que a pessoa alcance esse potencial é preciso aprender as lições dos dois signos que formam quincunce com seu Vênus. Feito isso, abre-se a verdadeira trilha do amor, dando ao homem a plenitude da razão da vida.

Quando isso acontece, o poder da beleza eterna torna-se tão grande que tende a transcender o tempo de vida da pessoa, passando muitas vezes a ser uma instituição ou tradição que traz calor e felicidade à vida dos outros.



Mapa extraído de *An Astrological Who's Who*, de Marc Penfield, \$10. Arame Publications, York Harbor, Maine 03911, 1972, p. 132.

No horóscopo de Walt Disney encontramos Vênus em Capricórnio na Casa Cinco. Como cartunista, ele pôde expressar seu grande amor pelas crianças que, de tão forte, transformou-se num centro institucionalizado de amor para muitas gerações futuras. Con-

tudo, o cartunismo não é, em geral, atribuído a Capricórnio; pelo contrário, ele deveria vir de outra área do mapa, que Disney teria de concretizar antes de poder manifestar o seu amor.

Olhando a configuração Yod apontando para o seu Vênus, descobrimos os dois quincunces, Gêmeos na Décima Casa e Leão na Décima Segunda Casa. Gêmeos rege os personagens, a animação, as caricaturas, as histórias em quadrinhos, as histórias contadas. Ao formar um sextil com Leão, o Yod se completa com uma queda para a dramatização, o uso brilhante da cor, o interesse por salões de baile e coroas, leões e florestas, e uma verdadeira terra da fantasia de mel (Leão na Décima Segunda Casa) que, criativamente, daria às crianças o calor e a segurança de uma imaginação régia.

Assim, foi o esforço realizado através do sextil de Gêmeos na Décima Casa (uma carreira de personagens) com Leão na Décima Segunda Casa (o brilho pujante que a imaginação pode atingir) que ajudou Disney a manifestar o pleno potencial de Vênus na sua Quinta Casa. Na verdade, seu amor vale como símbolo do cuidado de um pai para com a inspiração criativa de seus filhos (Vênus em Capricórnio).

Disney começou sua carreira em parceria com o irmão. Curiosamente, vemos que o ponto do Yod em Gêmeos, que rege os irmãos, está localizado na Décima Casa da carreira, na dúade<sup>1</sup> de Vênus (associações) do signo.

1. Dúades são subdivisões de 2° 1/2 de cada signo, começando com o próprio signo e seguindo consecutivamente a ordem natural do zodíaco.

O outro ponto do Yod em Leão aparece no decanato de Áries e na dúade de Câncer. Porém, olhando o signo de Áries no mapa, vemos que ele aparece na Sétima Casa, sob a regência de Vênus. E se olharmos a Lua, que rege essa dúade de Câncer, vamos encontrá-la em Libra, também sob a regência de Vênus. Assim, podemos ver como o mapa mantém-se centralizado na fonte da beleza, que serviu de base à vida de Disney.

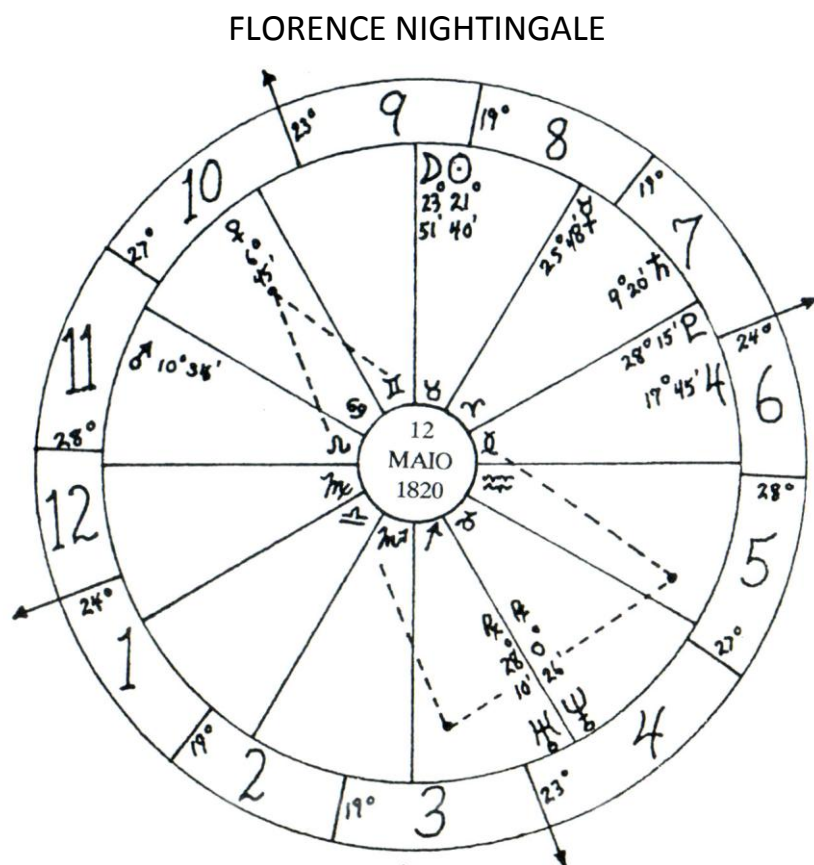
A criação do Mickey Mouse, do Pato Donald, de Bambi e de Pluto são reflexos da adoração de Disney pelos pequenos animais (Virgem em elevação no seu decanato de Vênus, formando um trígono com Vênus natal em Capricórnio). Mas é extremamente curioso que, embora Disney fosse um grande inovador, não vemos uma forte influência marciana, indício usual de pioneirismo, em seu mapa. Em vez disso, ele soube usar Vênus como fonte de seu ineditismo. Foi ele o primeiro a usar som nos desenhos animados (Vênus rege o som). Usou cores pela primeira vez num curta-metragem, *Flores e Árvores* (Touro, regido por Vênus, na Nona Casa). E, ao dar início ao primeiro desenho de longa-metragem (*Branca de Neve*), foi novamente Vênus, como regente do decanato do idealismo purificado inerente ao Ascendente Virgem, que o impeliu.

À medida que seus estúdios foram se expandindo, apareceram os livros para crianças (Plutão, que rege sua Terceira Casa, dos contadores de história, está no decanato de Vênus de Gêmeos, na Nona Casa das publicações). Vemos assim como Disney buscava sempre o lado mais suave da vida, usando repetidamente os posicionamentos de seu mapa que o mantinham em contato com a fonte da beleza e do amor.

Entretanto, apesar de sua capacidade de captar essas diferentes energias de Vênus, foi o Yod de Vênus que deu a Disney sua maior realização. A Disneylândia, o sonho de sua vida, deveria ser o lar da fantasia do amor (Netuno em Câncer, Lua em Libra). É curioso que Netuno forma uma conjunção próxima com o ponto de Gêmeos do Yod, indicando um lar

imaginário (seu posicionamento no signo de Câncer) para personagens infantis (Gêmeos). Ao mesmo tempo, o outro ponto do Yod em Leão, na Décima Segunda Casa, está na dúade de Câncer do signo (simbolizando um lar para a diversão, longe das tribulações rotineiras da vida, indicando, em vez disso, um mundo completo em si mesmo).

Diz-se que, a princípio, Disney queria um lugar aonde pudesse levar suas filhas para se divertirem (Vênus na Quinta Casa). Entretanto, esta seria a realização máxima da sua carreira (o ponto da bússola do Yod de Vênus) - um testemunho duradouro do homem cujo amor paternal comoveu a criança que há em todas as pessoas (Vênus em Capricórnio na Quinta Casa).



Mapa extraído de *An Astrological Who's Who* de Mare Penfield, S10 Arcane Publications, York Harbor, Maine 03911, 1972, p. 354.

Às vezes, o amor assume a feição da sensibilidade às necessidades dos outros. Florence Nightingale, a enfermeira inglesa, reformadora dos hospitais e movida por um forte sentimento de filantropia, ficou conhecida como a "Dama da lâmpada". Em seu horóscopo, encontramos Vênus em Câncer na Décima Casa, formando quincunces com Sagitário na Terceira Casa e Aquário na Quinta Casa. Assim, antes de poder realizar-se através de Vênus, ela precisou aprender as lições desses dois quincunces.

O posicionamento em Câncer, para Vênus, é muito emotivo e fechado. A pessoa tem sentimentos profundos, mas acha difícil transferir o amor da família para níveis impessoais. Florence Nightingale acabou por introduzir o conceito de saneamento, supervisionar e organizar hospitais e fundar uma instituição para a formação de enfermeiras (Sagitário na Terceira Casa em quincunce com Vênus em Câncer na Décima Casa). Assim, o amor familiar

e protetor de Vênus em Câncer extravasou para níveis mais universais quando ela entendeu as lições dos dois quincunces do Yod.

Aquário rege as reformas progressistas e altruístas e intensifica a fé religiosa e os ideais elevados que contribuíram para que se manifestasse nela o grande amor pela cura.

Graças a seu desvelo pelos outros, posteriormente ela recebeu, como reconhecimento, um fundo de cinquenta mil libras para ensinar o que sabia (Sagitário na Terceira Casa em sextil com Aquário na Quinta Casa simboliza os dons filantrópicos com o propósito criativo do ensino humanitário). Entretanto, essa famosa enfermeira, nascida de família rica (Sagitário, signo da abundância, na Quarta Casa) dificilmente teria dificuldades financeiras. Seu amor, pelo contrário, era instigado por uma motivação muito mais espiritual, pois ela tentava alcançar (Aquário) e fazer de sua vida uma bênção (Sagitário) para aqueles que necessitassem de sua genuína capacidade de cuidar dos outros (Vênus em Câncer).

Dessa forma, concretizando a generosidade humanitária de Aquário e combinando-a com a abundância de um propósito elevado (Sagitário), ela foi capaz de experimentar a plenitude universal do posicionamento de Vênus em Câncer.

Habitualmente, Vênus em Câncer simboliza o amor da mãe pelo filho. O ponto do Yod de Aquário na Quinta Casa, porém, mostra o amor impessoal que vê todos os necessitados como filhos, enquanto o ponto do Yod de Sagitário na Terceira Casa percebe a necessidade de iluminar com sua visão a mente dos outros.

Também é interessante observar que o Ascendente dela - Virgem, que rege a Sexta Casa natural da saúde - está em elevação no decanato de Vênus, enquanto o Meio-do-Céu aparece na dúade de Netuno de Gêmeos. Netuno, além de ser a oitava superior de Vênus, é também o regente da Sexta Casa dela.

Se olharmos Júpiter, regente do ponto de Sagitário do quincunce, veremos que ele está localizado na Sexta Casa da saúde, na dúade de Vênus do signo. Urano (que rege o ponto de Aquário do Yod) está no decanato Leão de Sagitário que, por estar regido pelo Sol dela em Touro, também fica sob a regência de Vênus.

Assim, a vida de Florence Nightingale transformou-se numa missão de amor através da qual seus instintos protetores e maternos (Vênus em Câncer) resultaram numa dádiva para o público (Vênus na Décima Casa).

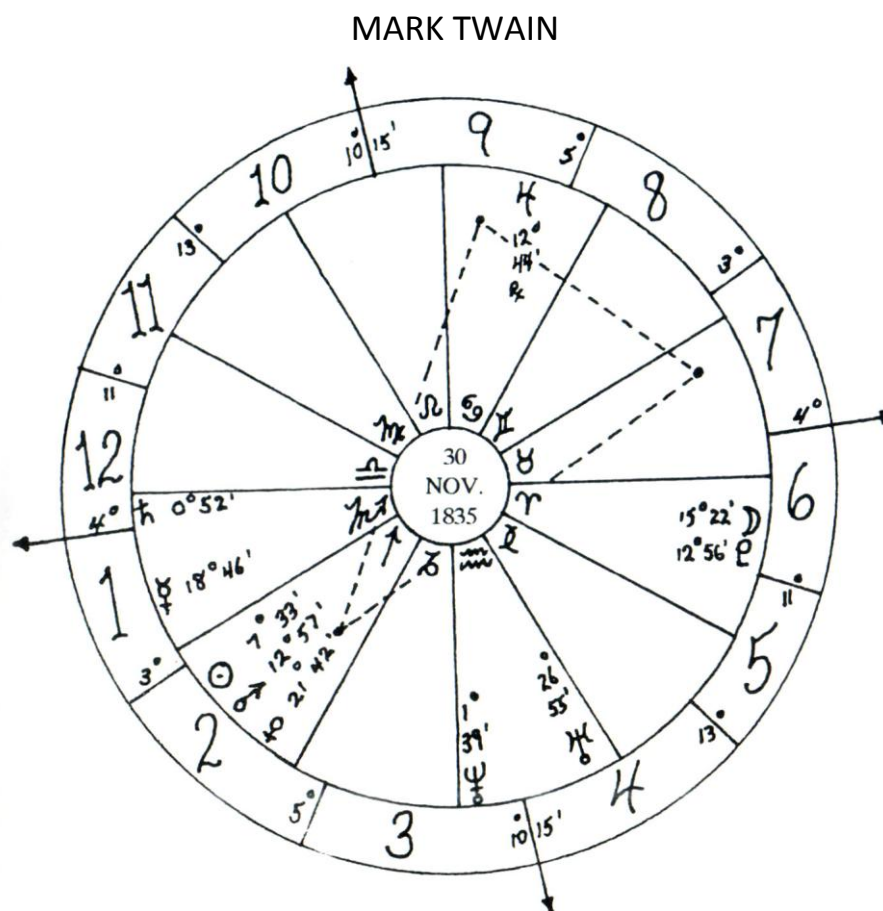
Às vezes, o caminho do amor é um manancial filosófico de ideias que extravasam da mente e do coração de um grande escritor. No horóscopo de Mark Twain encontramos Vênus em Sagitário na Segunda Casa. Este posicionamento fornece um reservatório de riqueza natural, fazendo com que os prazeres e confortos da natureza sejam os bens mais valorizados pela pessoa. Instala-se um romântico nomadismo à medida que o estilo de vida assume a feição de busca dos valores da verdade do amor.

A vida de Twain é emblemática do amor de um romântico feliz, de um cativante malandro que desajeitadamente tropeça em fragmentos de sabedoria, cordialidade e loucura, ao desenrolar os fios de suas histórias sobre a natureza da vida.

Entretanto, para tornar possível essa manifestação, foi preciso que ele aprendesse o significado da vida com Touro na Sétima Casa e Câncer na Nona Casa (os dois signos que completam o Yod com seu Vênus).

Touro rege as qualidades simples da primavera, das pedras preciosas, dos tesouros e

lugares seguros onde são guardados. Simboliza campos e pastagens, árvores e paisagens, meninos brincando na lama e a lealdade dos juramentos de sangue (Touro na Sétima Casa) - o que acabou constituindo a essência do mais famoso personagem de Twain - Tom Sawyer.



Mapa extraído de *An Astrological Who's Who*, de Marc Penfield, S10 Arcane Publications, York Harbor, Maine 03911, 1972, p. 464.

Câncer mostra interesse pela família, pelos ancestrais, pela vida doméstica e pelos valores étnicos. Simboliza os locais onde se nada - pequenos lagos e enseadas, balsas e rios, a pesca e os sapos e os lugares que, por razões sentimentais, perduram na memória. Na Nona Casa, este signo tem afinidade com as narrativas de aventuras cheias de emoção, os grandes volumes de água (Twain adorava o Mississippi) e um cálido sentimento pelos elementos da natureza.

Os quincunces desses dois signos mostram como Twain foi capaz de aproveitar-se dos outros (Sétima Casa) e do ambiente natural (Nona Casa) para descobrir o seu estilo (Vênus em Sagitário rege os escritores de natureza filosófica ou aventureira).

Twain adorava participar da vida. Viajou pelos barcos do Mississippi, dos quais foi piloto durante algum tempo. Isso como Isaiah Sellers, seu verdadeiro nome, pois Twain foi um homem de muitos nomes (Mercúrio na dúade de Gêmeos de Escorpião, na Primeira Casa), que aprendeu sobre a vida nos rios por experiência própria. O quincunce de Touro simboliza a necessidade de adquirir experiência pelo fazer, enquanto o outro ponto do Yod de Vênus, Câncer, mostra o lar no rio, onde Twain foi buscar o tom e o sentimento que

posteriormente se manifestaram em suas histórias, narrativas e livros.

Twain mudou o nome para Samuel L. Clemens quando colaborava com um jornal, o *New Orleans Daily Picayune*. O quincunce de Touro na Sétima Casa com Vênus em Sagitário na Segunda Casa mostra a capacidade de ganhar dinheiro escrevendo como *free lancer* e relatando aos outros suas experiências. Entretanto, pouco se sabe do nome usado por ele quando passou um ano minerando em Nevada (Touro na Sétima Casa em sextil com Câncer na Nona Casa simboliza a procura da riqueza como necessidade de vivenciar um risco emocional). Posteriormente, o pseudônimo Mark Twain (que significa "duas braças", medidas numa corda usada para fazer sondagens, na época em que vivia nos barcos fluviais) tornou-se o instrumento do autor para conseguir popularidade e sustento (Vênus em Sagitário na Segunda Casa). Este ápice do Yod iria tornar-se o ponto focal das experiências que foi acumulando. A ligação à terra, dada pelos signos de Touro e de Câncer, viria a tornar-se, mais tarde, a base de seu estilo literário.

Sagitário rege a literatura e os livros. A Segunda Casa simboliza o que se traz do espírito para a matéria, de forma que perdure. O estilo literário de Twain, ora humorístico, ora filosófico (Vênus em Sagitário) veio a ser aceito, com o passar dos anos (Segunda Casa), como a própria essência da vida americana. Curiosamente, Câncer é o signo regente dos Estados Unidos, e o outro ponto do Yod, Touro (na Sétima Casa), mostra o proveito que os outros tiveram com a obra de Twain.

Twain amava a natureza, a aventura, o humor e a filosofia. Contudo, na duradoura Dádiva do Amor (Vênus na Segunda Casa) simboliza mais do que isso. Ele mostrou às gerações futuras (ponto do Yod no decanato de Capricórnio de Touro na Sétima Casa) a vibração, o prazer, a excitação e o espírito (Júpiter conjunto ao ponto de Câncer do Yod na Nona Casa) dos valores americanos da vida livre e sem fronteiras (Vênus na Segunda Casa em Sagitário). Quer ele se comparasse a Isaías, o profeta, a Samuel, o juiz, ou a Marcos, o zeloso, sua vida foi dedicada a ensinar, por meio da literatura, o valor do espírito livre e rico do homem.

Às vezes o caminho do Amor leva a pessoa a uma excursão pela natureza humana. No horóscopo de Robert Frost, o poeta, encontramos Vênus em Aquário, posicionamento que simboliza uma perspectiva que pondera e aspira, uma preocupação com sonhos e ideais, uma sociedade com liberdade de pensamento e a esperança no desenvolvimento da bondade humana.

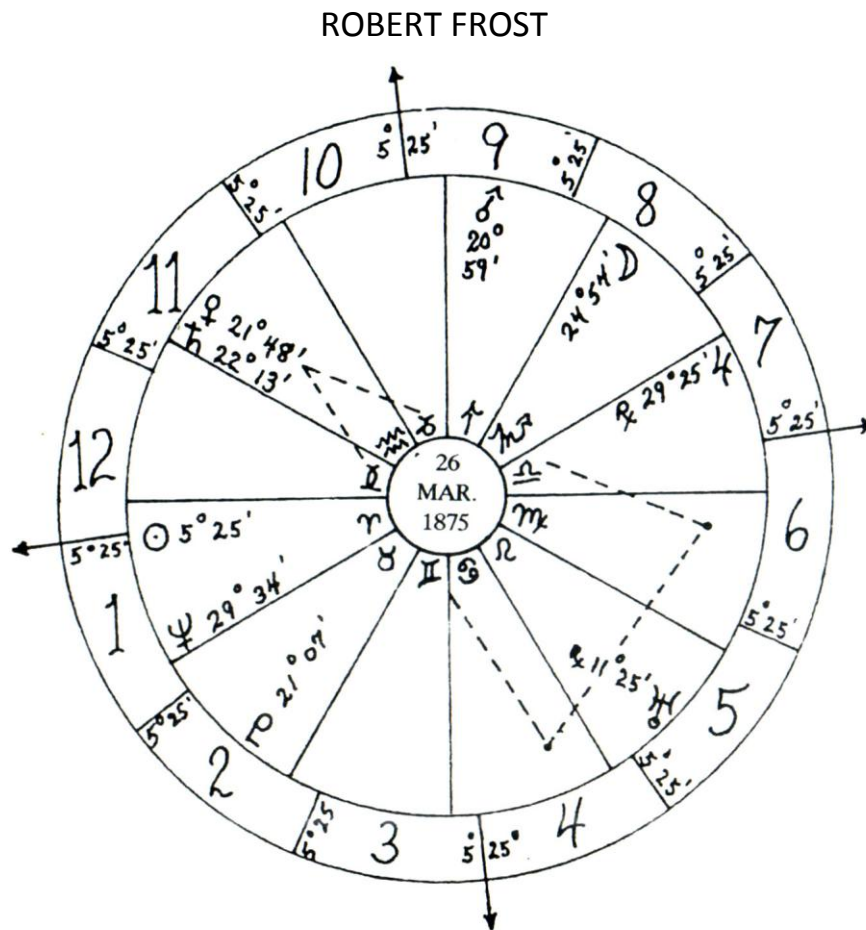
Frost foi o autor de algumas das mais belas poesias deste século. Seu individualismo, sua simpatia pelas atitudes liberais e independentes da jovem América, sua capacidade de passar com surpreendente facilidade de divagações humorísticas para um vasto senso de interação cósmica dentro da mesma poesia refletem o uso positivo de seu Vênus em Aquário, o que lhe valeu por quatro vezes o prêmio Pulitzer de poesia.

Este posicionamento de Vênus dá uma grande compreensão do que sente um homem quando seu amor é coerente com seus ideais. Entretanto, para ser capaz de encontrar as palavras para expressar de modo ímpar e original a beleza desses ideais, seria preciso que Frost aprendesse importantes lições dos dois signos que completam o Yod com seu Vênus em Aquário: Câncer e Virgem.

Os quincunces com esses dois signos mostram a necessidade de expressar os mais diminutos (Virgem) sentimentos (Câncer) como parte do ritmo universal da vida (Vênus em



Aquário).



Mapa extraído de *The Circle Book of Charts*, edição revista, de Stephen Erlewine, publicado pela American Federation of Astrologers Inc., Ariz., 1980, p.69.

Em essência, o quincunce de Virgem com Vênus em Aquário mostra a capacidade de manifestar o amor nos mais ínfimos detalhes, nos recantos e frestas da vida, onde até um senso microcósmico de ordem simboliza a busca maior do homem pelo sentido.

Ao mesmo tempo, o quincunce com Câncer e Vênus em Aquário mostra como o envolvimento emocional pessoal é necessário como base para a concretização da beleza impessoal.

Assim, a partir das raízes de sua forte ligação emocional com a Nova Inglaterra (quincunce de Câncer), ele levou as nuances dos assuntos comuns (quincunce de Virgem) a uma compreensão ampla e muitas vezes profundamente filosófica da relação universal do homem com a vida (Vênus em Aquário).

Para perceber como o Yod permitiu a Frost viver seu Vênus até a plenitude, precisamos entender que Câncer rege o lar, o patriotismo, o senso de lealdade e a compreensão dos costumes e sentimentos locais. Simboliza berços e poços, quintais e tanques, fontes e regatos, e as águas da emoção que constituem as verdadeiras credenciais da sintonia de um poeta com a vida.

Virgem simboliza o homem na lida com a terra, os pequenos animais, a terra fértil que produz frutos e vegetais; a vida do homem abastecida de grãos e prados e das provisões que nutrem sua mente e seu corpo, capacitando-o a ordenar racionalmente os milhares de pequenos detalhes que cercam sua vida.

O sextil entre esses dois signos mostra o esforço de Frost para ordenar (Virgem) seus sentimentos (Câncer), a fim de poder expressar sua sensibilidade à natureza através das regras da métrica, da forma e da estrutura, recursos indispensáveis de um poeta.

O amor de Frost se manifesta porque ele sabia usar as palavras com leveza, para atingir a essência da vida, e não a matéria bruta. Ele entendeu as emoções e a lógica da natureza humana (Câncer e Virgem). Essa mesma compreensão permitiu-lhe trilhar o caminho poético e singularmente original do amor (Vênus em Aquário) que o levou, de bobinador de um lanifício, passando por lavrador, sapateiro, mestre-escola rural e editor de um jornal rural, a professor de literatura em Harvard, Amherst, Dartmouth e na Universidade de Michigan, até se tornar o primeiro poeta a ler um poema numa cerimônia de posse presidencial.

Assim, através de uma ampla gama de experiências, ele foi capaz de conhecer a beleza da vida nas diferentes facetas que são a própria base da perspectiva cósmica. Universalmente livre e não obstante sempre devotado ao amor do homem pela procura, pela pesquisa e pela descoberta da assombrosa ordem das circunstâncias emocionais cambiantes, Frost foi capaz de perceber o ritmo de seu próprio relacionamento filosófico com um universo em equilíbrio harmônico (Vênus em Aquário).



O Yod de Vênus torna-se, em cada caso, o "Dedo de Deus" dirigindo a pessoa para o seu caminho do amor.

A mente é capaz de imaginar muitas coisas para fazer na vida, mas o coração é sempre um guia mais forte que, no fim, determina como será a vida da pessoa. À medida que procura as respostas à vida, o homem encontra mais perguntas. Entretanto, quando procura o amor, o que ele encontra é seu verdadeiro eu! Walt Disney encontrou seu eu por meio de uma dedicação paternal às crianças (Vênus na Quinta Casa). Florence Nightingale, pela devoção à enfermagem (Vênus em Câncer na Décima Casa). Mark Twain, pelo valor das letras (Vênus em Sagitário na Segunda Casa). E Robert Frost, pela devoção às qualidades únicas da natureza humana (Vênus em Aquário).

Em cada caso, o que a pessoa descobre por si mesma acaba se transformando numa Dádiva de Amor aos outros. Assim, vemos o amor como o elo de ligação que coloca cada um em contato com sua missão cósmica na vida.

Charles Darwin, que escreveu *A Origem das Espécies*, tinha Vênus em Áries (o signo dos começos). William Shakespeare tinha Vênus em Gêmeos (signo da interpretação e dos atores). Pablo Picasso tinha Vênus em Libra (regente das artes). E o compositor Franz Joseph Haydn tinha Vênus em Touro (signo da música)!

Repetidamente, encontramos Vênus norteando a vida das pessoas. Às vezes o posicionamento do mapa indica claramente uma carreira. Jack London, autor de *O Apelo da Selva*, tinha Vênus em Aquário na Nona Casa. No mapa de Billy Graham, o evangelista, encontramos Vênus em Escorpião (o signo das transformações) na Décima Primeira Casa (das mudanças cósmicas). Van Gogh tinha Vênus em Peixes. E Benjamin Franklin, provavelmente o "avô" da América, tinha Vênus em Capricórnio na Quarta Casa.

Podemos ver, portanto, como o posicionamento de Vênus mostra, no mais profundo



dos níveis, a verdadeira essência do que é mais importante para a pessoa.

Para Edgar Cayce, a capacidade psíquica, pela qual ele podia ajudar os outros, era a faceta mais destacada de sua vida. Seu Vênus estava na Oitava Casa, dos fenômenos ocultos, no signo de Peixes (que rege a comunicação extra-sensorial). O compositor impressionista Claude Debussy tinha Vênus em Câncer na Décima Segunda Casa (que rege os sentimentos impressionistas inconscientes expressos pela criatividade). Isaac Newton, a quem a astrologia tanto deve pela sua dedicação às leis matemáticas da gravidade universal, tinha Vênus em Aquário (o signo da descoberta) na Quarta Casa (que rege a gravidade)!

Quanto mais mapas examinamos, mais claro se torna o fato de que sempre que uma pessoa descobre o significado do seu Vênus, descobre também que dali deriva um amor muito maior do que jamais poderia imaginar.

Entretanto, nem todas as pessoas descobrem a forma de deixar que o amor guie suas vidas. Muitas pessoas vivem de acordo com os ditames de suas emoções, com todas as suas energias criativas seguindo o percurso instável de sua Lua. Algumas deixam que o Ascendente guie suas vidas, de modo que sua personalidade é sempre aquilo que está diante delas. E outras tentam encontrar seu caminho na vida através do seu Sol, tendendo frequentemente a exagerar a importância do eu.

O homem pode ter o "eu", conhecer suas emoções e entender sua personalidade e, mesmo assim, ignorar as bênçãos da alegria e do bem-estar que o amor lhe reserva. Jesus disse: "Procure o reino dos céus, e todas as coisas lhe serão dadas." O reino de que todos os sábios sempre falaram é o amor!

Quando alguém segue esse caminho, o seu eu é equilibrado, suas emoções são serenas e sua personalidade reflete a grande beleza que emana dele. Assim, quando é preciso fazer opções na vida, é verdadeiramente grande quem em todas as situações prefere o amor a qualquer outra coisa. E sempre que faz essa escolha, a pessoa se aproxima mais da verdadeira essência da razão de sua presença na Terra.

## Capítulo Seis

### *Vênus nos Signos*

Em cada posicionamento de Vênus encontramos lições que a pessoa precisa aprender antes que a sua harmonia com a vida possa manifestar-se. Assim, em geral não se trata aqui de saber se um posicionamento de Vênus é necessariamente melhor ou pior do que outro; ao contrário, é a descoberta do verdadeiro significado do planeta na vida da pessoa que faz a diferença.

Em certo sentido, é preciso fazer Vênus nascer, às vezes por meio do violento esforço que precede as realizações de seu desenvolvimento, outras vezes como parte do processo individual natural de evolução, mas sempre através de uma lenta e gradual conscientização de que o amor é a luz que norteia a vida.

Há muitas lições pelo caminho. Talvez a trilha pareça serpentear e se enredar em estranhas direções. Às vezes perdemos o amor para poder encontrá-lo. Entretanto, o mais importante é nossa capacidade de aprender a reconhecer o amor para podermos percebê-lo, senti-lo e vivê-lo em todos os níveis do nosso ser.

Em cada um dos posicionamentos de Vênus encontramos a capacidade de amar em termos individuais. Vemos as dificuldades que a pessoa tem em determinada área, mas também vemos as soluções. Em síntese, a procura do amor tem raízes tão profundas na natureza humana que ele se torna a causa e o efeito do karma. Na maioria dos casos de lições kármicas difíceis, a busca do amor, além de ter causado os problemas originais, também fornecerá as respostas.

O I Ching fala da tendência dos homens a esperar uma colheita antes mesmo de plantar as sementes. O amor (através de sua regência de Libra) é a colheita do que a pessoa semeia. Se a pessoa cuidar de si mesma e dos outros, cultivando a cada dia as plantas de sua vida, inevitavelmente sentirá o Amor como o produto final de seus esforços. Entretanto, é preciso ter consciência de que o jardim demora a crescer. Às vezes é preciso recuar um ou dois passos antes que o avanço desejado ocorra de fato. Se a pessoa esperar que o amor floresça em sua vida sem antes ter arado cuidadosamente o solo, plantado as sementes e cuidado com desvelo do jardim da sua consciência, estará vivendo a vida de trás para a frente, esperando que seus desejos nasçam sem terem sido fertilizados. Assim, constatamos que cada um dos posicionamentos de Vênus opera em diferentes níveis, de acordo com os esforços da pessoa para efetuar essa união cósmica com o amor, o único legado divino que verdadeiramente lhe pertence.

Não é por coincidência que a configuração do Yod de Vênus sempre mostra as lições de amor que a pessoa precisa viver para poder ser verdadeiramente consciente.

Há um grande segredo místico no Yod de Vênus que se nos revela quando percebemos que a letra hebraica YOD (י) significa o ponto de criação, de onde vem tudo o mais. E a divina centelha da essência, a fonte última de toda a beleza que chamamos de Amor.

Portanto, ao estudarmos cada um dos posicionamentos de Vênus, precisamos examinar atentamente o Yod que ele forma, para podermos ver as lições que a pessoa precisa aprender a fim de fazer da sua verdadeira essência de amor a razão da sua vida.

## *Vênus em Áries*

Com este posicionamento, a pessoa está aprendendo a amar a si mesma. Entretanto, antes de atingir esse objetivo, ela encontra muitos obstáculos pelo caminho. Devido a seu entusiasmo exagerado, muitas vezes tende a escolher impulsivamente seus caminhos de vida, sem ter clareza sobre seus verdadeiros sentimentos. Nesse sentido, sua natureza amorosa está cobiçosamente à frente do resto do seu ser. Isto lhe dá a sensação de incoerência e a incapacidade de sentir o auto-respeito e a dignidade de que precisa.

Vênus está em detrimento neste signo, fazendo com que a pessoa precise superar muitos desafios antes de fazer do amor a essência central de sua vida. O impulso de começar algo e em seguida mudar de objetivo é, frequentemente, o problema mais difícil. E é possível que às vezes a pessoa seja um tanto narcisista, prestando tanta atenção a si mesma a ponto de ignorar a importância que tem para os outros.

Muitas pessoas com esse posicionamento casam-se duas ou mais vezes. Outras pulam de uma carreira para outra. Em geral, um descontentamento inquieto torna difícil à pessoa sentir-se feliz. Embora as manifestações possam parecer diferentes em cada caso, o problema muitas vezes é o mesmo: a pessoa está tentando colher antes de semear. Dessa forma, a vida se transforma numa série de começos, que aparentemente nunca seguem a mesma linha.

Essas dificuldades são facilmente solucionadas quando a pessoa entende as lições do Yod de Vênus. Áries é o ponto onde precisam manifestar-se os quincunces dos signos de Virgem e de Escorpião. Se a pessoa atender às lições desses dois signos, poderá atingir a plenitude do amor que está buscando.

Virgem ensina as lições da ordem para que a vida não tome o rumo dispersivo dos becos sem saída e das vias laterais efêmeras. A pessoa precisa aprender que o intenso calor de Vênus em Áries só pode encontrar seu propósito quando flui da matriz sensata e realista de Virgem, que lhe dá forma e sentido.

O quincunce de Escorpião ajuda a adquirir a noção de profundidade e perspicácia. Dá lições sobre a finalidade ou o resultado futuro das decisões tomadas agora.

Se a pessoa gasta ativamente suas energias com uma sucessão de fantasias amorosas, talvez passe alternadamente por muitos altos e baixos na vida. Fica exuberante no começo de novas aventuras, e atormentada pela rapidez com que as consome. Escorpião ensina a apreciar integralmente as grandes reservas de profundidade que ela pode vivenciar. Com isso, a pessoa aprende a regenerar-se, de modo a poder levar a cabo o que quer que inicie.

O sextil Virgem-Escorpião ensina-a a esforçar-se para ver o resultado lógico de tudo que inicia. Em vez de fazer de sua vida uma miscelânea de atividades desconexas, ela pode perceber que existe uma ordem cósmica (Virgem) em tudo que ainda não entende (Escorpião). Em vez de consumir coisas e pessoas tendo apenas uma compreensão parcial de seu significado, ela começa a descobrir a razão e a profundidade de tudo aquilo cuja ordem (Virgem) torna-se clara por meio da finalização (Escorpião).

Muitas pessoas com esse posicionamento dedicam-se muito à pesquisa científica. Outras identificam-se com as causas que contribuem para o progresso da evolução humana. É sempre pela dedicação de um cruzado, que intensifica a essência do homem

como indivíduo, que se manifesta o melhor potencial de Vênus em Áries. No fim, a pessoa descobre que toda a sua vida é um símbolo do espírito de pioneirismo, por meio do qual as sementes de amor que planta abrem caminho para os outros.

Com esta percepção, os níveis inferiores do egoísmo, da inveja e da luxúria que às vezes ocorrem com esse posicionamento transformam-se numa autêntica afinidade moral com o possível futuro da humanidade. O amor, em nível pessoal, passa a basear-se numa verdade superior, à medida que a pessoa encara o fato de que as transformações (Escorpião) virtuosas (Virgem) são seu único caminho para atingir a honestidade pessoal que dá coerência entre o coração, a mente e o espírito - e isto é a própria essência da sua Dádiva do Amor peculiar.

### *Vênus em Touro*

Com este posicionamento, a pessoa está aprendendo as lições da dedicação, da lealdade e da riqueza de significado, enquanto busca o valor duradouro da posse física e do conforto, o prazer e a segurança do amor continuado.

Sua natureza é cordial e afetuosa, sensível a toda a beleza que a vida tem a oferecer. Entretanto, ela é vulnerável devido à inocência em relação às mentiras, à astúcia e aos disfarces dos outros.

Vênus, aqui, está em sua regência negativa. Promete à pessoa toda a beleza e o prazer naturais da mais fina essência do planeta, testando simultaneamente sua moralidade, suas fraquezas humanas e sua escala de valores. No fim, é preciso perceber a essência da substância interior da vida, a verdade interior que é forte o suficiente para perdurar. Para tanto, porém, ela deverá aprender muitas lições dos signos de Libra e de Sagitário (que fazem quincunces com seu Vênus).

Com Libra, a pessoa adquire senso de perspectiva, equilíbrio e leveza, que a ajuda a lidar com suas tendências superpossessivas. Ela precisa aprender a não se agarrar teimosamente às coisas, acumulando mais do que precisa, ou mantendo um relacionamento que já não faz sentido. Com este signo, ela aprende a ver a si mesma como parte das "forças atuantes". Isso a ajuda a tornar-se mais objetivamente sensível às necessidades e sentimentos dos outros, ao mesmo tempo em que adquire uma noção clara de harmonia cooperativa - e isso a faz superar seus traços negativos, à medida que aprende a dar e compartilhar o amor que sente.

Com o signo de Sagitário ela precisa aprender a abrir sua consciência à natureza, expandir seus horizontes e ter uma visão ampla da vida num contexto maior. Ao fazer isso, seus sentimentos naturais começam a exteriorizar-se numa divina harmonia com o meio ambiente, a sociedade onde vive e a bondade coletiva da humanidade.

Quando o Yod de Vênus se equilibra através de Libra e Sagitário, a legítima justiça da vida é considerada e transformada em realidade, de modo que a pessoa, em vez de consumir-se num desperdício de prazeres, ou de fechar-se pelo excesso de possessividade, aprende a sentir a vida sob o ângulo da plenitude livre, que é a própria essência da substância do amor.

Libra apura a sensibilidade, enquanto Sagitário ilumina a mente superior. Quando isso ocorre, a pessoa começa a sentir o verdadeiro valor do posicionamento de Vênus em

Touro. Sua afinidade natural com a música e as artes, sua noção de produtividade construtiva e criativa, seus sentimentos pela vida ligam-se ao todo maior. Com isso faz seu aprendizado da elegância, da apreciação, da gratidão e do verdadeiro valor das posses, na medida em que elas simbolizam sua harmonia com o universo.

Muitas pessoas com esse posicionamento passam por um período na vida em que ficam desprovidas ou separadas das coisas ou pessoas que mais apreciam. É durante essa época que elas aprendem suas maiores lições. O apego possessivo a coisas, dinheiro e pessoas transforma-se (por meio de Libra) em aceitação, não apenas das necessidades dos outros, mas também das circunstâncias da vida; através de Sagitário, a pessoa busca na natureza e em suas leis a resposta a suas perguntas.

Quando isso ocorre, em geral a pessoa se reconcilia com o seu passado. Entretanto, a perspectiva é outra, pois ela aprendeu a diferença entre a possessividade pequena e fechada que a princípio almejava e a expansiva eternidade do amor (sextil Sagitário-Libra) que lhe ensinou que, se lidar com muito maior leveza e desprendimento com as coisas e pessoas que valoriza, seu significado e seu valor para ela serão ainda mais permanentes.

À medida que essas lições vão sendo aprendidas, a verdadeira beleza do posicionamento de Vênus em Touro começa a revelar-se. A pessoa percebe que é unicamente através da fé honesta e otimista no crescimento natural (Sagitário), juntamente com uma noção equilibrada de perspectiva e justiça consigo mesma e com os outros (Libra), que começa a manifestar-se o verdadeiro valor de tudo quanto ela busca na vida.

A sua Dádiva particular e muito especial do Amor vem da forma como sua natural afinidade com a beleza se apura através da consciência das necessidades espirituais dos outros. Com isso, ela começa a libertar-se de sua possessividade impassível e, por outro lado, a viver a verdadeira qualidade do amor, tendo apreço e gratidão pela beleza das pessoas, da música, da arte, da estética e velando ternamente pela bondade de todas as coisas terrenas.

### *Vênus em Gêmeos*

Com. este posicionamento, a pessoa está aprendendo as lições dos relacionamentos, na medida em que seus sentimentos divididos buscam a união com ideias e pessoas compatíveis e com os movimentos atuais da sociedade, cujo sentido se revela na cultura na sofisticação e nos bons costumes. Ela gosta de ler, entender e esquadrinha os milhões de opiniões e ideias que constituem a própria essência de seu interesse pela vida. Entretanto, tem muito a aprender sobre a natureza humana para poder realizar seu pleno potencial de amor.

O Yod deste posicionamento de Vênus é formado pelos quincunces de Escorpião e Capricórnio, e é com esses dois signos que a pessoa percebe como se manifestará a plenitude do seu amor.

Com escorpião, a pessoa aprende a mergulhar fundo no poço do conhecimento. Ela começa a perceber a existência de um mundo de sentimentos ocultos que acrescentam riqueza e plenitude a suas ideias, ajudando a transformar e desenvolver sua consciência. Aprende a olhar além dos detalhes rotineiros das conversas amenas ou dos relacionamentos casuais. Em vez disso, descobre a harmônica gama de ideias e o

significado cósmico da interação social com os outros, de modo que sua afinidade natural pela ponderação, pela gentileza e pela consideração assume uma nuance mais profunda. Isso destrava as barreiras de sua consciência, colocando-a em contato com o tipo de verdade que transcende sua tendência à frivolidade.

Com Capricórnio, ela precisa aprender a buscar a sabedoria inerente que gera a noção de previdência e visão, permitindo-lhe passar por cima das atrações transitórias da vida no leque de um contexto maior e mais duradouro. A essência do conhecimento do passado, a sabedoria dos mais velhos e a serena compreensão do desenvolvimento do homem através dos tempos contêm lições muito importantes para a pessoa de Vênus em Gêmeos. Quando ela se conscientiza da perspectiva de Capricórnio, começa a ver as lições que a vida lhe está ensinando. É como se sua realidade adquirisse uma âncora significativa, dando-lhe a substância e a estabilidade que ajudam a solucionar a dualidade de seus sentimentos.

Castor e Pólux, os gêmeos do signo, simbolizam mortalidade e imortalidade. A pessoa com Vênus em Gêmeos sente as duas coisas, pois vive a vida como um instante isolado no tempo, com sua parte mortal que sabe que um dia vai morrer, e ao mesmo tempo vê a corrente ininterrupta de pensamentos e ideias que transcendem a própria vida, colocando-a em contato com a ideia de imortalidade do homem.

Capricórnio simboliza a realidade do homem na matéria. Ensina as lições da evolução à medida que a pessoa se esforça por superar seu karma até atingir a condição de dignidade pela qual acaba entendendo o princípio do "pai" (na vida pessoal e como referencial sociológico e religioso do homem). É por esta razão que tantas pessoas com Vênus em Gêmeos têm dificuldades com o pai. A limitação de qualquer figura de autoridade realiza a essência mortal do signo, ao mesmo tempo em que aparenta ser um obstáculo à necessidade da imortalidade.

Escorpião simboliza a vida após a morte, a regeneração da consciência humana como parte integrante da alma imortal do homem, e o fim do qual nascem novos começos. Equilibra as limitações de Capricórnio, permitindo que o homem sinta sua relação imortal consigo mesmo, com a sociedade que ampara suas ideias e com o universo que é a fonte do amor de tudo que ele pensa e sente.

Muitas pessoas com esse posicionamento casam-se mais de uma vez, têm muitos interesses e sentimentos simultâneos de amor por coisas que parecem ser contraditórias entre si. Entretanto, quando se torna claro o profundo e duradouro significado de Escorpião e Capricórnio, a busca da pessoa pela compreensão humana começa a fazer sentido. Ela aprende sobre o amor que tem pelos momentos finitos contidos nos limites (Capricórnio) da cultura humana, em meio à infinidade da busca do homem para entender seu lugar no universo (Escorpião).

Dessa forma, ela percebe o conteúdo divino do amor. Suas ideias, seus relacionamentos e sua afinidade natural por palavras e idiomas começam a simbolizar o desemaranhar do grande mistério da vida. Pois a verdadeira essência dessa Dádiva do Amor é comunicar, da forma leve e etérea que ela mesma e seus semelhantes conseguem *entender*, a profundidade e a sagacidade de visão que vêm através da parte mortal de sua *natureza*.

Aqui, a pessoa aprende as lições do amor emocional. Ela é intuitiva, sensível, calorosa e afetuosa, percebendo naturalmente tudo que ocorre à sua volta. Isto, juntamente com sua profunda compreensão do que é lealdade e dedicação, faz dela o centro emocional natural de sua família. É ela quem traz as lembranças nostálgicas de momentos ternos do passado e o autêntico calor que dá aos próximos a sensação de continuidade.

Entretanto, sua dificuldade é traçar uma linha divisória entre afeto e apego. Vênus, aqui, rege os anos pré-escolares, quando a criança é extremamente dependente da mãe. A menos que faça um esforço para superar essa configuração primitiva, a pessoa pode ter facilidade em desenvolver uma neurose de dependência que lhe torna difícil viajar para longe de casa, livrar-se de vínculos exagerados e descobrir sua individualidade. Há importantes lições a aprender para que a pessoa, na idade adulta, vivencie a cordialidade e a permanência do amor sem o apego irracional e infantil que pode fechar sua consciência a tudo que a vida lhe reserva.

O Yod deste posicionamento de Vênus é formado pelos quincunces de Sagitário e Aquário, os dois signos mais libertadores do zodíaco. Sagitário simboliza o espírito livre do homem, o entusiasmo e o prazer de viajar a grandes distâncias, a capacidade de encontrar experiências novas e estrangeiras que enriquecem a mente e ampliam a perspectiva de vida. Com este signo, a pessoa precisa aprender a ampliar seu estilo de vida por meio de uma forma mais elevada de compreensão e conhecimento, adquirida através da educação, dos estudos de filosofia ou da religião, ou pelas viagens, que lhe dão o senso de cosmopolitismo capaz de fazê-la exteriorizar sua consciência.

A pessoa com Vênus em Câncer tem uma sensível sintonia com a natureza e a lei natural, juntamente com uma grande afinidade pela beleza do meio ambiente. Entretanto, para que isso se concretize, é preciso que ela aprenda, com o signo de Sagitário, de que forma a compreensão mais ampla e aberta de sua sociedade e de sua cultura fornece uma base para tudo de que ela precisa na vida, base essa mais realista do que o quadro restritivo das dependências de sua primeira infância.

Com o signo de Aquário ela precisa aprender a confiar nas amizades, o que lhe dá um círculo de aceitação fora da família imediata. Isto a ensina a entender como os relacionamentos evoluem não por meio do apego ou da possessividade - e sim por meio da equidade, da objetividade e da noção humanitária de liberdade, pela qual as pessoas aprendem a importância de dar umas às outras espaço para pensar, sentir e ser "filhos do universo".

O sextil entre Sagitário e Aquário mostra a expansão possível da consciência quando a pessoa percebe que seus sentimentos pessoais precisam derivar da sintonia com um todo cósmico maior. O vínculo inconsciente com a mãe, da primeira infância, precisa ser exteriorizado, de modo que a pessoa sinta os princípios norteadores da natureza humana (Sagitário) como a "mãe" de sua capacidade de confiar no mundo externo, e a equidade impessoal da vida (Aquário) como a "mãe universal" de sua consciência. Quando percebe isso, ela começa a despertar para um tipo de amor maior do que jamais poderia imaginar.

Os sentimentos leais e patrióticos do posicionamento de Vênus em Câncer ampliam-se até atingir os ideais e princípios que são a própria essência do sentido da vida. A pessoa

descobre que é exatamente a esses ideais e princípios que ela precisa ser leal, e não à pessoa que os ensinou. Aprende que o centro da beleza por onde se revela sua Dádiva do Amor vem da compreensão de que a vida é uma jornada de descobertas, sempre contendo uma multiplicidade de oportunidades não concretizadas. O lar, com o qual tem uma ligação tão forte, passa a ser um ninho dentro de si mesma, e usando-o como ponto de partida, ela se torna capaz de abrir seus sentimentos à corrente de compreensão cósmica que flui por seu intermédio. É com a segurança dessa base que ela é capaz de servir, estimular, inspirar e elevar o coração de todos que cruzam seu caminho.

### *Vênus em Leão*

Aqui, a pessoa aprende as lições do amor criativo. Demonstra seu afeto através da natureza cordial e generosa, que é a própria essência da sua maneira magnificente e direta de encarar o amor. Entretanto, é possível que tenha expectativas tão grandiosas em relação às coisas boas da vida que coloque a si mesma num pedestal; de otimista e magnânima, passa a ser dona de um trono por "Direito Divino", de onde Julga os padrões dos outros.

Sua força, seu pendor para a dramatização e seu exagerado orgulho podem, às vezes, tomá-la opressora. Como espera muito dos que a cercam, pode inadvertidamente desprezá-los por não estarem à altura de seus ideais. Como consequência, pode facilmente excluí-se do amor que poderia sentir, acabando por perceber que "solitária é a cabeça que ostenta a coroa". Se quiser superar essas dificuldades do ego, é preciso que aprenda a apreciar objetivamente o valor dos outros.

Este Yod de Vênus é formado pelos quincunces de Capricórnio e Peixes, vindo desses dois signos as lições para que se manifeste a verdadeira realização do posicionamento de Vênus em Leão.

Capricórnio ensina as lições do controle e da contenção, o que dá à pessoa a capacidade de ancorar num referencial real seu espírito demasiadamente entusiasmado. Sua natureza extrovertida pode, com demasiada facilidade, ser atraída pelo exuberante brilho da vida deixando de ver a substância do valor duradouro. A elegância e a extravagância, as pantomimas sociais, os carnavais, os jogos e os lugares de recreação podem tornar-se, facilmente, o ponto focal da pessoa. Entretanto, com esse quincunce, ela aprende a procurar, num nível muito mais profundo, o verdadeiro e duradouro propósito e significado dos sentimentos que resistem ao teste do tempo. Capricórnio é o signo do valor final. Ele ensina as lições da firmeza, ajudando a pessoa a aprender a direcionar seus sentimentos para onde eles poderão amadurecer e atingir a verdadeira plenitude que dá uma estrutura permanente à sua vida.

Com o signo de Peixes, ela aprende a renunciar a seu ego, dissolvendo a importância que lhe atribui, de modo a poder sentir a inspiração divina. A noção pisciana de consideração, compaixão e compreensão está na origem da influência suavizadora que lhe ensina a "ceder e superar, curvar-se e permanecer ereta". Este aprendizado é o começo da compreensão da fonte natural do princípio criativo.

Vênus em Leão dá um grande amor pelas crianças, uma afinidade natural com a interpretação artística e um forte desejo de viver a vida ao máximo. Entretanto, é somente quando as lições de humildade de Peixes são aprendidas que a pessoa começa a perceber a



corrente infinita de beleza cósmica que está à sua, disposição.

A configuração do Yod de Vênus em Leão apresenta alguns dos mais difíceis desafios do homem. Ele precisa aprender a ligar sonhos (Peixes) e realidade (Capricórnio) num fluxo contínuo de amor criativo. Com isso, aprende como a imaginação infinita do homem combina-se com as possibilidades finitas da vida, de modo que seu forte instinto criativo e sua afinidade natural com a beleza ocupem o centro onde se encontra tudo que ainda não está formado e tudo que já se tornou realidade.

Uma vez aprendidas as lições do Yod de Vênus, a pessoa começa a ver a vida como tudo que o homem pode fazer quando combina esforço e imaginação. Sua Dádiva muito especial do Amor vem de sua capacidade de brilhar como uma flor que desabrocha voltada para o Sol, à medida que o verdadeiro e radiante sentido da criação manifesta-se por seu intermédio.

### *Vênus em Virgem*

Aqui a pessoa vive a purificação do amor por meio do serviço. Ela busca as qualidades idealizadas e apuradas da vida, que humanitariamente contribuem para a necessidade humana da ordem social. Ela ama a eficiência - operar de acordo com padrões e tradições estabelecidos, com as convenções sociais e as boas maneiras; gosta do modelo de uma realidade requintadamente organizada, onde define seus sentimentos com clareza. A beleza da maquinaria, a dedicação de um relojoeiro e um apurado senso da harmonia do funcionamento das coisas, sistemas e objetos é a verdadeira essência de sua afinidade com a beleza funcional.

Entretanto, como Vênus está em queda em Virgem, a natureza exageradamente analítica do signo geralmente leva a pessoa a esmiuçar seus sentimentos para poder examiná-los pela razão. Isto pode provocar dificuldades nos relacionamentos e no casamento e diminuir a capacidade de tolerância. Em alguns casos, a pessoa deseja a beleza em estado perfeito, o que pode levar a obsessões fetichistas pela limpeza ou a um nervosismo perfeccionista por viver no que parece ser um mundo contaminado.

Às vezes há um exagero de preocupações com castidade, virgindade, frigidez, assexualidade ou homossexualidade, como consequência do descontentamento da pessoa com a imperfeição humana. E preciso que ela aprenda a aceitar a vida em sua própria ordem natural, em vez de permitir que sua necessidade mental de perfeição interfira com o amor que vem do coração.

O Yod desse posicionamento de Vênus vem dos signos de Aquário e de Áries, que contêm as respostas à incessante frustração da pessoa na sua relação com a vida.

Aquário ajuda a quebrar padrões rígidos de hábitos, ensinando à pessoa como libertar mente e corpo do seu envolvimento microcósmico e livrar-se das algemas de uma consciência restritiva. Com este signo, ela aprende a tolerar os outros e a entender a beleza cósmica das imperfeições da vida.<sup>1</sup> Em vez de tentar mudar tudo na vida das pessoas próximas, quem tem Vênus em Virgem aprende vagarosamente que a purificação do amor é o produto natural da capacidade de cada um de desenvolver-se em seu próprio ritmo e de acordo com as leis cósmicas que governam sua alma.

1. No México, há um costume tradicional entre os ceramistas: deixar sempre na peça fabricada uma

rachadura ou uma minúscula imperfeição, como prova do reconhecimento espiritual de que apenas Deus é perfeito.

Com o signo da Áries, a pessoa precisa aprender a sintonizar-se com sua sexualidade, pois tem dificuldade em aceitar-se nesse nível. Entretanto, são precisamente seus impulsos e instintos sexuais que, em vez de subtraí-la da graça eterna (como muitas vezes pensa), agem como o contato humanizador do sentimento que a ensina a juntar-se à raça humana. Ela aprende a aceitar a si mesma e aos outros, da mesma forma que Deus ama a todos os seus filhos imperfeitos.

O sextil Aquário-Áries ajuda a pessoa a perceber o ser cósmico em cada pessoa. Ela se torna consciente da necessidade humana de progredir, de ter liberdade social e de evoluir harmoniosamente rumo à unidade, que é a verdadeira identidade cósmica do homem.

Com isso, ela começa a dedicar sua vida ao aperfeiçoamento da condição humana. Torna-se uma verdadeira fonte de gentileza, caridade, altruísmo, o anjo salvador dos necessitados e despossuídos. Ama as "classes trabalhadoras" e vê beleza no "homem comum". Aprende a procurar e tocar as pessoas (sem medo de contaminação), com a ousadia aprendida com Áries e o interesse sincero pelos semelhantes (a lição aprendida com Aquário). Isso traz à tona a sua Dádiva muito especial do Amor - seu avassalador desejo de servir à humanidade, influência norteadora que supera todos os seus medos e sentimentos de inadequação e coloca sua vida no rumo da bondade, sua destinação original.

### *Vênus em Libra*

Com este posicionamento, a pessoa está aprendendo as lições do amor altruísta. Ela se sente muito realizada nas associações, nos relacionamentos e no casamento, nos quais é capaz de compartilhar essa sensação muito especial de paz e tranquilidade.

Vênus aqui dá à pessoa a capacidade natural de apreciar as artes e a música. Equilibra seu senso estético, harmoniza sua sensibilidade em relação às cores e aos sons e lhe dá afinidade com a graciosidade da vida. Seu verdadeiro temperamento é uma cálida mistura de gentileza e amabilidade, pois ela conhece os valores da polidez, da jovialidade, da cordialidade e dos bons modos; sabe ceder com suavidade para preservar a paz e a harmonia que também deseja para o outro.

Esta é a regência natural de Vênus. A pessoa sabe intuitivamente, que o amor é o verdadeiro centro da beleza, em torno do qual se organiza todo o resto da vida. Entretanto, até serem aprendidas as lições do Yod de Vênus, é possível que ela tenha muita dificuldade em encontrar e equilibrar esse centro. Pode ser que sua vida seja um turbilhão de sonhos oscilando entre extremos, obscurecida por uma ingênua credulidade capaz de provocar excesso de sensibilidade e tendência a ver a vida através de "óculos cor-de-rosa". Em síntese pode ser que ela esteja amando o amor, o que a faz ter um senso impreciso da realidade; isto, por sua vez, a impede de sentir o verdadeiro fluxo do amor que percorre sua vida.

Assim, mesmo que saiba o que é o amor, o seu conceito idealizado pode deixá-la tão enlevada que talvez viva como se estivesse no limbo, ao mesmo tempo em que tem dificuldade para viver o amor como realidade viva, móvel, palpável da qual ela é parte ativa.

Quando sente de fato um amor real, tem medo e tenta negar seus sentimentos, rejeitar o envolvimento e correr para um abrigo mais seguro, onde possa encarar o amor como uma ideia não como uma experiência.

O Yod deste posicionamento de Vênus é formado pelos quincunces de Touro e de Peixes, e é com esses dois signos que a pessoa aprende as maiores lições sobre o amor.

O quincunce de Touro ensina-a a ancorar seus sonhos etéreos na realidade palpável da vida. Ela precisa aprender a constância, a continuidade e a estabilidade, caso queira conhecer a verdadeira essência da harmonia. Touro simboliza o "para sempre" da parceria e do casamento, o que não apenas ajuda a pessoa com Vênus em Libra a aprender a superar sua natureza por vezes instável, mas também a receber o calor e o afeto de que precisa.

O quincunce de peixes ensina as lições da dissolução dos opostos no rio do amor divino que está sempre fluindo através da vida da pessoa. Ela começa a perceber a essência dos sentimentos e as nuances sutis e inconscientes que afetam seu delicado senso de equilíbrio. Com este signo, ela aprende como a compaixão e a capacidade de perdoar podem superar a tendência a julgar os outros. Quando aprende a ver os outros como parte de um todo cósmico maior, ela começa a entender o amor, não apenas no nível humano, mas como a única força que coloca o homem em contato com o infinito. É a partir daí que ela entende a essência da continuidade divina.

O sextil entre Touro e Peixes simboliza a mistura das forças terrestres e celestes. Ele dá à pessoa a oportunidade de aprender a respeito de seus sentimentos, não apenas através da natureza dos outros, mas também através da natureza do universo cósmico. Quando descobre o amor pelas árvores e bosques (Touro), rios e nuvens (peixes), ela entra em contato com algo maior que o amor pessoal. Começa a entender a harmonia que sente em relação a tudo que vive. O equilíbrio da natureza, que é o amor mais perfeito de Deus na Terra, transforma-se na fonte de seus próprios sentimentos pessoais.

A partir dessa fonte começa a revelar-se a grande beleza do posicionamento de Vênus em Libra. A pessoa consegue perceber que sua verdadeira Dádiva do Amor vem de sua suave sintonia com o desenvolvimento da ordem natural. Diminuída diante do esplendor de tudo que é capaz de perceber pelos sentidos físicos (Touro) e pelos sentidos cósmicos (Peixes), ela compreende que a mais elevada virtude humana é a humildade - a verdadeira essência da paz! É por meio dessa conscientização que ela é capaz de expressar a amável e amorosa beleza, através da qual é capaz de dar tanto aos outros, pedindo tão pouco em troca.

### *Vênus em Escorpião*

Aqui a pessoa está aprendendo a regenerar seus sentimentos ardentes de modo a poder reconhecer o verdadeiro cerne do amor nas profundezas de sua alma. É sempre a beleza secreta que a atrai: os mistérios do desconhecido, o oculto, uma verdadeira gama de sentimentos psíquicos que tem dificuldade em verbalizar. Entretanto, no íntimo, ela tem uma grande capacidade de amar, baseada numa profunda noção de lealdade, numa pujante fé na capacidade humana de sobreviver e, no caso de algumas pessoas que concretizam todo o potencial de seu Vênus, até na capacidade de curar. Para atingir esses

sentimentos, contudo, é preciso que a pessoa transcenda os extremos de sua natureza altamente inflamável.

A pessoa, com demasiada frequência, deixa-se levar pela paixão; ao mesmo tempo, tem uma tendência a não deixar transparecer a maioria de seus verdadeiros sentimentos, à semelhança de uma cachoeira sob uma grossa camada de gelo num lago. Como resultado, é possível que ela passe por longos períodos de isolamento desconfiando da sinceridade do amor e furtando-se à aceitação de que realmente precisa dele. Em síntese, é quase como se ela fosse uma criança faminta, perdida na escuridão fria, espiando pela janela iluminada o calor de uma cabana cheia de amor.

O sigilo, a intriga, os inimigos imaginários e os obstáculos podem fazer com que ela culpe os outros pelos erros causados pelas suas próprias emoções ardentes. Entretanto, no fundo de tudo, além da sexualidade inconsciente que toma grande parte do seu ser, o amor é sua verdadeira necessidade instintiva. Assim, é preciso que a pessoa passe por infindáveis transformações antes de descobrir seus verdadeiros sentimentos.

O Yod deste posicionamento de Vênus é formado pelos quincunces de Áries e de Gêmeos, e com esses dois signos a pessoa aprende suas maiores lições sobre o amor.

Com o signo de Áries, a pessoa precisa entender que, para ter um espírito elevado, é preciso assentá-lo na moralidade de uma identidade virtuosa que a incentiva a tirar seus sentimentos das sombras da escuridão. Quando aprende, com este signo, a ser mais abertamente honesta, o potencial latente de amor, oculto no fundo de seu ser, vem à tona. Áries simboliza as lições da autoestima, que ensinam a pessoa a perceber seu próprio valor, ajudando-a a superar as tendências inconscientes à autodestruição. Também aprende que muita coisa termina na sua vida para preparar o caminho para novos começos que a levarão avante.

Com o signo de Gêmeos, ela precisa entender a importância de verbalizar seus sentimentos, fazendo assim aflorar suas profundas sensações inconscientes num nível passível de comunicação. Ela começa a ver o intercâmbio nos relacionamentos, percebendo o quanto, na realidade, tem em comum com os outros. Com isso, começa a entender a corrente-mestra da vida e de que forma participa dela.

O sextil entre Áries e Gêmeos ajuda a pessoa a entender o espírito da humanidade, pois é a partir daí que ela adquire consciência social, que a ajuda a romper o isolamento de seu inconsciente e a sentir sua individualidade dentro do amor de uma sociedade onde ela é necessária.

Depois de aprendidas as lições do Yod de Vênus, a pessoa começa a ver a beleza oculta nas pessoas que a cercam. Como alguém que descobre a beleza de um recife de corais, oculto no fundo do mar, ou encontra um diamante dentro de um pedaço de carvão, ela é capaz de perceber o propósito do homem no reino místico do invisível. Seu amor começa a atingir o verdadeiro núcleo da beleza, trazendo à tona o valor do espírito do homem (Áries) através dos mistérios de sua natureza mortal e imortal (Gêmeos).

Muitas pessoas com este posicionamento gostam muito dos mistérios da medicina, da pesquisa, da reencarnação, da religião, do espírito mundial e da regeneração ou afloramento de tudo que traz o homem para mais perto do autoconhecimento. Dessa forma, a pessoa encontra a sua perspectiva de vida por meio de uma noção de missão, o que a ajuda a romper o gelo de sua capa protetora para poder dedicar-se ao centro de

beleza que descobriu. A partir deste centro, ela concretiza sua Dádiva muito especial de Amor - o desejo arraigado de um cruzado de promover transformações progressistas que efetivamente acarretem a evolução da humanidade.

### *Vênus em Sagitário*

Aqui a pessoa aprende as lições do amor espiritual. Ela tem muita afinidade com a natureza, as viagens, os esportes, os espaços ao ar livre e tudo na vida que simboliza o espírito livre do homem. Isto faz com que sinta a inquietação de um nômade, cujo desejo é viajar sem destino por diferentes partes do mundo ou dos mundos que vislumbra em sua mente.

Ela sonha e pondera, curiosamente maravilhada, o que invariavelmente a leva a explorar os caminhos do exterior. Assim, talvez vá parar muito longe do ponto de partida, bem como daqueles que mais ama. Mesmo assim, a inclinação romântica pela aventura, perpetuada pelo ímpeto de seu espírito idealista e explorador, mantém a pessoa livre para sempre, maravilhada com a profusão das realizações que o homem pode consumir. Entretanto, muitas vezes exagera no modo de vida, como um Dom Quixote a perseguir moinhos de vento.

Suas maiores dificuldades derivam da dispersão desassossegada que traz a superficialidade, inconstância e as aventuras desmedidas, que sempre deslocam seus sentimentos do centro de beleza que ela está tentando encontrar.

Algumas pessoas com este posicionamento têm dificuldades no nível sexual, pois a ânsia de expandir os horizontes futuros torna difícil fixar-se num parceiro específico. Em todos os níveis, há uma tendência a deslizar na superfície das coisas, quase sem atingir a essência dos sentimentos, antes de mudar outra vez o foco do amor para atrações em potencial que acenam com a promessa da experiência nova.

O Yod deste posicionamento de Vênus é formado pelos signos de Touro e de Câncer, e é com eles que a pessoa aprende suas mais importantes lições sobre a natureza do amor.

Com o signo de Touro ela precisa aprender paciência, resistência, lealdade, dedicação e devoção, criadores da substância real da vida. Em vez de procurar a profusão excessiva de coisas que talvez nunca concretize, é preciso que ela desperte para a coesão de sentimentos que a devolvem à terra, ajudando-a a entender o quanto vale terminar o que começa. Com isso, ela descobre sua utilidade.

Touro simboliza "As Grandes Posses",<sup>2</sup> a capacidade de valorizar e cuidar de tudo que se tem, para que a gratidão da pessoa por tudo que ama a impeça de dispersar-se. Quando percebe como é importante agir dentro de limites para que seus sentimentos não sejam desperdiçados com sonhos irrealizados, ela estabelece o alicerce firme onde sua natureza amorosa idealista encontra apoio, sustentação e força através do realismo proveitoso que ela é realmente capaz de viver. É a partir daí que sua natureza amorosa idealista adquire a continuidade de substância e significado que ela busca.

2. Hexagrama 14, intitulado *Ta Yu* ("As Grandes Posses"), indicando "que as virtudes da força e da realização cultural são as verdadeiras posses do homem", do *I Ching*, traduzido por John Blofeld, publicado por E. P. Dutton and Co., N.Y., 1968 e George Allen & Unwin Ltd., Londres, Inglaterra, p. 116.

Com o signo de Câncer ela precisa aprender as emoções sinceras. O precioso atributo

da persistência de sentimentos que florescem com o cuidado e a qualidade "maternal", nutritiva e protetora, que harmoniza toda a natureza. Câncer simboliza a lembrança de sentimentos queridos e as valiosas raízes das origens, ensinando a pessoa a sentir a base que lhe dá forças para enfrentar o futuro. Com isso, ela pode garantir um lar seguro para seus sentimentos, o que a ajuda a estabilizar-se ao longo de suas diferentes Jornadas na busca do amor espiritual.

O sextil entre Touro e Câncer mostra a influência estabilizadora, sensivelmente receptiva à cordialidade continuada e à segurança baseada na família, que dá à pessoa com Vênus em Sagitário a verdadeira compreensão do amor. Com esses dois signos, ela consegue equilibrar seus ideais mutáveis com a âncora palpável do amor firme e estabelecido, que se transforma num porto seguro e confiável para suas viagens pelas tempestades da vida.

Uma vez aprendidas as lições do Yod de Venus, a pessoa descobre em seu íntimo uma avassaladora sensação de gratidão. Começa a perceber como é abundante tudo que lhe é caro. Seu romantismo passa da busca inquieta que sempre a frustrou para um sentimento de apreço pelo fluxo natural de sua união espiritual com a vida. Como a abertura perene da flor a espalhar suas sementes, a pessoa começa a desenvolver sua afinidade com a sabedoria superior, a verdade visionária e a previsão, com o conhecimento espiritual de sua mente superior. E, graças ao realismo enraizado em solo firme que agora é o guia de seus atos, ela se torna conscientemente sabedora de como atingir de fato a realização que antes não passava de sonho.

Sua Dádiva muito especial do Amor vem de sua grande afinidade com a verdade espiritual e natural, brotando da maleável e confiante fertilidade da realidade emocional.

### *Vênus em Capricórnio*

Com este posicionamento, a pessoa vive a fidelidade do amor duradouro. Seus sentimentos são profundos e duradouros, sua lealdade torna-se mais firme e mais rica com o passar dos anos, sua perspectiva de vida visa conservar e preservar o que construiu solidamente. Dotada de uma natureza amorosa marcadamente prática, a pessoa tende a ser conservadora e restritiva, tendo muita dificuldade em expressar seus sentimentos. Assim, em vez de usar até o fim seu estoque de amor, ela delimita o quanto se permitirá sentir. Em síntese, ela se refreia e se recolhe como um ermitão, como se quisesse encontrar um esconderijo seguro para sua forte sensibilidade, sempre pensando na segurança futura.

Este é um posicionamento particularmente difícil para Vênus, pois muitas vezes a natureza amorosa da pessoa é tão sobrecarregada de preocupações, inseguranças e dúvidas kármicas sobre si mesma, que raramente ela sente sua sintonia com a vida. Tende a ser superprotetora, tendo uma visão estreita e uma preocupação indevida com a aceitação social. Como resultado, está sujeita a casar-se por conveniência, dinheiro, *status*, prestígio ou por outros motivos que não o amor.

A influência saturniana, aqui, tende a cristalizar as emoções, retardar o amor, gerar atração por parceiros mais velhos ou impor convenções e inibições ao livre fluxo dos sentimentos, que constitui a própria essência da realização de vida. A capacidade da pessoa de amar muitas vezes se esconde atrás de um muro de autoproteção. É exatamente esse

muro que precisa ser superado para que haja a realização de vida.

O Yod deste posicionamento de Vênus é formado pelos signos de Gêmeos e de Leão, e é com eles que a pessoa aprende suas maiores lições sobre o amor.

Com o signo de Gêmeos ela aprende a dar movimento e atividade a sua vida. Os sentimentos inibidos de Vênus em Capricórnio afrouxam, e a pessoa descobre que é capaz de exprimir seu amor pelos outros. A sociabilidade de Gêmeos dá aulas de adaptabilidade. Ela aprende a quebrar a rigidez da sua natureza amorosa excessivamente estruturada, abrandar sua postura séria e muitas vezes sombria em relação à vida, e perceber que pode ter um aspecto mais jovial, que lhe permite ficar tão sintonizada com seus sentimentos atuais como com os padrões convencionais do passado, que ela tende a perpetuar.

A propensão de Gêmeos para a comunicação ajuda a pessoa a falar aos outros sobre seus sentimentos. Ela percebe que a fria sensação de isolamento que supõe ser sua prisão se desfaz quando entende que seus mais íntimos sentimentos também são compartilhados por outros. Desta forma, ela estabelece seu vínculo com a humanidade.

Com o signo de Leão ela aprende a sair de sua casca, ganhando coragem e ousadia para vencer medos e inibições e sentir de fato o que é a vida. Leão simboliza a generosidade e uma natureza francamente honesta, expansivamente cordial. Com este signo, a pessoa precisa perceber que, se quiser sentir a plenitude do amor que busca, é preciso primeiro superar suas tendências mesquinhas que, em todos os níveis, restringem sua vida ao âmbito pobre de uma imaginação temerosa e limitada. Ela aprende que a coragem necessária para demonstrar seus sentimentos e declarar abertamente seu afeto torna-se a verdadeira essência, não apenas de sua capacidade de sentir a vida, mas também de entrar em contato com a única força que vence o karma.

O sextil entre Gêmeos e Leão estimula a pessoa a participar do lado ativo e brilhante da vida. Em vez de forçar os outros a espreitar o que há dentro de sua casca e fazer um esforço para entender seus sentimentos bloqueados, ou talvez até de testar a capacidade alheia de merecer seu amor, ela começa a perceber como a reciprocidade do intercâmbio aberto (Gêmeos) e a expansiva generosidade de uma natureza generosa (Leão) levam-na a sentir a cordialidade e a aceitação que almeja.

Uma vez aprendidas as lições do Yod, essa pessoa começa a entender a verdadeira beleza do posicionamento de Vênus em Capricórnio. Descobre que falando aberta e francamente sobre seus sentimentos íntimos, consegue a aceitação de que tanto precisa, além de receber incentivo para descobrir seu lugar especial na vida, por onde a maior parte de suas energias serão filtradas. Este lugar será o instrumento para que ela se torne afetuosamente leal a um objetivo significativo, devotada por toda a vida à missão de implantar na sociedade algo importante determinado por seu amor, e capaz de sobreviver à sua própria existência.

Sua Dádiva muito especial do Amor derivará da capacidade de comunicar-se e demonstrar expressivamente aos outros a beleza de sua noção do valor duradouro.

### *Vênus em Aquário*

Com este posicionamento, a pessoa está aprendendo as lições do amor universal. Ela é amável e caridosa, sua natureza é generosa e sociável. Assim, tem facilidade em fazer

amizades, na sua visão humanitária da vida. A liberdade de expressão e um forte senso de independência pessoal fazem com que sua natureza curiosa se sinta atraída por tudo que é novo e não-convencional e que compõe seu estilo de vida. Tem uma forma peculiar de sentir a aventura do romance e a unidade cósmica do amor. Entretanto, tem dificuldade em fazer as escolhas judiciosas que mantêm a vida em equilíbrio.

Seu desejo de fazer amigos pode levá-la a ter relacionamentos não-convencionais, muitas vezes com os párias e marginalizados pela sociedade. Seu gosto pelas atividades intelectuais e artísticas resulta frequentemente na opção pelos caminhos incomuns excêntricos, e pelas associações estranhas, distanciadas da corrente principal da tradição estabelecida.

Vênus em Aquário está no signo oposto a Leão, signo regido pelo Sol. Dessa forma, é possível que a pessoa sinta um distanciamento frio e não-emocional em relação à vida. Sua natureza amorosa pode ser desapaixonadamente sensata, e sua perspectiva é um tanto excêntrica. Ela vê as coisas de modo diferente dos outros, com sua independência despreocupada, com sua atitude às vezes errônea e irresponsável, capaz de causar dificuldades em seus relacionamentos pessoais.

Tende a quebrar regras, e muitas vezes procura o caminho não trilhado da rebeldia como forma de encontrar seu senso único de originalidade. Seus gostos ecléticos pousam aqui e ali, sempre fiel ao propósito humanitário do homem para com seu semelhante, mas com dificuldade em concentrar-se em qualquer área específica, verdadeiramente leal a uma pessoa em particular. Na verdade, para ela é mais fácil amar a humanidade como ideal abstrato do que aplicar os mesmos padrões de justiça, igualdade e bondade no nível do relacionamento pessoal.

O Yod deste posicionamento de Vênus é formado pelos quincunces de Câncer e Virgem, e é com esses dois signos que a pessoa aprende suas maiores lições sobre o amor.

O quincunce com Câncer ensina a ter consciência da sensibilidade e da solidariedade em relação aos outros. Quando aprende a ser abertamente reativa às necessidades emocionais daqueles que a cercam, a pessoa se aproxima dos outros e começa a perceber os sentimentos, amabilidade e bondade, a partir dos quais irá desenvolver-se seu belo amor pela humanidade como uma família universal.

Muitas pessoas com o posicionamento de Vênus em Aquário têm dificuldade para aceitar sua necessidade de aprender a serem emocionalmente responsáveis. Entretanto, as lições cancerianas de lealdade, dedicação e fidelidade são os verdadeiros marcos da bondade humana. Em síntese, eles proporcionam os fundamentos emocionais do carinho e da alimentação sobre os quais se constrói a sensação pessoal do amor universal.

O quincunce com Virgem ensina a pôr ordem na vida. É preciso aprender a distinguir entre caprichos passageiros, ou impulsos excêntricos, não-convencionais e irregulares, e o que efetivamente representa os sentimentos humanitários de bondade e caridade através dos quais o homem serve a si mesmo e aos outros. Essas lições de diferenciação e discriminação ajudam a pessoa a determinar suas prioridades para que seus instintos humanitários naturais não sejam desperdiçados. Em vez de dissipar o amor com sonhos idealistas, causas distantes ou cruzadas longínquas, a pessoa aprende, com Virgem, a reconhecer os padrões ordenados da sociedade, para que seus sentimentos sinceros em relação à humanidade possam encontrar um canal fértil sob uma forma aceitável.



O sextil entre Câncer e Virgem mostra como a pessoa pode chegar ao aprimoramento emocional que a ajuda a entender do que a humanidade realmente precisa. Dessa forma, ela adquire uma consciência sensível que lhe permite sintonizar-se com a verdadeira fraternidade entre os homens.

Uma vez aprendidas as lições do Yod de Vênus, a pessoa descobre que tem uma notável compreensão da natureza humana, juntamente com uma grande necessidade de dar a seus ideais uma função útil. Às vezes, ela tenta, sozinha, ajudar a trazer a luz a um amigo ou conhecido, liberando-o da carga emocional da escuridão espiritual. Outras vezes, dedica-se a empreendimentos caritativos que valham a pena, a organizações úteis, ou une-se a clubes ou grupos sérios para participar do progresso social da humanidade. Entretanto, faça o que fizer, é sempre sua capacidade de ficar à altura do fluxo ativo e mutável da consciência que desperta, eterna criadora do futuro do homem, que lhe permite encontrar seu verdadeiro centro de beleza.

Sua Dávida peculiar do Amor visa a própria essência da realização humana - não para si mesma, mas, altruisticamente, para o desenvolvimento e a iluminação da natureza da humanidade, em constante vir-a-ser.

### *Vênus em Peixes*

Com este posicionamento, a pessoa está aprendendo as lições do amor divino. Sua natureza sensível, compassiva e caritativa tem uma acentuada capacidade de expressar o verdadeiro sentimento, enquanto sua imaginação romântica e senso de sacrifício fazem dela uma das mais belas almas do zodíaco.

Vênus, aqui, pode ser o amor de um monge ou de uma freira, quando a pessoa se identifica com a eterna corrente dadivosa do amor de Deus e descobre que sua personalidade altruísta se mobiliza facilmente em solidariedade às necessidades dos outros. Ela reage ao sofrimento humano, sempre a favor dos oprimidos, dos que estão em desvantagem, dos fracos ou pobres. Incentiva os outros, e, não obstante as fraquezas que possa ter, é capaz de apoiar e ser uma poderosa fonte de inspiração para qualquer um que peça seu amor.

Graças à capacidade de absorver o ambiente estético da natureza, a pessoa sente o fluxo da vida num nível profundamente místico, artístico e intuitivo. Como consequência, tem uma fascinante amorosidade, ao mesmo tempo intrigante e fortemente instigadora. Entretanto, sua frágil imaginação pode torná-la excessivamente impressionável e vulnerável a sentimentos psíquicos negativos. É capaz de equivocar-se sobre as boas intenções dos outros, além de perder a própria identidade numa avalanche de ilusões auto-impostas que tomam de assalto sua sensibilidade. Quando isso ocorre, a pessoa talvez fique desesperançada e deprimida; muitas vezes procura pretextos para se colocar na condição de mártir, degradando-se num mar de mágoas onde se esconde da razão na névoa confusa do raciocínio desnorteado e do desespero emocional.

Assim, há importantes lições a serem aprendidas para que a pessoa consiga vencer sua vulnerabilidade e concretizar a grande beleza do posicionamento de Vênus em Peixes.

O Yod deste Vênus é formado pelos quincunces de Leão e Libra, e é com as lições desses signos que a pessoa começa a entender sua verdadeira identificação com o amor

divino.

O quincunce de Leão dá à pessoa coragem de deixar seu amor extravasar, sem medo de cair no ridículo ou embaraçar-se. Quando aprende a juntar a força e a vontade que a ajudam a fazer aflorar a intensidade de seus sentimentos, ela começa superar o derrotismo, a suplantar a sensação subconsciente de fracasso e a transpor os obstáculos da vida através do amor espiritual. Dessa forma, eleva-se acima da contracorrente psíquica de uma imaginação insegura, e, apoiando firmemente os pés na pujança de suas crenças, aprende a superar a timidez e o retraimento. Assim, com o quincunce de Leão ela consegue a força, o senso moral de honra, a virtude íntegra e a nobre sensação de merecimento de que precisa para que possa viver a verdadeira essência do amor divino.

O quincunce de Libra desperta a pessoa para as lições da harmonia e do equilíbrio. Ela aprende que a vida tem uma simetria proporcional e, a partir daí, adquire a noção de justiça cósmica que a ajuda a lidar com sua natureza emocional altamente sensível. A exagerada solidariedade de Peixes, que muitas vezes leva a pessoa a sofrer pelos outros, equilibra-se por meio da noção libriana de empatia impessoal. A pessoa aprende que pode entender plenamente os sentimentos do outro sem precisar passar pessoalmente pela exaustão emocional que resulta da absorção da dor alheia.

Libra simboliza a leveza de sentimentos, a felicidade por meio do amor e o equilíbrio nos relacionamentos com base no senso de justiça. Com isso, a pessoa de Vênus em Peixes precisa aprender a suavizar sua natureza emocional propensa ao martírio procurando, ao contrário, a verdadeira realização do amor jubiloso.

O sextil entre Leão e Libra ensina a ativar o amor, trazê-lo à superfície da vida consciente e fazer dele o próprio centro de todas as atividades. Libra é o centro do zodíaco, e Leão (regido pelo Sol) simboliza o centro do sistema solar. Com esses dois signos, é preciso que a pessoa entenda que a grande beleza inerente ao amor não deve ficar oculta numa silenciosa apreciação íntima, e sim ser usada como centro de força e criatividade, de onde deve brotar o fluxo da própria vida.

Vênus está exaltado em Peixes e, uma vez aprendidas as lições do Yod de Vênus, o planeta pode manifestar-se como extravasamento criativo de uma vida ativamente centrada na expressão da beleza divina. A pessoa aprende que, em vez de esperar pela vida, é possível ir-lhe ao encontro através do amor, criá-la e, conseqüentemente, emular a beleza de seu Criador.

Algumas pessoas com esse posicionamento expressam seu divino senso de união por meio das artes, da música e das criações estéticas que ajudam a pôr mais beleza no mundo. Outras descobrem que sua verdadeira natureza amorosa se revela através da caridade ou de um compassivo senso de responsabilidade, por cujo intermédio ajudam a melhorar a vida dos necessitados, dos menos privilegiados e dos pobres. Entretanto, seja qual for a escolha de vida, é sempre a expressão ativa da beleza interior, expressa criativamente num mundo que tanto precisa dela, que faz aflorar esta Dádiva muito especial do Amor - a capacidade de ver em todas as coisas a beleza de Deus.

## Capítulo Sete

### *Vênus nas Casas*

As Casas astrológicas simbolizam as experiências de vida do homem. Através dos signos, ele aprende a entender suas energias. Nas Casas, o homem deixa-as fluir na corrente de sua integração sempre mutável com a sociedade. Dessa forma, primeiro o homem aprende o que é, e depois começa a entender como atua no mundo que o cerca.

O homem busca ser aceito e entendido pelos outros. Entretanto dificilmente é na obtenção desses fins que ele encontra as lições a aprender. Em vez disso, elas estão na maneira como ele cria a cada momento, a fibra de seu ser. Quando finalmente atinge tudo que sua alma busca, o homem é sua própria fibra, a valiosa essência com a qual deve viver. Assim, a jornada pela vida passa a ser tão importante quanto sua destinação.

O que quer que a pessoa procure alcançar na vida terá a marca de sua sinceridade. Jesus disse: "Procure primeiro o reino dos céus e todas as coisas lhe serão dadas." Aí - e ele se referia à pureza do amor -:- está a essência única da beleza de onde poderá, mais tarde, derivar tudo que tem valor e significado duradouro.

Ao viver a vida através das Casas, é compreensível que o homem esteja permanentemente fazendo escolhas, tentando determinar prioridades e aprendendo a decidir o que é melhor para ele em meio a uma infinidade de aparentes bênçãos externas que a vida oferece. Entretanto, dentre todas, a verdadeira bênção é a capacidade de amar, não como uma circunstância momentânea ou um romance passageiro, mas como uma experiência de vida sincera e permanente.

O posicionamento do Vênus de uma pessoa por Casa ajuda-a a focalizar seus sentimentos num campo claramente definido. Assim, em vez de tentar conseguir todas as coisas de todas as formas, a pessoa é capaz de aprender qual é o seu gosto particular pela vida. Cada experiência vivida purificará esse gosto, focalizando-o com mais nitidez à medida que as lentes do seu coração gradualmente despertarem para a percepção do seu lugar divino no universo.

Quando pensamos em experiências, pensamos em fatos, ocorrências, acontecimentos. Entretanto, se o homem tentar criá-los antes de encontrar a essência do amor em sua consciência, sua vida exterior ficará um pouco aquém do que realmente necessita. Porém, se um homem descobrir a essência viva da criação, aquela semente especial e pura do amor em seu coração, nesse caso as experiências físicas de sua vida refletirão essa descoberta. Assim, não são os feitos do homem, e sim a sinceridade de suas autênticas intenções que constitui a verdadeira essência do amor. Não podemos medir cada homem pelo que ele consegue no mundo exterior. Entretanto, o que o homem consegue dentro de seu coração jamais pode ser-lhe tirado por alguém - pois esta é sua autêntica experiência de amor.



O nível físico é, na verdade, a parte que menos importa do ser humano. Tudo o que

toma forma e amadurece nas partes mais elevadas de seu ser (suas preces, seu relacionamento individual com a beleza de Deus e o amor que ele sente na alma) é responsável pelo que ele vê ocorrer no plano físico. Assim, o homem não tem controle algum sobre as próprias experiências, a menos que controle em primeiro lugar seus centros mais elevados.

Para os não-iluminados, as experiências simplesmente acontecem. Quando essas experiências parecem ser indesejáveis, a pessoa em geral procura culpar qualquer coisa do seu universo próximo. Para o iluminado, entretanto, as experiências externas são um produto do que sua própria essência está criando magneticamente, às vezes de forma bastante inconsciente mas, mesmo assim, devolvendo-lhe o reflexo do amor de sua consciência.

Neste exato momento, o seu ser está criando as experiências que irão acontecer em sua vida daqui a muitos anos. Ao ler esta página, você está emitindo pensamentos, sentimentos e sons silenciosos em níveis inconscientes que, de uma forma ou outra, atingem todas as pessoas que você conhece, inclusive as que ainda vai conhecer.

Assim, quando pensamos em Vênus nas Casas, não devemos pensar nas tribulações por que passamos no afã de encontrar o amor no mundo externo. Em vez disso, devemos encará-lo como o que a pessoa está aprendendo sobre a maneira de perceber o amor como o eterno devir de sua vida.

Dessa forma, as experiências reais refletem até que ponto a pessoa está se saindo bem, o que ainda tem a aprender, e as formas como pode mudar seu enfoque para que o amor possa manifestar-se na sua consciência.

### *Os Signos e as Casas*

Existe um importante inter-relacionamento entre os Signos e as Casas, ocasionando uma dependência mútua. As dificuldades por que muitas pessoas passam derivam da tendência a encarar as experiências de vida (as Casas) como um fim em si mesmas, sem perceber que as Casas e as experiências por elas simbolizadas são o resultado do que a pessoa aprendeu conscientemente através dos Signos. Assim, o grau de assimilação das lições do Yod de Vênus nos signos cria o tipo de experiências que ela tem nas Casas.

É importante observar que o Yod de Vênus aplica-se aos Signos e não às Casas. Por exemplo, uma pessoa com Vênus na Primeira Casa em Touro precisaria aprender as lições do Yod de Vênus em Touro antes de ter esperança de viver os benefícios positivos de Vênus na Primeira Casa.

O posicionamento de Vênus em qualquer Casa, portanto, diz-nos duas coisas. Primeiro, ele põe em relevo a melhor área de expressão para a pessoa vivenciar o amor. E, dependendo do grau em que ela tenha assimilado as lições do Yod dos signos, apresentará um reflexo positivo ou negativo de experiências de Vida. Quando a pessoa realmente vive seu Yod de Vênus, pode ter a expectativa de que a Casa onde o planeta está posicionado lhe devolva, do mundo, tudo que sua consciência de amor ali colocou.

Com este posicionamento, a natureza amorosa toma-se a parte mais importante da personalidade da pessoa. Como a cenoura a frente do asno, é ela que leva a pessoa a procurar o prazer sensual, o afeto e a aceitação dos outros.

Os traços físicos são suavizados; sua conduta pode parecer exteriormente amável. Entretanto, se as lições do Yod de Vênus nos signos não forem aprendidas, este pode ser um posicionamento difícil. Em vez de perceber o amor através de suas experiências, a pessoa tenta alcançar a aparência externa da beleza. Agindo assim, ela tende a atrair exatamente as pessoas cuja capacidade de amar é superficialmente física. Como consequência, o cuidado e a atenção que a pessoa tem com a própria aparência, com a maneira atraente de vestir-se e com tudo que ajuda a criar uma imagem externa sensual acabam deixando-a decepcionada, pois o que vive são as atrações externas de namoros rápidos e interesses passageiros, sem a profunda sensação interior da capacidade que o amor tem de produzir segurança, tranquilidade e satisfação duradoura.

Sem saber o que é o amor, a pessoa fica ansiosa por experimentá-lo. Toma a iniciativa de procurar os outros, inicia romances que pouco significarão no futuro, e normalmente tem uma sensação geral de descontentamento com o rumo que sua vida vai tomando. Seu erro é sempre o mesmo. Se não aprendeu as lições do Yod de Vênus nos signos, o que procura é vaidade, não amor; o que a controla é seu narcisismo, e não a verdadeira beleza. Sua sexualidade tem laivos de exibicionismo, pois sua vida tende a ter algo de *show*, e, para mantê-lo, é preciso produzir energia constantemente.

Quando começa a viver a consciência do seu Yod de Vênus a vaidade transforma-se em virtude. Em vez de buscar a admiração externa dos outros, essa pessoa começa a descobrir em si mesma a verdadeira beleza. Aprende, muitas vezes através de experiências difíceis, que é a única guardiã de sua consciência, pois somente quando conquista o refinamento e a sinceridade começa a atingir os padrões de excelência que trazem à tona a verdadeira beleza de sua experiência de vida.

Ela descobre, repetidamente, que seus padrões éticos são postos a prova, pois precisa aprender a diferença entre a autocomplacência e o amor-próprio. Quando começa a entender essa diferença, a pessoa percebe que a felicidade não é um impulso passageiro nem uma excitação momentânea, e sim um estilo de vida uma identificação constante com a beleza pessoal e moral, com a virtude e a paz de uma consciência limpa. Em vez de gastar suas energias na procura infrutífera da satisfação momentânea, ela começa a sentir o enlevo que o autocontrole pode propiciar. Com isso, começa a sentir a preciosa fonte de seu real valor, e, agindo assim suas experiências externas passam a ser satisfatórias, pois não estão alimentando os impulsos passageiros de seus desejos, e sim a consciência do amor para a qual seu ser está despertando.

Esse despertar para o verdadeiro amor-próprio coloca a pessoa em contato com seu potencial para ser feliz, pois ela aprende que, em vez de buscar realizar-se através da aprovação dos outros, é ela mesma a fonte de todos os seus sentimentos. É a partir daí que ela descobre a autoestima, que alça seu espírito até a preciosa unidade da harmonia divina.

Em síntese, sua Dádiva do Amor é a capacidade de encontrar para si mesma a virtude da integridade humana, tornar-se um exemplo para os outros e semear na sociedade as

sementes de uma consciência moral, claramente direcionada para a descoberta da verdadeira beleza do potencial humano de dignidade pessoal.

### *Vênus na Segunda Casa*

Aqui, Vênus está em regência, dando à pessoa uma grande capacidade de perceber os recursos naturais da vida. Ela tem uma sintonia instintiva com a natureza e uma sensibilidade especial em relação aos sentimentos derivados do lado físico da vida. É capaz de perceber o amor em artesanatos requintados, a beleza e a simetria de tudo o que o homem cria com a matéria e as possibilidades de uso de tudo o que a natureza tem a oferecer. Essa personalidade é dotada de uma simplicidade natural que mantém seus sentimentos num nível muito básico. Tem uma desenvoltura prática que lhe dá sorte com dinheiro, enquanto sua tendência natural a viver uma vida construtivamente criativa ajuda a aumentar seus haveres. Entretanto, até serem aprendidas as lições do Yod de Vênus nos signos, muita coisa precisa ser entendida antes que desperte sua verdadeira natureza amorosa.

Às vezes aparece uma obsessão com uma falsa escala de valores, que baseia a segurança na capacidade de possuir objetos. Muitas pessoas com este posicionamento podem demonstrar essa mesma possessividade em relação a pessoas, cometendo às vezes o erro de tentar apossar-se dos sentimentos dos outros. Assim, há uma tendência a apegar-se a objetos e pessoas, o que por sua vez cria a propensão a isolar-se. Dessa forma, muitas vezes a pessoa constrói uma fortaleza em torno de seus sentimentos, apartando-se completamente da verdadeira riqueza de beleza material que ela é capaz de possuir.

Uma das maiores dificuldades, aqui, é a inveja do que os outros possuem. A pessoa fica tão apegada às coisas que julga necessárias que é capaz de deixar de enxergar as verdadeiras qualidades de tudo o que possui. Como a Segunda Casa está no hemisfério inconsciente do mapa, essa inveja frequentemente está um pouco abaixo do limiar da percepção. Não obstante, é possível que os bens dos outros pareçam tão atraentes que a pessoa chegue mesmo a construir sua vida em torno de alguém cuja riqueza, *status* e segurança ela idolatra.

Entretanto, o plano material é o efeito do que a pessoa entende do amor, e não a fonte de sentimentos da qual nasce o amor. O que o homem consegue no mundo das posses materiais é uma visão incompleta do seu verdadeiro gosto pela vida. Na verdade, a maioria das pessoas raramente possui aquilo de que realmente gosta, e dificilmente admite gostar das coisas que possui.

Quando são aprendidas as lições do Yod de Vênus nos signos, porém, a pessoa começa a buscar o verdadeiro merecimento e o valor duradouro de suas posses. Aprende a superar a tendência ao exagero, que pode levar à dissipação na autoindulgência, em vez disso, começa a perceber a importância do que Jesus tinha em mente ao dizer: "Procure primeiro o reino dos céus, e todas as coisas lhe serão acrescentadas." Com isso, ela aprende a incorporar a sua Vida a noção de qualidade, a partir da qual se manifesta o valor real. Assim, mesmo que expresse o amor através de objetos físicos, a essência do amor está nela mesma - na maneira como os objetos simbolizam o que significa a vida para ela e refletem sua percepção da capacidade humana de usar seus recursos criativamente.

Dessa forma, ao aprender a encontrar o seu centro dando valor ao que tem, sua consciência começa a celebrar a suave beleza da gratidão, que é a verdadeira natureza da sua alma. A sua muito especial Dádiva do Amor é a capacidade de apreender o significado da verdadeira posse - as coisas, os objetos, as pessoas e os sentimentos -, tudo aquilo que jamais lhe pode ser tirado, porque sua perenidade é a verdadeira substância da continuidade do amor.

### *Vênus na Terceira Casa*

Com este posicionamento, a natureza amorosa entra em foco por meio da comunicação harmoniosa. A pessoa procura trocar e compartilhar a beleza das ideias em todos os seus relacionamentos.

Seu porte apumado e elegante lhe garante popularidade, sucesso em relações públicas e capacidade de cooperar agradavelmente com os outros.

Vênus, aqui, confere um apurado traquejo social, uma cordialidade natural e um instinto gregário que propiciam à pessoa a sensação de fazer parte do que está ocorrendo ao seu redor. Existe sintonia com a beleza da língua e a conquista da cultura através dos meios de comunicação. A pessoa tem necessidade de atividades graciosas e cadenciadas que o homem usa para comunicar a beleza de seus sentimentos.<sup>1</sup> Ela vê a vida por um prisma lírico-poético que a ajuda a equilibrar o yin e o yang das ideias que estão sempre cruzando a sua consciência. Muitas pessoas com este posicionamento têm uma coordenação inata que se manifesta como talento para a expressão artística. Entretanto, até serem aprendidas as lições do Yod de Vênus nos signos, pode ser extremamente difícil equilibrar a natureza amorosa.

1. Essa necessidade se manifesta, às vezes, como interesse por balé, patinação artística no gelo, etc.

Às vezes crédula, muitas vezes ingênua e quase sempre despreocupadamente descuidada, é possível que seus pontos de vista sejam indiferentes ou frívolos, o que torna seus relacionamentos superficiais demais para serem satisfatórios. É possível que ela desperdice seus sentimentos com conversas vazias, ideias amenas sem muito propósito ou significado, ou que falte sentido a sua vida; pouca coisa do que diz ou ouve é capaz de trazer-lhe a plenitude da beleza que sua alma deseja. Algumas pessoas com esse posicionamento dissipam as energias tentando agradar a todos, o que acaba levando a um estilo de vida imitativo, capaz de tornar a mente preguiçosa. Assim, a pessoa tende a precisar de um empurrão ou ir a reboque dos outros, em vez de perceber a beleza e harmonia do seu próprio intelecto. Em vez de seguir as linhas de pensamento dos outros, simplesmente por ser o caminho mais fácil, é importante que ela procure alcançar o amor que poderá proporcionar um centro à sua mente inferior. Com isso, começa a ensinar a si mesma a maneira de transcender os pensamentos supérfluos, para finalmente perceber o que Buda tinha em mente ao dizer: "Você é o que você pensa, tendo se tornado o que pensou."

Uma vez aprendidas as lições do Yod de Vênus nos signos, o nível de consciência muda. O interesse pelo falatório mesquinho ou pelas conversas vazias transforma-se em autêntica dedicação à expressão do amor nos relacionamentos humanos. A pessoa reconhece o valor de suas palavras e começa a considerar o efeito social que tem sobre os

outros. Isso a ensina a sentir a requintada beleza do pensamento, e daí em diante ela começa a estabelecer um significativo senso de harmonia em sua mente. Assim, aprende a filtrar as atrações passageiras por modismos e manias que poderiam fazê-la dispersar-se; em vez disso, procura alcançar a beleza intemporal do conhecimento e da sabedoria, que a ajudam a desempenhar um papel ativo na evolução das ideias humanas. Assim, muitas vezes ela descobre que está usando a beleza do seu intelecto para harmonizar os pensamentos descentralizados dos outros. Ao fazer isso, começa a atrair para si professores, mentores e divulgadores de informação que formam uma rede integrada que possibilita à humanidade responder ao pensamento dotado de algum sentido. A pessoa adquire gosto pela leitura e começa a explorar bibliotecas, centros culturais e museus, o que a ajuda a sentir a beleza do conhecimento do homem. Quanto mais aprende, maior se torna o seu amor pelo aprendizado. Assim, sua experiência de vida transforma-se numa evolução natural, desde que abra as portas do conhecimento e da sabedoria.

Sua Dádiva muito especial do Amor vem da capacidade de sentir e compartilhar a beleza lírica da humanidade que se manifesta em ideias, histórias, na literatura e nos meios de comunicação artística, trazendo o homem continuamente para o fluxo de comunicação harmônica que o ilumina.

### *Vênus na Quarta Casa*

Com este posicionamento, os sentimentos da pessoa giram em torno do conhecimento de sua árvore genealógica e do amor pelas suas origens. Ela é a personificação do calor e da segurança da família, da nostalgia e das lembranças do passado, do sentimento resultante de fortes laços de amizade. Recordações, *souvenirs* e todos os símbolos de momentos acalentados na memória criam o clima tranquilo de onde nascem os seus sentimentos. A partir daí, sua natural propensão a cuidar das necessidades dos outros pode manifestar-se, proporcionando às pessoas que ama uma atmosfera de cordialidade e aconchego. Entretanto, muitas pessoas com esse posicionamento tendem a permitir que a exagerada necessidade de segurança usurpe a naturalidade de seus sentimentos mais autênticos. Assim, até serem aprendidas as lições do Yod de Vênus nos signos, o demasiado apego a objetos, lugares e pessoas pode provocar uma asfixia emocional, fazendo com que a pessoa tenha dificuldade em expressar abertamente o fluxo de sentimentos que é a própria essência do amor.

Às vezes a pessoa continua apegada a um dos pais, a ambos, ou ao confronto da infância muito depois de ter entrado na idade adulta. Quando isso ocorre, pode haver um atraso emocional na maturidade. A pessoa acha difícil confiar em novos relacionamentos, pois teme situações e circunstâncias alheias ao que já conhece.

Quando são aprendidas as lições do Yod de Vênus nos signos, entretanto, opera-se uma grande mudança em sua consciência. Sua ligação com o lar e a família transforma-se de carência em expressão do seu profundo amor interior. Ela desperta para o valor da devoção altruísta quando começa a perceber a sinceridade das pessoas próximas, sem fazer exigências infantis. Assim, aprende a apreciar a beleza de sua família e a sentir o amor natural fluindo através de sua linhagem ancestral, base de construção da vida. Esse amor lhe dá a força que amplia seus sentimentos a ponto de tornar-se compreensiva e incentivar



os outros.

Enxergando além do estreito círculo das emoções infantis, ela sai da fase de incubação de seus primeiros anos e começa a sentir o afeto harmonioso de todas as pessoas que cruzam a sua vida. Aprende que, embora o amor de sua infância possa ter sido agradável, é preciso passar pelo processo de desmame emocional, depois do que será capaz de formar a sua própria família e expressar livremente sua cordialidade e bondade características e descobrir dentro de si mesma o lar que lhe dá a segurança necessária para enfrentar as novas experiências da vida. A partir daí, ela passa a se preocupar com a força harmônica da sua comunidade, com a segurança da sua religião e com as raízes do amor que sustenta, alimenta e dá sentido à vida.

Quanto mais ela se identifica com esse sentimento mais perto chega da beleza da Divina Mãe da criação, pois é cuidando amorosamente de suas criaturas que a natureza derrama sobre todas as fibras da vida as bênçãos do amor.

Reside aí o entendimento da sua Dádiva muito especial do Amor - sua sensibilidade única para criar, usando as próprias raízes da vida, o espírito incentivador de harmonia e cooperação que é a fonte natural do amor na base de todos os sentimentos.

### *Vênus na Quinta Casa*

Com este posicionamento, a natureza amorosa é encontrada no âmbito das experiências de vida românticas. A pessoa tem um vívido senso do entretenimento dramático, sente-se atraída por especulações e investimentos, pela música, pelas cores e pelas artes, e tem um pendor por diversões, crianças e pelos prazeres que alegam a vida. Entretanto, até serem aprendidas as lições do Yod de Vênus nos signos, a pessoa tende a dar força à aparência vazia da diversão em vez de viver a força duradoura do amor.

Sua necessidade de atenção e aplauso muitas vezes ofusca seus sentimentos mais profundos. Em consequência, é frequente a pessoa ser dada a demonstrações efusivas e expressivas pelo desejo de popularidade e aprovação, e não por sinceridade. Assim, talvez passe por decepções ao descobrir que atrai vigaristas, trapaceiros, jogadores, justamente o tipo de pessoas que a levam para o exibicionismo dramático e cintilante da diversão passageira e vazia. Como resultado, a necessidade de expressar sua intensa vontade de viver manifesta-se muitas vezes como a inocência de Pinóquio, criando exatamente as situações e os relacionamentos que a desviam do seu rumo.

Muitas pessoas com esse posicionamento vivem a vida como se fosse um drama, no qual representam uma cena atrás da outra. Os personagens mudam, mas o tipo de mágoa que essas pessoas sentem em geral é a mesma, pois sua orgulhosa necessidade de impressionar ou de competir por afeto e atenção leva-as, repetidamente, a procurar justamente as situações nas quais precisam dar-se ares de grandeza, fazendo demonstrações exageradas e impressionantes de seus sentimentos, a ponto de tomarem as aparências pelo amor.

Uma vez aprendidas as lições do Yod de Vênus nos signos, entretanto, o estilo de vida da pessoa passa por uma grande mudança. Ela começa a perceber a diferença entre a aparência teatral de felicidade e o amor profundo e cuja plenitude é a substância inspiradora e criativa da vida. Torna-se capaz de superar a necessidade das conquistas junto

com o chamariz inconstante da aventura, que sempre a desvia do seu eixo; então, começa a lançar mão de seu verdadeiro potencial criativo.

Quando sua vida amorosa começa a vir dessa fonte e não das aparências superficiais, ela aprende a distinguir entre o real e o irreal. Assim, começa a "fazer de sua morada... o fruto e não a flor".

Ela percebe que o fruto sempre sucede à flor e que, em vez de dedicar seu amor às aparências vistosas e dramáticas de peças, teatros, carnavais, enfim, de tudo o que deslumbra os sentidos, deve aprender, isso sim, a colher neles as ricas cores do sentimento que aplicará criativamente à sua vida.

Sua Dádiva muito especial do Amor torna-se realidade quando ela começa a buscar a qualidade perene da beleza criativa. Dessa forma, sua grande felicidade advém do amor que dá às crianças, às pessoas que na sua mente são os seus filhos, bem como da beleza que coloca em todas as suas criações - tudo aquilo que, em síntese, é a sua prole!

Quando consegue fazer isso, sua capacidade instintiva de amar harmoniza-se com a própria essência da criação, o centro da beleza fértil que está eternamente se recriando. A partir desse centro, ela começa a brilhar com a luz, a integridade e o caráter que são os mais elevados atributos do amor.

### *Vênus na Sexta Casa*

Esta é a última das Casas pessoais. Com Vênus aqui, a natureza amorosa da pessoa atinge o auge nas experiências que a ensinam a entrar em harmonia com o corpo, para que ele cumpra eficientemente sua finalidade de exteriorizar o amor através da prestação de serviços à humanidade. Este nativo pode ser uma pessoa amável e atenciosa, com uma visão saudável de seu trabalho, de suas tarefas e de seus deveres, capaz de transformar a maioria de suas atividades em obras de amor. Ele procura a paz através da harmonia da ordem e sente uma grande sintonia com a beleza da eficiência nas pessoas, nas ideias e na sociedade que o seu amor ajuda a criar. Entretanto, como Vênus está em queda na Sexta Casa, este posicionamento pode ser extremamente difícil, enquanto não forem aprendidas as lições do Yod e de Vênus nos signos.

A pessoa pode exceder-se, deixando-se invadir pela preocupação com detalhes banais que, acredita ela, lhe dão prazer, em vez de preocupar-se com a essência, que lhe traz harmonia. Talvez ela fique tão envolvida no afã de acertar pequenos detalhes, ou de procurar perfeição na vida das pessoas de seu convívio que, em vez de deixar fluir seus sentimentos, inconscientemente faz exigências e impõe condições sobre as circunstâncias de que precisa para expressar o amor. Assim, sente-se obrigada - e às vezes até mesmo compelida - a harmonizar os mais ínfimos pensamentos e sentimentos negativos seus e dos seus familiares, o que muitas vezes causa o efeito oposto, ou seja, estimula a desarmonia. Como mantém sua consciência num nível finito, ela muitas vezes deixa de ver o todo. Como resultado, seus sentimentos tendem a estruturar-se dentro dos limites ocupados pela mente, sem atentar para o que está sentindo no momento.

Como consequência, fica difícil descontraí-la e tornar realidade um amor capaz de ajudá-la a livrar-se de tudo o que a oprime.

Muitas pessoas com esse posicionamento talvez descubram que exageram ao prestar

favores para os outros, ou porque se sentem na obrigação de agir assim, ou porque querem ser aceitas - e não por causa de um amor verdadeiro. Em vez de encarar a vida através da consciência das obrigações, o que muitas vezes aparta a pessoa de seus verdadeiros sentimentos, é importante entender a união harmoniosa que iguala as diferentes facetas das coisas, fazendo com que o todo seja perceptível em cada uma de suas partes.

Uma vez aprendidas as lições do Yod de Vênus nos signos, opera-se uma grande mudança na consciência. Ela começa a ver a vida através da ordem natural do meio-termo e compreende que a simetria que percebe em si mesma e no mundo à sua volta deriva de uma ordem natural maior, da qual a sua vida faz parte.

Quando começa a sentir essa ordem de beleza, em vez de tentar ordenar a beleza, ela se descontraí ao perceber que tudo é como deve ser. E, como essa ordem se pauta pelo caminho da moderação, aprende que, evitando os extremos e os excessos, dá ao seu corpo e a seus sentimentos a oportunidade de sentir o que é a harmonia.

Para muitas pessoas, isso pode resultar em boa saúde. Entretanto, a influência mais importante, capaz de juntar corpo, mente e espírito numa consciência íntegra, é o casamento. A partir daí, a pessoa começa a entender que sua saúde, seu trabalho e sua capacidade de desempenhar uma função útil para a humanidade vêm não só do tipo de amor que existe na sua consciência, mas também da beleza dos sentimentos harmoniosos que caracterizam o seu modo de executar as tarefas cotidianas. Com essa base, ela estabelece uma ligação com a verdadeira ordem do universo, pois, quanto mais serve à necessidade humana de experimentar a beleza do amor na vida cotidiana, mais se assemelha a um galho ligado à árvore da bondade, ostentando os frutos dos feitos e atos meritórios que passam a ser um testemunho da sua existência.

Sua Dádiva muito especial do Amor está no cultivo da humildade que lhe permite enquadrar o atributo radiante da beleza e do amor no meio-termo comum da vida.

### *Vênus na Sétima Casa*

Nesta Casa, Vênus está em regência. Através das experiências deste posicionamento, o ser superior cósmico da pessoa encontra sua primeira iniciação na luz. A natureza amorosa está centrada na parte não-egocêntrica do homem, dedicada a compartilhar a beleza da vida com o outro, em parcerias, associações íntimas e casamentos. Dessa forma, a pessoa descobre que todos os seus verdadeiros sentimentos nascem da capacidade de abrir-se aos outros, conquistando assim a harmoniosa identidade do "nós". Entretanto, na sua relação mais íntima com a vida, na sua capacidade de sentir a si mesma, ela depende do outro para a confirmação de suas crenças e para o equilíbrio de seus julgamentos. É exatamente por esse motivo que, enquanto não aprende as lições do Yod de Vênus nos signos, a pessoa tende a sentir dificuldade em equilibrar sua natureza amorosa.

Ela dá muito de si mesma, de uma forma solícita, altruísta, muitas vezes fazendo verdadeiros sacrifícios. Entretanto, sua tendência a cultuar o amor faz dela uma pessoa difícil de entender, pois seus sentimentos, em geral, vinculam-se mais a uma aspiração nobre, porém irrealista, que unicamente ela parece conhecer, do que às circunstâncias reais da sua vida. Assim, talvez ela coloque o seu parceiro num pedestal construído de fantasias compatíveis com seus sonhos, ao mesmo tempo em que evita a intimidade da

relação com o outro em bases equitativas. Ao agir assim, ela sente a idealização do amor na sua mente e a frustração de ser incapaz de personalizar sua verdadeira beleza.

Muitas pessoas com esse posicionamento casam cedo. Para algumas, trata-se de uma fuga da desarmonia entre os pais. A pessoa tende a fazer do parceiro o centro da sua vida. Pode ser muito dedicada, doar-se muito, e ao mesmo tempo ser tão dominada por suas fantasias de felicidade que, a menos que encontre um parceiro capaz de trazer à tona sua essência superior, poderá perder-se facilmente numa associação desintegradora.

Graças à sua natureza basicamente insegura, ela poderá dissimular seu afeto com um aparente distanciamento sempre que o parceiro se mostrar insensível às suas aspirações espirituais.

Se a pessoa casar antes de aprender as lições do Yod de Vênus nos signos, a tendência é viver um casamento insatisfatório, cheio de falsa segurança, lisonjas superficiais, esquivas, e de um modo acomodado de encarar a vida que drena suas energias. Tomar decisões ou estabelecer prioridades pode ser difícil; o excesso de complacência pode prejudicar o casamento. Em geral, o parceiro não percebe até que o ponto a pessoa com Vênus na Sétima Casa depende de uma união cooperativa e proveitosa, que constitui o verdadeiro núcleo de todos os seus sentimentos em relação à vida.

Uma vez aprendidas as lições do Yod de Vênus nos signos, porém, a pessoa começa a colher todos os benefícios desse posicionamento de Vênus como regente. Ela supera a sensação de estar incompleta ao perceber que, em vez de precisar imaginar que seus relacionamentos ou casamentos são como gostaria que fossem, tudo o que precisa fazer é sentir a verdadeira beleza dos outros. A partir daí, ela aprende a enxergar, além das imagens da fantasia, das inseguranças e incertezas, o grande tesouro que é a vida compartilhada com alguém.

Em síntese, ela descobre que o fantástico poder do amor tudo conquista. Assim, é capaz de deixar de lado os pensamentos menores, ao falar e agir unicamente de acordo com o que vai em seu coração. Com esse aprendizado, seus relacionamentos se desenvolvem, pois ela está se abrindo às forças cósmicas superiores, tornando-se um veículo pelo qual a beleza do amor se derrama sobre o mundo.

Assim, ela torna-se consciente da essência vívida do amor, percebendo que seu altruísmo é a fonte de toda a bondade que se manifesta na sua vida. É essa percepção, associada a uma autêntica humildade, que proporciona a verdadeira beleza da plenitude.

Sua Dádiva muito especial do Amor vem de uma disposição altruísta em ser a fonte de harmonia para os outros, através da sua capacidade de tolerar, de fazer concessões e de mediar, sem julgamentos nem comparações, com o belo atributo da justiça cosmicamente equilibrada que é o próprio centro do seu ser.

### *Vênus na Oitava Casa*

Com este posicionamento, a natureza amorosa é vivida através da mística da sexualidade, da beleza do inconsciente, das maravilhas do oculto e da apaixonada atração por tudo o que existe no lado oculto, místico, secreto da vida. A pessoa é capaz de regenerar os sentimentos por meio de uma natureza profundamente intensa, que busca conhecer tudo até o fim. Assim, ela sente as correntes inconscientes de forças ocultas, as

motivações que estão por trás dos valores dos outros, e tem uma acentuada capacidade de efetivamente remover as influências que supera ao crescer. Entretanto, enquanto não tiver aprendido as lições do Yod de Vênus nos signos, ela pode encontrar muita dificuldade para descobrir a profunda intensidade de discernimento e sabedoria que pode conquistar com seu amor.

Em vez disso, talvez se demore na escuridão, vivendo à sombra dos outros, espionando-os de uma forma quase invejosa, enquanto se recusa a descobrir qualquer luz em si mesma. Algumas pessoas com esse posicionamento recebem heranças, mas outras podem ter uma tendência a dilapidar os favores, o dinheiro e os recursos do sócio ou companheiro, usando-os como o meio básico do seu sustento. Pode manifestar-se também a tendência de tirar vantagem dos outros de uma forma sub-repticiamente insinuante e suave, cujas subcorrentes não são conscientemente visíveis.

Nesta Casa, Vênus está em oposição à sua regência na Segunda Casa. Assim, se a pessoa se esconder por trás de sentimentos desonestos, ou agir contra os valores aceitos, pode perder a oportunidade de sentir a profundidade e a beleza do amor prometido por Vênus.

Em muitos casos, a natureza amorosa se reduz à preocupação com sexo; em vez de elevar seu amor ao chakra do coração, a pessoa se vê as voltas com ações interiores, que impedem seu desenvolvimento moral, emocional e mental. Ela tende a inibir o que poderiam ser relacionamentos tranquilos com os outros, graças ao seu apego a um estilo de vida sigiloso que a faz sentir-se apartada da bondade e do calor da sociedade - coisas de que realmente precisa.

Contudo, uma vez aprendidas as lições do Yod de Vênus nos signos, a pessoa passa por uma completa transformação na consciência. Ela percebe que o amor sexual é mais do que a luxúria do corpo, brotando, ao contrário, das mais íntimas profundezas do seu ser. Assim em vez de esconder sua natureza sexual por trás de uma fachada de complexos que a apartam de seus verdadeiros sentimentos ela começa a se defrontar com um amor sexual regenerado que põe seu inconsciente em harmonia com sua vida consciente.

Dessa forma, os segredos da desonestidade são transformados em amor sagrado, norteando as verdades místicas que sobem à superfície. Assim, a pessoa torna-se sensível ao inconsciente e também aos sentimentos ocultos das pessoas de seu convívio. Quando isso ocorre, ela é abençoada com o acesso aos recursos dos outros, não por desejá-los egoisticamente, mas por ser capaz de entender os grandes mistérios ocultos do amor de Deus, Situados um pouco além do limiar da percepção humana.

Este pode ser o mais poderoso curador emocional do zodíaco, pela capacidade de ver a manifestação do amor onde outros nem sequer pensam em procurá-lo. É por meio desta coragem muito especial, dessa disposição em servir a um mestre que está acima dela, que a pessoa começa a viver a grande profundidade e beleza do amor regenerador, a redenção da Fênix e sua transformação no nascimento do poder espiritual. Assim mais do que acontece com qualquer outro posicionamento por Casa do zodíaco, ela conquista o seu tesouro através de testes espirituais que a fazem transcender as limitações do eu inferior à medida que vence as tentações.

Sua Dádiva muito especial do Amor é a capacidade de transformar e de regenerar a destrutividade de suas paixões inferiores na beleza reformada e uma nova vida, plena do

eterno mistério do maravilhamento diante dos sons mudos do amor de Deus, sussurrando na tranquila quietude da escuridão e transformando-a em luz.

### *Vênus na Nona Casa*

Com este posicionamento, a natureza amorosa eleva-se a um patamar mais alto de consciência na medida em que a vida da pessoa simboliza uma jornada espiritual em busca da luz. Através do aprendizado, da literatura, das viagens e do contato com outros povos, ela descobre o gosto por uma filosofia ou por uma religião através das quais ela saberá qual o seu papel na humanidade.

Vênus, aqui, cria afinidade com lugares ao ar livre, cuja grande paz e harmonia natural ajudam a trazer à tona a vontade de viver. Dessa sensibilidade instintiva à beleza ambiental, origina-se o romantismo da sua vontade, muitas vezes inspiradora, de mudar as maravilhas cênicas da natureza. Assim, através de seu espírito aventureiro, sempre ansioso por sentir, experimentar e conhecer os horizontes longínquos que transcendem os limites do homem, ela procura sentir a grande maravilha da vida que a enche de assombro pela beleza natural do universo. Entretanto, como muitas vezes sua vida é uma busca do que ainda não está ao seu alcance, pode ser que ela tenha muita dificuldade em conhecer seus verdadeiros sentimentos.

O exagero muitas vezes tira-lhe o senso da perspectiva em relação aos seus sentimentos. A pessoa pode distanciar-se de si mesma, graças à inconstância de suas filosofias, como se estivesse considerando uma vaga abstração humana, e não o fluxo real da sua vida pessoal. Assim, ela talvez enxergue o panorama geral e amplo da humanidade, ao mesmo tempo em que se sente vagamente incerta a respeito do papel que tem a desempenhar.

Muitas pessoas com este posicionamento se sentem frustradas ou desassossegadas; assim, em vez de agradecerem por tudo o que são, muitas vezes gastam suas energias superficialmente, dispersando-as. Sempre que a questão é o sentimento, elas tendem a fugir de qualquer envolvimento, ou compromisso, de qualquer tipo de fidelidade, que é a verdadeira beleza do amor.

A Casa Nove é simbolicamente regida por Sagitário (o centauro arqueiro), homem e meio cavalo. Assim, as experiências de Vênus nesta Casa levam a pessoa a reconciliar-se com o lado selvagem da natureza animal, pois é somente através de um amor sincero pela beleza da sabedoria humana sintonizada com a lei divina que ela poderá aprender a elevar sua consciência acima do inquieto "cavalo do desejo".

Uma vez aprendidas as lições do Yod de Vênus nos signos, opera-se uma grande mudança na consciência. Em vez de dispersar indiscriminadamente seus sentimentos, surge o apreço pela verdade superior, que a pessoa seguirá pelo resto de seus dias. Em tudo o que fizer, ou com qualquer pessoa com quem compartilhar seus sentimentos, essa devoção à verdade e à correção da vida, de acordo talvez com um grande Mestre ou um princípio religioso, ou mesmo com a verdade aprendida naturalmente na vida, tornar-se-á a disciplina sem cadeias que alumia seu caminho e ilumina seu coração.

Talvez a pessoa passe anos viajando e andando sem destino, dando aos outros a impressão de que não tem raízes. Entretanto, nunca se distancia de sua devoção à verdade:

ela é um discípulo do espírito da lei divina que se manifesta no amor pela consciência coletiva da humanidade. Assim, ela ilumina os outros através da erudição e da sabedoria que consegue adquirir. Instila nos outros a chama viva da verdade e ensina a lição do otimismo, da esperança e da sinceridade franca do amor a todos os que tiverem a ventura de entender a visão profética dessa pessoa.

Sua Dádiva muito especial do Amor vem da capacidade de enriquecer sempre mais a mente dos outros, iluminando-lhes alegremente o caminho com as luzes da esperança e do amor que cintilam com a chama da verdade!

### *Vênus na Décima Casa*

Com este posicionamento, a natureza amorosa concentra-se na carreira, na aceitação pelos pares e pela comunidade, e na capacidade de expressar através da matéria e da forma a beleza duradoura em que se baseia a continuidade da sociedade. Este nativo tem uma aguda sensibilidade à beleza da tradição, aos clássicos que criaram padrões que perduram através dos séculos e à harmonia da sabedoria que só o tempo consagra. Assim, procura sentir a estatura do homem na sua glória; é aquele que, através da beleza do caráter íntegro e da dignidade elaborada, foi talhado para ser o mestre do seu destino, o chefe protetor da casa e o dirigente que, através do seu amor pela sociedade, exemplifica o atributo permanente da bondade humana.

Entretanto, por mais que se esforce, pode ser-lhe muito difícil sentir de fato o amor enquanto não aprender as lições do Yod de Vênus nos signos.

A necessidade de se sentir pessoalmente apreciado e de preservar ao mesmo tempo sua dignidade pode fazer com que este nativo relute em demonstrar seus sentimentos. Por isso ele cria barreiras entre ele e os demais, tolhendo a espontaneidade. Como resultado, é possível que seus sentimentos se tornem por demais rígidos, padronizados e excessivamente estruturados, porque admira um estilo de vida de prestígio; assim, a ambição age em detrimento da naturalidade.

Algumas pessoas com este posicionamento podem ter relacionamentos ou associações duradouros, e até casar - não por amor, mas por *status*, para aumentar a fortuna ou para formar o que parece ser, sob outros aspectos, uma união prática ou conveniente. Se a pessoa agir assim, ela tende a perder sua humanidade enchendo a sua vida de tesouros intocáveis ou de riquezas inalcançáveis, que permanecem ocultos devido à sua incapacidade de reconhecer seus verdadeiros sentimentos e de usar seus próprios recursos. Assim, embora possa saber muito bem o que é qualidade, sua preocupação com o que define como conforto necessário ou nível de vida almejado pode dificultar-lhe em muito a experiência da beleza de seus sentimentos mais sinceros.

Contudo, uma vez aprendidas as lições do Yod de Vênus nos signos, a pessoa passa a ver a vida sob um novo ângulo. Começa a desprender-se da falsa noção de dignidade formal, baixando a ponte levadiça de sua fortaleza - que atrapalha seus sentimentos - e reconhecendo, por outro lado, sua capacidade de viver o que para ela tem real significado.

A partir daí, ela aprende que a única autoridade verdadeira que uma pessoa pode ter não vem da necessidade de se sentir confortavelmente acima dos outros, ou mesmo de tentar controlar o que os outros sentem, mas do cuidado amoroso e gentil, da sabedoria

moral que todo grande Sábio ou Mestre conhece como o segredo do verdadeiro "amor paternal" protetor.

Assim, ela aprende a honrar o amor de seu pai, das figuras paternas, dos mentores, dos professores e do Pai do Céu que, a cada momento, a deixa plena do amor para perceber a beleza constante de suas realizações mais genuínas. E com essa capacidade que ela aprende a se tornar um construtor da sociedade, atuando de acordo com as diretrizes seguras e firmes da expressão dos valores mais elevados do homem.

Sua vida é bem o exemplo elogiável do homem realizado que põe amor em tudo o que faz. Ela começa a dedicar-se a criar princípios, estruturas, projetos ou obras-primas cuja beleza permanente e autêntica seja capaz de ultrapassar em muito a duração da sua vida. Assim, passa a se dedicar à busca da harmonia que resiste ao teste do tempo.

Sua Dádiva muito especial do Amor revela-se pelo desejo de ter compromissos sinceros, preceitos sólidos, regras justas, e pela adequação e estabilidade de uma ética duradoura que se torna a própria base a partir da qual a humanidade torna-se capaz de dominar e preservar seus valores permanentes.

### *Vênus na Décima Primeira Casa*

Com este posicionamento, a natureza amorosa se manifesta no deslumbramento idealista com o espírito cósmico do homem, com a beleza de sua engenhosidade universal e com as elevadas aspirações que alçam sua consciência a um nível progressivamente superior de compreensão visionária da vida. A pessoa admira a beleza das diferenças individuais, sendo ao mesmo tempo capaz de perceber as aspirações da consciência grupal. Assim, um modo liberal e humanitário de encarar a vida faz com que tenha facilidade em fazer amigos e em oferecer a beleza de suas ideias universais como contribuição a grupos, associações ou filosofias harmoniosamente voltadas para a mudança social. Ela procura o tipo de amor que está em permanente evolução rumo a um futuro de esperanças.

Entretanto, enquanto não forem assimiladas as lições do Yod de Vênus nos signos, há muito a aprender sobre a maneira como seus valores impessoais afetam a sua capacidade de sentir amor em nível pessoal.

A pessoa talvez persiga durante anos as fantasias imprecisas de necessidade pessoal de liberdade, achando mais fácil relacionar-se com os outros casualmente do que intimamente. Assim, pode deixar que seus sentimentos fiquem um pouco distantes, devido à tendência de escapar desse centro de calor e afeto por onde vem a verdadeira beleza.

Muitas pessoas com esse posicionamento preferem viver à margem dos valores estabelecidos, dando vazão a um lado negligente, pelo qual procuram experimentar os prazeres fáceis da vida. Com essa atitude, poderão facilmente perder-se em atividades estranhas ou motivadas pela curiosidade, correndo o risco de ter sua visão distorcida por esses caminhos nada convencionais. Assim, ao buscar a harmonia em si mesma, talvez a pessoa seja incrivelmente ingênua no que diz respeito ao seu relacionamento pessoal com a vida.

Se suas amizades, conhecimentos, se os grupos que você frequenta não tiverem como base ideal os conceitos mais elevados de humanidade, é possível que elas se percam em filosofias ou subculturas sem merecimento, culturas cujos valores libertinos pouco



contribuem para as necessidades humanas. Assim, mais do que qualquer outro posicionamento do zodíaco, é importante que essa pessoa escolha amigos que estejam em harmonia com os ideais sublimes através dos quais a humanidade alcança a bondade universal.

Uma vez aprendidas as lições do Yod de Vênus nos signos, porém, a pessoa começa a perceber a verdadeira essência do amor universal. Ela é atraída por pensadores, artistas, poetas, músicos culturalmente progressistas - os criadores de beleza e aperfeiçoadores da sociedade - cuja solicitude especial ajuda a pessoa a sentir a harmonia dos ideais humanos desdobrando-se em direção a um futuro iluminado. A partir dessa noção de harmonia cósmica, ela aprende a misturar seus sonhos e esperanças com a fibra do amor universal, que passa a ser a base de tudo o que dará aos outros. Sendo particularmente sensível às injustiças sociais e aos menos favorecidos, seus sentimentos sinceros pela humanidade procuram forjar a igualdade entre os homens.

Assim ela vê como o amor promove a evolução da sua raça. Aprende a dedicar-se à promoção de causas meritórias que tornam o homem mais humano. Muitas pessoas com esse posicionamento dedicam a vida à expressão de uma mensagem de amor humanitário, graças à sua capacidade de sentir que tudo no universo está harmoniosamente interligado. O resultado é a percepção da beleza da liberdade individual, juntamente com a visão do elo comum que liga tudo ao Todo.

Sua Dádiva muito especial do Amor é a capacidade de tornar real o despertar individual do homem para a essência da beleza cósmica e dessa forma ajudar a promover a verdadeira renascença da mudança social, que evolui por meio da regra de Ouro da igualdade, que faz de todos os homens irmãos.

### *Vênus na Décima Segunda Casa*

Aqui, na última Casa do zodíaco, onde Vênus está em exaltação, o homem adquire consciência de sua capacidade para perceber o fluxo natural da beleza interior, que enche sua vida de amor divino. A pessoa busca o significado mais sutil ao aprender como a pureza do infinito poder de cura do amor é capaz de transcender as limitações finitas da vida terrena. Assim, ela é sensível às nuances sutis da natureza à eternidade intemporal e às imensas regiões íntimas da beleza etérea. É uma pessoa profundamente compassiva, rica mente criativa e expressivamente inspirada. Entretanto, até serem aprendidas as lições do Yod de Vênus nos signos, a pessoa pode ter muitos sentimentos confusos, que dificultam a sua expressão.

Muito do que ela percebe está um pouco abaixo do limiar da sua percepção consciente. Como resultado, ela muitas vezes precisa imaginar seus sentimentos, em vez de enxergá-los nitidamente. Se o foco de sua vida não for inspirado pela fonte Divina criadora de toda a beleza, sua visão interior pode ficar toldada pelas águas tenebrosas da dúvida. Ela pode imaginar que não é amada nem querida, criando fantasias negativas, ao mesmo tempo em que se deixa levar por sonhos e ilusões irrealistas, tudo derivado do baixo conceito em que tem seu próprio valor. Assim, pode facilmente perder-se num mar de desespero, numa autocompaixão desesperançada, enquanto, acomodada, chafurda na própria ineficiência.

A facilidade com que as outras pessoas se impõem a ela, tirando proveito de sua natureza bondosa e amável, pode feri-la a ponto de forçá-la a procurar a solidão, recolhendo-se em si mesma. Em síntese, começa a proteger seus sentimentos, escondendo-se defensivamente no seu sonho da beleza eterna do amor. Pode desintegrar-se pela mística dos casos amorosos secretos, confundir-se em crenças misteriosamente vagas e supersticiosas, ou até mesmo assustar-se com o enleante fascínio dos fenômenos ocultos ou psíquicos. Porém, no fim de tudo, é a busca do valor oculto, do significado eterno e da riqueza cósmica que está por trás de todos os seus sentimentos. Todavia, se a pessoa quiser descobrir seu valor íntimo, é importante que, primeiro, consiga o equilíbrio psíquico.

Uma vez aprendidas as lições do Yod de Vênus nos signos, a pessoa passa por um grande despertar. Em vez de esconder o seu ser interior, ela desperta para o poder do sagrado rio do amor de Deus, que flui através de tudo que ela faz. Muitas pessoas com esse posicionamento têm tal sensibilidade à harmonia da natureza e tal sintonia com a maravilha da beleza estética interior que sua vida se transforma numa devoção cósmica peculiar, manifestando as bênçãos do amor por meio da expressão ricamente artística ou criativa. Ela nutre profunda compaixão pelos que considera menos afortunados. Assim, a pessoa começa a sentir que tem uma missão, e através dela traz harmonia, paz e amor àqueles que são incapazes de encontrar sozinhos esses valores.

Seu alimento vem de uma fonte interior. Na verdade, para muitas pessoas com esse posicionamento, a fonte interior é o amor de uma vida passada, profundamente inculcado em seu íntimo, e essa sensação especial de carinho é o que norteia todos os sentimentos da vida atual.

A Décima Segunda Casa simboliza o fim do karma passado. Com Vênus aqui, a pessoa mereceu o amor que sentirá na vida atual. Quando esse amor se torna um só com o parceiro interior, a pessoa descobre a verdadeira beleza etérea da forma como os sentimentos humanos podem transcender o tempo e o espaço. Com isso, descobre o fluxo cósmico infinito que faz de todas as vidas uma só.

Sua Dádiva muito especial do Amor é a capacidade de perceber seu acordo pessoal com Deus, através do qual as bênçãos do amor divino alimentam a harmonia equilibrada do valor e do mérito interior que a ajudam a colocar mais beleza no mundo.

## Conclusão

### *A Dádiva do Amor*

Uma vez aprendidas as lições de Vênus, a pessoa encontra sua passagem para o amor verdadeiro e consciente que se transforma na própria essência de beleza, em torno da qual gira tudo o mais em sua vida. Ela aprende a seguir o amor como a estrela-guia que a conduz. Assim, vive a satisfação natural de ser capaz de transformar seus sonhos em realidade.

A qualidade da vida de uma pessoa vem da essência do planeta que ela decide seguir. Se ela aprender a descobrir a suave direção de Vênus, sua vida se abrirá como as belas pétalas de lótus florescendo à quente luz solar da harmonia cósmica. Em tudo o que fizer, em qualquer caminho que trilhar, perceberá que a verdadeira medida do valor de um homem é sua capacidade de se harmonizar consigo mesmo e com o mundo que ele está permanentemente ajudando a criar. Ela começará a entender que o amor é o único atributo que faz a humanidade atingir a igualdade. E sentirá dentro de si uma gratidão tão avassaladora que a profundidade e a amplitude da felicidade e da alegria que emanam de tudo o que ela faz tornar-se-ão uma bênção para as pessoas que cruzarem a sua vida.

Vênus é a mais brilhante estrela no céu visível da Terra. Ela leva tudo ao seu término, simbolizando a colheita dos autênticos esforços do homem para conquistar o sentimento divino. Se alguém passar a vida toda aprendendo, faria bem em aprender a amar, pois somente quando percebe *que o amor é a razão da vida* é que o homem começa a sentir harmonia dentro de si.

Assim, seja o que for que procure, ele sempre descobrirá que a sua capacidade de amar é o que faz a sua jornada pela vida valer a pena.

De fato, é só o que se aprende sobre o amor que faz com que o horóscopo todo simbolize discórdia ou harmonia. Quanto mais se puder conscientizar do verdadeiro potencial do posicionamento de Vênus, maior será a harmonia global do resto do horóscopo, como um complexo funcionalmente integrado dentro do amor e da harmonia do todo cósmico maior que lhe deu origem.

O mundo não é formado por pessoas "boas" ou "más". A única diferença entre as pessoas é a decisão que tomam de seguir ou não o caminho do amor.

Quando um homem segue o caminho do amor, descobre que a cada dia, a cada mês, a cada ano sua vida aumenta em brilho, cresce em sabedoria e atinge as proporções equilibradas que lhe proporcionam uma felicidade duradoura. Ele aprende a diferenciar entre a falsa expressão, que sempre traz consigo uma aura de desespero e insatisfação, e a verdadeira luz do amor que, como uma chama de esperança, ilumina para sempre o caminho, guiando seus sonhos e fazendo-o concretizar a união entre a beleza interior e a exterior.

O Yod de Vênus, filtrado dos signos para as experiências das Casas, simboliza a libertação da escuridão. Ele ensina à pessoa que a única forma de elevar sua consciência é a capacidade autêntica e sincera de amar. À medida que aprende as lições do posicionamento do seu Vênus, ela começa gradualmente a perceber que a vida é uma série

de escolhas. E, para que possa viver toda a plenitude de que é capaz, é preciso que o homem aprenda a tomar suas decisões de acordo com o que o leva para mais perto do amor. Assim, sua concepção do "certo" e do "errado", muitas vezes formulada por uma sociedade em constante mudança, precisa, no fim das contas, ser substituída por uma nova perspectiva em relação à vida.

Ao perceber isso, ele se abre para a unidade do Amor, o anjo divino que o conduz para as escolhas certas e as decisões corretas. Isto dá a perspectiva correta à sua visão, ensinando-lhe que *o amor está acima da mente!*

Quando o homem consegue amar a vida com todo o seu ser, começa a tornar-se cômico de uma presença maravilhosamente sincera dentro de si, que sempre lhe revela a verdade sobre seus sentimentos.

O amor é a consciência divina implantada em cada pessoa ao nascer, assegurando-lhe o seu lugar na bondade. Entretanto, é preciso acender a chama sagrada de cada pessoa, trazê-la à tona e concretizá-la, para que seu estilo de vida se pautе unicamente pelo amor.

É muito frequente as pessoas questionarem sua aceitação em termos dos sentimentos dos outros, e fazerem disso o critério de validade de sua vida. Entretanto, dessa forma estão tentando agarrar-se à circunferência de um círculo, sem conhecer seu centro. As pessoas, inconscientemente, tendem a exigir o amor íntimo do outro sem perceber que só podem ser amadas quando, primeiro, são capazes de amar a Deus. E dessa capacidade que vem a razão individual para amar a si mesmo, a tudo o que faz na vida e às pessoas e às circunstâncias que ela tem a sorte de encontrar pelo caminho.

Pode-se fazer o que for na vida; se for feito da melhor forma possível, a pessoa acabará gostando do que faz. Com o tempo, esse amor aprimora seus esforços, dá mais nitidez às suas percepções e aumenta o seu senso de realização na vida.

No mundo moderno, tendemos a pensar em realização e amor como dois caminhos nitidamente separados. Entretanto, não há realização duradoura sem amor. Esta sempre foi a maior verdade do universo para todos os que percebem o seu tremendo poder. Os grandes homens e mulheres tornam-se grandes porque gostam do que fazem.

Foi o amor de Isaac Newton por novas descobertas (Vênus em Aquário) que lhe deu a grandeza manifesta ao descobrir a lei da gravidade (Vênus na Quarta Casa). Foi o amor criativo de Hans Christian Andersen pela imaginação (Vênus em Peixes) que lhe deu a grandeza manifesta na beleza de suas histórias (Vênus na Terceira Casa). E foi o amor de Will Rogers pela humanidade (Vênus em Virgem) que fez com que ele simbolizasse a grandeza das raízes populares da América (Vênus na Quarta Casa).

Repetidamente, vemos que nos mapas das pessoas realmente grandes o amor é a fonte da grandeza. Entretanto, um grande homem nunca conhece de fato a própria grandeza. Ao contrário, sente apenas o amor que o incita a continuar pelo caminho que o leva constantemente a concretizar o que há de mais autêntico em sua alma.

Quando as lições do amor tornam-se a essência fundamental da vida de uma pessoa, sua consciência assume uma simplicidade e uma honestidade que dão sentido à sua personalidade e perspectiva à sua visão, para que ela saiba que tudo o que pensa e faz, tudo o que sente e, na verdade, a própria razão da sua existência consiste em viver a lei natural da harmonia que, a cada momento, é o seu guia - e o guia do universo em que vive.

As lições de Vênus, portanto, são na verdade os lances da escada que leva a tudo o

que se realiza na vida. Elas são, de fato, o fio condutor que, perenemente, leva a pessoa para mais perto da sua fonte.

A Dádiva do Amor é o tesouro do homem, a preciosa beleza da qual ele foi formado. É a maior coisa que podemos partilhar com os outros e o maior reservatório de verdade e beleza que podemos descobrir sozinhos.

## *Alegoria*

Era uma vez um homem que tentava achar o seu caminho. Era um bom homem, mas a bondade parecia fugir dele. Procurou respostas, mas a verdade parecia estar sempre fora do seu alcance. Depois de anos de frustração, ele resolveu fazer suas perguntas a um grande Sábio.

"Mestre", disse ele, "tenho um lar e uma família mas não os vejo. Tenho dinheiro, mas ele não me torna feliz. Tenho saúde mas não sei o que fazer com ela. Talvez eu não saiba amar." , O guru ficou em silêncio durante alguns minutos, refletindo sobre o problema do homem. Em seguida, deu-lhe instruções para ir para casa e colocar um cavalo na cozinha.

Um pouco espantado, o homem obedeceu.

Uma semana depois, voltou a procurar o guru, queixando-se de que o cavalo estava tornando impossível andar na cozinha. Ao ouvir isso, o guru sorriu, dando-lhe ordens para colocar gansos no banheiro e voltar na semana seguinte.

Depois da segunda semana, o homem estava ainda mais perplexo do que antes. Dessa vez, o guru disse-lhe para colocar porcos no quarto de dormir e para voltar outra vez.

Quando o homem voltou, seu espírito estava exausto. O guru, porém, sabendo exatamente até onde ia a sua fibra, deu-lhe instruções para colocar os filhos e a família dormindo no estábulo.

Mais uma vez o homem obedeceu ao que lhe parecia ser um ato de extremo desespero.

Quando voltou na semana seguinte, quase não podia andar. Os animais não o deixavam dormir, sua casa estava em ruínas e a família lhe dava pouco apoio moral.

A essa altura, o guru disse-lhe que voltasse para casa e tirasse o cavalo da cozinha.

Voltando na semana seguinte, o homem estava radiante de alegria, pois tinha passado a semana toda esfregando, limpando, cozinhando e percebendo quanta coisa era feita para ele sem que se desse conta.

Dessa vez, quando o guru lhe disse que voltasse para casa e tirasse os gansos do banheiro, o homem estava ansioso por descobrir que novas surpresas teria à sua espera.

Passou o tempo todo lavando, tomando banho e descobrindo a alegria de cuidar amorosamente de si mesmo.

Quando procurou novamente o guru, havia um lampejo de brilho em seus olhos, como nunca houvera antes. Entretanto, ele sabia que ainda tinha o que aprender.

Dessa vez, o guru lhe mandou tirar os porcos do quarto de dormir.

Quando o homem obedeceu, começou a perceber o calor e o aconchego à sua volta. De alguma forma, o ar se tornou mais límpido, e começou a formar-se em seu íntimo uma nova noção do seu próprio valor.

Na semana seguinte, o guru viu o homem se aproximando na estrada. Parecia caminhar um pouco mais ereto, seus passos eram firmes; quando chegou perto, o guru viu em seus olhos uma confiança que nunca vira antes.

Com um leve aceno de cabeça, em sinal de aprovação, o guru, dessa vez, ordenou que o homem levasse a família para o lar que tinha preparado para eles.

Ao ouvir isso, o homem chorou agradecido. As lágrimas lhe corriam pelo rosto. Em seguida, olhou para o céu, encheu os pulmões de ar e correu até sua casa.

Agora ele tinha algo para dar e, sobretudo, para receber. Ele tinha concretizado a Dádiva do Amor.

# Efemérides de Vênus

1900 – 2000

|      | 1                                                                                                                                                                                                                                                                        | 2                                                                                                                                                                               | 3                                                                                                                                                                               | 4                                                                                                                                                                               | 5                                                                                                                                                                                                                                                                           | 6                                                                                                                                                                               | 7                                                                                                                                                                               | 8                                                                                                                                                                                      | 9                                                                                                                                                                                   | 10                                                                                                                                                                                  | 11                                                                                                                                                                                  | 12                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1900 | 1 <br>20                                                                                               | 14                                                                                             | 11                                                                                             | 6                                                                                              | 6                                                                                                                                                                                          | 17r<br>                                                                                        | 30d<br>                                                                                        |                                                                                                      | 9                                                                                                | 9                                                                                                | 4 <br>29      | 23                                                                                                                                                                                              |
| 1901 | 1 <br>16                                                                                               | 10                                                                                             | 6 <br>30      | 23                                                                                             | 17                                                                                                                                                                                         | 11                                                                                             | 5 <br>30      | 24                                                                                                   | 17                                                                                               | 13                                                                                               | 8                                                                                                | 6                                                                                                                                                                                               |
| 1902 | 1 <br>12 <br>25r      | 7r<br>                                                                                         | 8d<br>                                                                                         | 5                                                                                              | 7                                                                                                                                                                                          | 4 <br>30      | 26                                                                                             | 20                                                                                                   | 13                                                                                               | 7 <br>31      | 24                                                                                               | 18                                                                                                                                                                                              |
| 1903 | 1 <br>11                                                                                           | 4 <br>28  | 24                                                                                           | 18                                                                                           | 14                                                                                                                                                                                       | 9                                                                                            | 8                                                                                            | 18 <br>28r<br> | 6r                                                                                             | 10d<br>                                                                                        | 9                                                                                              | 10                                                                                                                                                                                            |
| 1904 | 1 <br>5 <br>30  | 24                                                                                           | 20                                                                                           | 13                                                                                           | 8                                                                                                                                                                                        | 1 <br>26  | 20                                                                                           | 13                                                                                                 | 7                                                                                              | 1 <br>25  | 19                                                                                             | 13                                                                                                                                                                                            |
| 1905 | 1 <br>8                                                                                            | 3                                                                                            | 6                                                                                            | 7r                                                                                           | 9r <br>19d <br>28  |                                                                                              | 8                                                                                            | 6                                                                                                  | 2 <br>22  | 22                                                                                             | 15                                                                                             | 9                                                                                                                                                                                             |
| 1906 | 1 <br>2 <br>26  | 19                                                                                           | 15                                                                                           | 8                                                                                            | 2 <br>27                                                                                              | 21                                                                                           | 16                                                                                           | 11                                                                                                 | 8                                                                                              | 9                                                                                              | 10r                                                                                            | 16r <br>21d <br>26  |
| 1907 | 1                                                                                                                                                                                     | 7                                                                                            | 8                                                                                            | 2 <br>28  | 23                                                                                                                                                                                       | 17                                                                                           | 11                                                                                           | 5 <br>29       | 22                                                                                             | 16                                                                                             | 9                                                                                              | 3 <br>27                                                                                                 |
| 1908 | 1 <br>21                                                                                           | 14                                                                                           | 10                                                                                           | 6                                                                                            | 6                                                                                                                                                                                        | 15r<br>                                                                                      | 28d<br>                                                                                      |                                                                                                    | 9                                                                                              | 8                                                                                              | 3 <br>28  | 23                                                                                                                                                                                            |
| 1909 | 1 <br>16                                                                                           | 9                                                                                            | 5 <br>29  | 22                                                                                           | 17                                                                                                                                                                                       | 10                                                                                           | 5 <br>29  | 23                                                                                                 | 17                                                                                             | 12                                                                                             | 7                                                                                              | 6                                                                                                                                                                                             |



|      | 1                      | 2           | 3           | 4             | 5                     | 6            | 7           | 8           | 9           | 10          | 11          | 12                    |
|------|------------------------|-------------|-------------|---------------|-----------------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-----------------------|
| 1910 | 16 𐌲<br>23r 𐌲<br>29r 𐌲 | 𐌹           | 5d 𐌹        | 5 𐌲           | 7 𐌹                   | 4 𐌲<br>30 II | 25 𐌹        | 19 𐌲        | 13 𐌹<br>𐌹   | 7 𐌹<br>31 𐌹 | 24 𐌹        | 18 𐌲                  |
| 1911 | 1 𐌲<br>11 𐌹            | 3 𐌲<br>28 𐌹 | 24 𐌲        | 18 II         | 13 𐌹                  | 9 𐌲          | 8 𐌹         | 25r 𐌹<br>𐌹  | 𐌹           | 7d 𐌹        | 9 𐌹         | 9 𐌹                   |
| 1912 | 1 𐌹<br>5 𐌹<br>30 𐌲     | 24 𐌹        | 19 𐌲        | 13 𐌹          | 7 𐌲                   | 1 II<br>25 𐌹 | 19 𐌲        | 13 𐌹<br>𐌹   | 6 𐌹<br>30 𐌹 | 25 𐌹        | 18 𐌲        | 13 𐌹                  |
| 1913 | 1 𐌹<br>7 𐌲             | 3 𐌹         | 7 𐌲         | 4r 𐌲          | 2r 𐌹<br>16d 𐌹<br>31 𐌲 | 𐌲            | 8 II        | 6 𐌹         | 1 𐌲<br>27 𐌹 | 21 𐌹        | 14 𐌹        | 8 𐌹                   |
| 1914 | 1 𐌲<br>25 𐌹            | 18 𐌲        | 14 𐌹        | 7 𐌲           | 2 II<br>26 𐌹          | 20 𐌲         | 16 𐌹        | 11 𐌹        | 7 𐌹         | 10 𐌹        | 8r 𐌹        | 6r 𐌹<br>18d 𐌹<br>31 𐌹 |
| 1915 | 1 𐌹                    | 7 𐌲         | 7 𐌹         | 2 𐌲<br>27 𐌹   | 22 𐌲                  | 16 II        | 11 𐌹        | 4 𐌲<br>29 𐌹 | 22 𐌹        | 16 𐌹        | 9 𐌹         | 3 𐌲<br>27 𐌹           |
| 1916 | 1 𐌹<br>20 𐌲            | 14 𐌹        | 10 𐌲        | 6 II          | 6 𐌹                   | 12r 𐌹<br>𐌹   | 25d 𐌹<br>𐌹  | 𐌹           | 9 𐌲         | 8 𐌹         | 3 𐌹<br>28 𐌹 | 22 𐌹                  |
| 1917 | 1 𐌹<br>15 𐌲            | 8 𐌹         | 5 𐌲<br>29 𐌹 | 22 𐌲          | 16 II                 | 10 𐌹         | 4 𐌲<br>29 𐌹 | 22 𐌹        | 17 𐌹        | 12 𐌹        | 7 𐌲         | 6 𐌹                   |
| 1918 | 1 𐌹<br>21r 𐌹           | 𐌹           | 3d 𐌹        | 6 𐌲           | 7 𐌹                   | 3 𐌲<br>29 II | 25 𐌹        | 19 𐌲        | 12 𐌹<br>𐌹   | 6 𐌹<br>30 𐌹 | 23 𐌹        | 17 𐌲                  |
| 1919 | 1 𐌲<br>10 𐌹            | 3 𐌲<br>27 𐌹 | 23 𐌲        | 17 II         | 13 𐌹                  | 8 𐌲          | 8 𐌹         | 23r 𐌹<br>𐌹  | 𐌹           | 4d 𐌹<br>𐌹   | 9 𐌹         | 9 𐌹                   |
| 1920 | 1 𐌹<br>4 𐌹<br>29 𐌲     | 23 𐌹        | 19 𐌲        | 12 𐌹          | 7 𐌲<br>31 II          | 24 𐌹         | 19 𐌲        | 12 𐌹<br>𐌹   | 5 𐌹<br>30 𐌹 | 24 𐌹        | 18 𐌲        | 12 𐌹                  |
| 1921 | 1 𐌹<br>7 𐌲             | 3 𐌹         | 7 𐌲         | 2r 𐌲<br>26r 𐌹 | 14d 𐌹<br>𐌹            | 2 𐌲          | 8 II        | 6 𐌹         | 1 𐌲<br>26 𐌹 | 21 𐌹        | 14 𐌹        | 8 𐌹                   |



|      | 1                  | 2           | 3            | 4           | 5           | 6           | 7                      | 8           | 9           | 10          | 11            | 12          |
|------|--------------------|-------------|--------------|-------------|-------------|-------------|------------------------|-------------|-------------|-------------|---------------|-------------|
| 1922 | 1 𐌸<br>25 𐌹        | 17 𐌸        | 13 𐌹         | 7 𐌸         | 1 𐌹<br>26 𐌹 | 20 𐌹        | 15 𐌹                   | 10 𐌹        | 7 𐌹         | 11 𐌹        | 5r 𐌹<br>29r 𐌹 | 16d         |
| 1923 | 1 𐌹<br>2 𐌹         | 7 𐌸         | 6 𐌹          | 1 𐌸<br>27 𐌹 | 22 𐌸        | 15 𐌹        | 10 𐌹                   | 4 𐌹<br>28 𐌹 | 21 𐌹        | 15 𐌹        | 8 𐌹           | 2 𐌸<br>26 𐌹 |
| 1924 | 1 𐌹<br>20 𐌸        | 13 𐌹        | 9 𐌸          | 5 𐌹         | 6 𐌹         | 10r 𐌹<br>𐌹  | 23d 𐌹<br>𐌹             | 𐌹           | 9 𐌹         | 8 𐌹         | 3 𐌹<br>27 𐌹   | 22 𐌹        |
| 1925 | 1 𐌹<br>15 𐌸        | 8 𐌹         | 4 𐌸<br>28 𐌹  | 21 𐌸        | 16 𐌹        | 9 𐌹         | 4 𐌹<br>28 𐌹            | 22 𐌹        | 16 𐌹        | 12 𐌹        | 7 𐌸           | 6 𐌹         |
| 1926 | 1 𐌹<br>18r 𐌹       | 28d 𐌹       | 𐌹            | 6 𐌸         | 7 𐌹         | 3 𐌸<br>29 𐌹 | 24 𐌹                   | 18 𐌹        | 12 𐌹        | 6 𐌹<br>30 𐌹 | 23 𐌹          | 17 𐌸        |
| 1927 | 1 𐌸<br>9 𐌹         | 2 𐌸<br>27 𐌹 | 23 𐌸         | 17 𐌹        | 12 𐌹        | 8 𐌹         | 8 𐌹                    | 20r 𐌹<br>𐌹  | 𐌹           | 3d 𐌹<br>𐌹   | 10 𐌹          | 9 𐌹         |
| 1928 | 1 𐌹<br>4 𐌹<br>29 𐌸 | 23 𐌹        | 18 𐌸         | 12 𐌹        | 6 𐌸<br>30 𐌹 | 24 𐌹        | 18 𐌹                   | 12 𐌹        | 5 𐌹<br>29 𐌹 | 24 𐌹        | 17 𐌸          | 12 𐌹        |
| 1929 | 1 𐌹<br>6 𐌸         | 3 𐌹         | 8 𐌸<br>30r 𐌸 | 20r 𐌹<br>𐌹  | 12d 𐌹<br>𐌹  | 3 𐌸         | 8 𐌹                    | 5 𐌹<br>31 𐌹 | 26 𐌹        | 20 𐌹        | 13 𐌹          | 7 𐌹<br>31 𐌸 |
| 1930 | 1 𐌸<br>24 𐌹        | 17 𐌸        | 13 𐌹         | 6 𐌸         | 1 𐌹<br>25 𐌹 | 19 𐌹        | 15 𐌹                   | 10 𐌹        | 7 𐌹         | 12 𐌹        | 2r 𐌹<br>22r 𐌹 | 13d 𐌹       |
| 1931 | 1 𐌹<br>4 𐌹         | 7 𐌸         | 6 𐌹          | 1 𐌸<br>27 𐌹 | 22 𐌸        | 15 𐌹        | 10 𐌹                   | 4 𐌹<br>28 𐌹 | 21 𐌹        | 15 𐌹        | 8 𐌹           | 2 𐌸<br>26 𐌹 |
| 1932 | 1 𐌹<br>20 𐌸        | 13 𐌹        | 10 𐌸         | 5 𐌹         | 7 𐌹         | 8r 𐌹        | 14r 𐌹<br>22d 𐌹<br>29 𐌹 | 𐌹           | 9 𐌹         | 8 𐌹         | 3 𐌹<br>27 𐌹   | 22 𐌹        |
| 1933 | 1 𐌹<br>15 𐌸        | 8 𐌹         | 4 𐌸<br>28 𐌹  | 21 𐌸        | 16 𐌹        | 9 𐌹         | 4 𐌹<br>28 𐌹            | 22 𐌹        | 16 𐌹        | 12 𐌹        | 7 𐌸           | 6 𐌹         |



|      | 1        | 2      | 3       | 4        | 5        | 6          | 7     | 8                 | 9             | 10      | 11    | 12    |
|------|----------|--------|---------|----------|----------|------------|-------|-------------------|---------------|---------|-------|-------|
| 1934 | 1  16r   | 27d    |         | 7        | 7        | 3  29 II   | 24    | 18                | 12            | 6  30   | 23    | 17    |
| 1935 | 1  9     | 2  27  | 23      | 17 II    | 12       | 8          | 8     | 19r               | 30d           |         | 10    | 9     |
| 1936 | 4  29    | 23     | 18      | 12       | 6  30 II | 24         | 18    | 12                | 5  29         | 24      | 17    | 12    |
| 1937 | 1  7     | 3      | 10  29r | 15r      | 10d      | 5          | 8 II  | 5  31             | 26            | 20      | 13    | 7  31 |
| 1938 | 1  24    | 17     | 13      | 6  30 II | 25       | 19         | 15    | 10                | 8             | 14  31r | 16    | 11d   |
| 1939 | 1  5     | 7      | 6       | 1  26    | 21       | 15 II      | 10    | 3                 | 21            | 15      | 8     | 2  26 |
| 1940 | 1  19    | 13     | 9       | 5 II     | 7        | 6r  19d II | 6r II | 2                 | 9             | 7       | 2  27 | 21    |
| 1941 | 1  14    | 7      | 3  28   | 21       | 15 II    | 8          | 3     | 22                | 16            | 11      | 7     | 6     |
| 1942 | 1  14r   | 24d    |         | 7        | 7        | 3  28 II   | 24    | 18                | 11  5  22  16 |         |       |       |
| 1943 | 1  9     | 2  26r | 22      | 16 II    | 12       | 8          | 8     | 16r               | 28d           |         | 10    | 9     |
| 1944 | 1  4  29 | 22     | 18      | 11       | 5  30 II | 23         | 18    | 11  4  23  17  12 |               |         |       |       |
| 1945 | 1  6     | 3      | 12  26r | 8r       | 7d       | 5          | 8 II  | 5  31             | 25            | 20      | 13    | 7  31 |



|      | 1                  | 2           | 3             | 4            | 5            | 6              | 7           | 8           | 9           | 10                     | 11          | 12           |
|------|--------------------|-------------|---------------|--------------|--------------|----------------|-------------|-------------|-------------|------------------------|-------------|--------------|
| 1946 | 1 3<br>23 33       | 16 2        | 12 7          | 6 8<br>30 II | 25 6         | 19 2           | 14 7        | 10 2        | 8 7         | 17 7<br>29r 7          | 9r 7        | 9d 7         |
| 1947 | 1 7<br>6 7         | 7 3         | 6 3<br>31 2   | 26 7         | 21 8         | 14 II          | 9 6         | 3 2<br>27 7 | 20 2        | 14 7                   | 7 7         | 1 3<br>25 33 |
| 1948 | 1 3<br>19 2        | 12 7        | 9 8           | 5 II         | 8 6          | 4r 6<br>30r II | 17d II      | 4 6         | 9 2         | 7 7                    | 2 2<br>27 7 | 21 7         |
| 1949 | 1 7<br>14 3        | 7 3         | 3 2<br>27 7   | 20 8         | 15 II        | 8 6            | 2 2<br>27 7 | 21 2        | 15 7        | 15 7                   | 7 3         | 7 3          |
| 1950 | 1 3<br>11r 3       | 22d 3       | 3 3           | 7 2          | 6 7          | 2 8<br>28 II   | 23 6        | 17 2        | 11 7        | 5 2<br>29 7            | 22 7        | 15 3         |
| 1951 | 1 3<br>8 3         | 1 2<br>25 7 | 22 8          | 16 II        | 12 6         | 8 2            | 9 7         | 14r 7       | 26d 7       | 7 7                    | 10 2        | 9 7          |
| 1952 | 1 7<br>3 7<br>28 3 | 22 3        | 17 2          | 10 7         | 5 8<br>29 II | 23 6           | 17 2        | 10 7        | 4 2<br>28 7 | 23 7                   | 16 3        | 11 3         |
| 1953 | 1 3<br>6 2         | 3 7         | 15 8<br>24r 8 | 1r 7         | 6d 7         | 6 8            | 8 II        | 5 6<br>31 2 | 25 7        | 19 2                   | 12 7        | 6 7<br>30 3  |
| 1954 | 1 3<br>23 3        | 16 2        | 12 7          | 5 8<br>29 II | 24 6         | 18 2           | 14 7        | 10 2        | 7 7         | 24 7<br>27r 7<br>28r 7 | 7 7         | 7d 7         |
| 1955 | 1 7<br>7 7         | 7 3         | 5 3<br>31 2   | 25 7         | 20 8         | 14 II          | 9 6         | 2 2<br>26 7 | 19 2        | 14 7                   | 7 7         | 1 3<br>25 33 |
| 1956 | 1 3<br>18 2        | 12 7        | 8 8           | 5 II         | 9 6          | 2r 6<br>24r II | 15d 7       | 5 6         | 9 2         | 7 7                    | 1 2<br>26 7 | 20 7         |
| 1957 | 1 7<br>13 3        | 6 3         | 2 2<br>26 7   | 20 8         | 14 II        | 7 6            | 2 2<br>27 7 | 21 2        | 15 7        | 11 7                   | 6 3         | 7 3          |



|      | 1              | 2           | 3     | 4     | 5       | 6        | 7     | 8            | 9        | 10        | 11        | 12 |
|------|----------------|-------------|-------|-------|---------|----------|-------|--------------|----------|-----------|-----------|----|
| 1958 | 1  9r          | 19d         |       | 7     | 6       | 2  27    | 23    | 17           | 10  28   | 4  21     | 15        |    |
| 1959 | 1  8           | 1  25       | 21    | 15    | 11      | 7        | 9     | 12r  24d  26 | 21r      | 10        | 8         |    |
| 1960 | 1  3  28       | 21          | 17    | 10    | 4  29   | 22       | 17    | 10  3  28    | 22       | 16        | 11        |    |
| 1961 | 1  6           | 3           | 22r   |       | 3d      | 6        | 8     | 4  30        | 24       | 19        | 12  6  29 |    |
| 1962 | 1  22          | 15          | 11    | 4  29 | 24      | 18       | 13    | 9            | 8  24r   |           | 5d        |    |
| 1963 | 1  7           | 6           | 5  31 | 25    | 20      | 13       | 8     | 1  26        | 19       | 13  6  30 | 24        |    |
| 1964 | 1  18          | 11          | 8     | 5     | 10  30r | 18r  13d | 6     | 9            | 6  1  26 | 20        |           |    |
| 1965 | 1  13          | 6           | 2  26 | 19    | 13      | 7        | 1  26 | 20           | 14  10   | 6         | 8         |    |
| 1966 | 1  7r  17d  26 | 7r  17d  26 |       | 7     | 6       | 1  27    | 22    | 16           | 9  4  28 | 21        | 14        |    |
| 1967 | 1  7  31       | 24          | 21    | 15    | 11      | 7        | 9     | 10r  21d     | 10r      | 2  10     | 8         |    |
| 1968 | 1  2  27       | 21          | 16    | 9     | 4  28   | 22       | 16    | 9            | 3  27    | 22        | 15        | 10 |
| 1969 | 1  5           | 3           | 20r   |       | 2d      | 7        | 7     | 4  30        | 24       | 18        | 11  5  29 |    |



|      | 1                                                          | 2                    | 3                                   | 4                                  | 5                                       | 6                                  | 7                                 | 8                                 | 9                                           | 10                                 | 11                                | 12                                |
|------|------------------------------------------------------------|----------------------|-------------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| 1970 | 1 <sub>3</sub><br>22 <sub>III</sub>                        | 15 <sub>Q</sub>      | 11 <sub>Y</sub>                     | 4 <sub>8</sub><br>28 <sub>II</sub> | 23 <sub>9</sub>                         | 17 <sub>Q</sub>                    | 13 <sub>h</sub>                   | 9 <sub>±</sub>                    | 8 <sub>ma</sub>                             | 22 <sub>r</sub><br>ma              | ma                                | 2 <sub>d</sub><br>ma              |
| 1971 | 1 <sub>ma</sub><br>8 <sub>f</sub>                          | 6 <sub>3</sub>       | 5 <sub>III</sub><br>30 <sub>Q</sub> | 24 <sub>Y</sub>                    | 19 <sub>8</sub>                         | 13 <sub>II</sub>                   | 7 <sub>9</sub>                    | 1 <sub>Q</sub><br>25 <sub>h</sub> | 18 <sub>±</sub>                             | 12 <sub>ma</sub>                   | 6 <sub>f</sub><br>30 <sub>3</sub> | 24 <sub>III</sub>                 |
| 1972 | 1 <sub>III</sub><br>17 <sub>Q</sub>                        | 11 <sub>Y</sub>      | 8 <sub>8</sub>                      | 4 <sub>II</sub>                    | 11 <sub>9</sub><br>28 <sub>r</sub><br>9 | 12 <sub>r</sub><br>II              | 10 <sub>d</sub><br>II             | 7 <sub>9</sub>                    | 8 <sub>Q</sub>                              | 6 <sub>h</sub><br>31 <sub>±</sub>  | 25 <sub>ma</sub>                  | 19 <sub>f</sub>                   |
| 1973 | 1 <sub>f</sub><br>12 <sub>3</sub>                          | 5 <sub>III</sub>     | 1 <sub>Q</sub><br>25 <sub>Y</sub>   | 19 <sub>8</sub>                    | 13 <sub>II</sub>                        | 6 <sub>9</sub>                     | 1 <sub>Q</sub><br>26 <sub>h</sub> | 20 <sub>±</sub>                   | 14 <sub>ma</sub>                            | 10 <sub>f</sub>                    | 6 <sub>3</sub>                    | 8 <sub>III</sub>                  |
| 1974 | 1 <sub>III</sub><br>4 <sub>r</sub><br>30 <sub>r</sub><br>3 | 14 <sub>d</sub><br>3 | 1 <sub>III</sub>                    | 7 <sub>Q</sub>                     | 5 <sub>Y</sub>                          | 1 <sub>8</sub><br>26 <sub>II</sub> | 22 <sub>9</sub>                   | 15 <sub>Q</sub>                   | 9 <sub>h</sub>                              | 3 <sub>±</sub><br>27 <sub>ma</sub> | 20 <sub>f</sub>                   | 14 <sub>3</sub>                   |
| 1975 | 1 <sub>3</sub><br>7 <sub>III</sub><br>31 <sub>Q</sub>      | 24 <sub>Y</sub>      | 20 <sub>8</sub>                     | 14 <sub>II</sub>                   | 10 <sub>9</sub>                         | 7 <sub>Q</sub>                     | 10 <sub>h</sub>                   | 7 <sub>r</sub><br>h               | 3 <sub>r</sub><br>Q<br>19 <sub>d</sub><br>Q | 5 <sub>h</sub>                     | 10 <sub>III</sub>                 | 8 <sub>ma</sub>                   |
| 1976 | 1 <sub>ma</sub><br>2 <sub>f</sub><br>27 <sub>3</sub>       | 20 <sub>III</sub>    | 16 <sub>Q</sub>                     | 9 <sub>Y</sub>                     | 3 <sub>8</sub><br>28 <sub>II</sub>      | 21 <sub>9</sub>                    | 15 <sub>Q</sub>                   | 9 <sub>h</sub>                    | 2 <sub>±</sub><br>27 <sub>ma</sub>          | 21 <sub>f</sub>                    | 15 <sub>3</sub>                   | 10 <sub>III</sub>                 |
| 1977 | 1 <sub>III</sub><br>5 <sub>Q</sub>                         | 3 <sub>Y</sub>       | 17 <sub>r</sub><br>Y                | 28 <sub>d</sub><br>Y               | Y                                       | 7 <sub>8</sub>                     | 7 <sub>II</sub>                   | 3 <sub>9</sub><br>29 <sub>Q</sub> | 23 <sub>h</sub>                             | 18 <sub>±</sub>                    | 11 <sub>ma</sub>                  | 5 <sub>f</sub><br>28 <sub>3</sub> |
| 1978 | 1 <sub>3</sub><br>21 <sub>III</sub>                        | 14 <sub>Q</sub>      | 10 <sub>Y</sub>                     | 3 <sub>8</sub><br>28 <sub>II</sub> | 23 <sub>9</sub>                         | 17 <sub>Q</sub>                    | 13 <sub>h</sub>                   | 9 <sub>±</sub>                    | 8 <sub>ma</sub>                             | 19 <sub>r</sub><br>ma              | 30 <sub>d</sub><br>ma             | ma                                |
| 1979 | 1 <sub>ma</sub><br>8 <sub>f</sub>                          | 6 <sub>3</sub>       | 4 <sub>III</sub><br>30 <sub>Q</sub> | 24 <sub>Y</sub>                    | 19 <sub>8</sub>                         | 12 <sub>II</sub>                   | 7 <sub>9</sub><br>31 <sub>Q</sub> | 25 <sub>h</sub>                   | 18 <sub>±</sub>                             | 12 <sub>ma</sub>                   | 5 <sub>f</sub><br>29 <sub>3</sub> | 23 <sub>III</sub>                 |
| 1980 | 1 <sub>III</sub><br>17 <sub>Q</sub>                        | 10 <sub>Y</sub>      | 7 <sub>8</sub>                      | 4 <sub>II</sub>                    | 13 <sub>9</sub><br>26 <sub>r</sub><br>9 | 6 <sub>r</sub><br>II               | 8 <sub>d</sub><br>II              | 7 <sub>9</sub>                    | 8 <sub>Q</sub>                              | 5 <sub>h</sub><br>31 <sub>±</sub>  | 25 <sub>ma</sub>                  | 19 <sub>f</sub>                   |
| 1981 | 1 <sub>f</sub><br>12 <sub>3</sub>                          | 5 <sub>III</sub>     | 1 <sub>Q</sub><br>25 <sub>Y</sub>   | 18 <sub>8</sub>                    | 12 <sub>II</sub>                        | 6 <sub>9</sub><br>30 <sub>Q</sub>  | 25 <sub>h</sub>                   | 19 <sub>±</sub>                   | 13 <sub>ma</sub>                            | 9 <sub>f</sub>                     | 6 <sub>3</sub>                    | 9 <sub>III</sub>                  |



|      | 1          | 2     | 3     | 4     | 5            | 6     | 7     | 8       | 9     | 10    | 11    | 12      |
|------|------------|-------|-------|-------|--------------|-------|-------|---------|-------|-------|-------|---------|
| 1982 | 1  2r  24r | 12d   | 3     | 7     | 5  31        | 26    | 21    | 15      | 8     | 3  27 | 19    | 13      |
| 1983 | 1  6  30   | 23    | 20    | 14    | 10           | 7     | 11    | 5r  28r | 17d   | 6     | 10    | 7       |
| 1984 | 1  2  26   | 20    | 15    | 8     | 3  27        | 21    | 15    | 8       | 2  26 | 21    | 14    | 10      |
| 1985 | 1  5       | 3     | 15r   | 26d   |              | 7     | 7     | 3  29   | 23    | 17    | 10    | 4  28   |
| 1986 | 1  21      | 14    | 10    | 3  27 | 22           | 16    | 12    | 8       | 8     | 17r   | 27d   |         |
| 1987 | 1  8       | 6     | 4  29 | 23    | 18           | 12    | 6  31 | 24      | 17    | 11    | 4  29 | 23      |
| 1988 | 1  16      | 10    | 7     | 4     | 18  24r  28r |       | 6d    | 7       | 8     | 5  30 | 24    | 18      |
| 1989 | 1  11      | 4  28 | 24    | 17    | 12           | 5  30 | 25    | 19      | 13    | 9     | 6     | 11  30r |
| 1990 | 1r  17r    | 9d    | 4     | 7     | 5  31        | 26    | 21    | 14      | 8     | 2  26 | 19    | 13      |
| 1991 | 1  6  30   | 23    | 19    | 14    | 10           | 7     | 12    | 2r  22r | 14d   | 7     | 10    | 7       |
| 1992 | 1  26      | 19    | 14    | 8     | 2  27        | 20    | 14    | 8       | 1  26 | 20    | 14    | 9       |
| 1993 | 1  4       | 3     | 12r   | 24d   |              | 7     | 7     | 2  28   | 22    | 17    | 10    | 3  27   |

|      | 1                  | 2           | 3           | 4           | 5           | 6           | 7             | 8          | 9          | 10             | 11          | 12            |
|------|--------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|---------------|------------|------------|----------------|-------------|---------------|
| 1994 | 1 𐌸<br>20 𐌹        | 13 𐌹        | 9 𐌹         | 2 𐌸<br>27 𐌹 | 22 𐌹        | 16 𐌹        | 12 𐌹          | 8 𐌹        | 8 𐌹        | 14r 𐌹<br>25d 𐌹 | 𐌹           | 𐌹             |
| 1995 | 1 𐌹<br>8 𐌹         | 5 𐌸         | 3 𐌹<br>29 𐌹 | 23 𐌹        | 17 𐌸        | 11 𐌹        | 6 𐌹<br>30 𐌹   | 24 𐌹       | 17 𐌹       | 11 𐌹           | 4 𐌹<br>28 𐌸 | 22 𐌹          |
| 1996 | 1 𐌹<br>16 𐌹        | 10 𐌹        | 7 𐌸         | 4 𐌹         | 21r 𐌹       | 𐌹           | 3d 𐌹          | 8 𐌹        | 8 𐌹        | 5 𐌹<br>30 𐌹    | 24 𐌹        | 18 𐌹          |
| 1997 | 1 𐌹<br>11 𐌸        | 4 𐌹<br>28 𐌹 | 24 𐌹        | 17 𐌸        | 11 𐌹        | 5 𐌹<br>29 𐌹 | 24 𐌹          | 18 𐌹       | 13 𐌹       | 9 𐌹            | 6 𐌸         | 13 𐌹<br>28r 𐌹 |
| 1998 | 1r 𐌹<br>10r 𐌸      | 7d 𐌸        | 5 𐌹         | 7 𐌹         | 4 𐌹<br>30 𐌸 | 25 𐌹        | 20 𐌹          | 14 𐌹       | 7 𐌹        | 1 𐌹<br>25 𐌹    | 18 𐌹        | 12 𐌸          |
| 1999 | 1 𐌸<br>5 𐌹<br>29 𐌹 | 22 𐌹        | 19 𐌸        | 13 𐌹        | 9 𐌹         | 6 𐌹         | 13 𐌹<br>31r 𐌹 | 16r 𐌹<br>𐌹 | 12d 𐌹<br>𐌹 | 8 𐌹            | 10 𐌹<br>𐌹   | 6 𐌹<br>𐌹      |